



# **e-SISBRAVET**

Manual do Usuário

Versão 2.2

# Editorial

©2021 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

## **Elaboração, distribuição e informações:**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, sala 310.

CEP: 70043-900 Brasília/DF

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

## **Coordenação Editorial:**

Departamento de Saúde Animal

## **Autora do conteúdo:**

Coordenação de Informação e Epidemiologia

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>Características do e-SISBRAVET</b> .....	<b>7</b>
<b>Objetivo</b> .....	<b>8</b>
<b>Termos de uso</b> .....	<b>9</b>
<b>Notificação de doenças</b> .....	<b>10</b>
<b>Legislação e Processos relacionados</b> .....	<b>11</b>
<b>Glossário</b> .....	<b>12</b>
<b>Módulo I – Acesso, Cadastros e Configuração</b> .....	<b>16</b>
<b>1. Informações básicas</b> .....	<b>16</b>
<b>1.1 Acessando o sistema</b> .....	<b>16</b>
1.1.1 Treinamento (ambiente de Homologação) .....	16
1.1.2 Uso real (ambiente de Produção).....	17
<b>1.2 Perfis de acesso</b> .....	<b>17</b>
<b>2. Parametrização do e-SISBRAVET</b> .....	<b>19</b>
<b>3. Menu Atividades</b> .....	<b>19</b>
<b>4. Menu Comunicação</b> .....	<b>19</b>
<b>5. Menu Cadastros</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1 Unidade Informante</b> .....	<b>21</b>
5.1.1 Consultar Unidade Informante .....	21
<b>6. Menu Configuração</b> .....	<b>28</b>
<b>6.1 Vincular Unidade Informante e Responsável</b> .....	<b>28</b>
<b>7. Menu Usuários</b> .....	<b>29</b>
<b>Módulo II – Notificação e Ocorrência</b> .....	<b>33</b>
<b>1. Registro de notificação no e-SISBRAVET</b> .....	<b>34</b>
<b>1.1 Geral</b> .....	<b>34</b>
1.1.1 Registro de notificação pela internet .....	34
1.1.2 Registro de notificação pela intranet .....	36
<b>1.2 Registro de Notificação - PNCEBT</b> .....	<b>37</b>
<b>1.3 Registro de Notificação – PNSE</b> .....	<b>38</b>
<b>1.4 Registro de Notificação – PNCRH</b> .....	<b>39</b>
<b>1.5 Registro de Notificação - PNSS</b> .....	<b>39</b>

1.6 Registro de Notificação – PNSA .....	40
<b>2. Classificar Notificação.....</b>	<b>40</b>
2.1 Geral .....	40
2.2 Classificar notificação - PNSS .....	44
2.3 Classificar notificação - PNSA .....	45
2.4 Classificar notificação - PNSAp .....	45
<b>3 Consultar Notificação .....</b>	<b>45</b>
<b>4 Investigação de Ocorrências .....</b>	<b>46</b>
4.1 Preparar Atendimento e Imprimir Formulários .....	46
4.2 Registrar/Consultar investigação.....	48
4.3 Atendimento inicial.....	49
4.3.1 Identificação da Ocorrência.....	49
4.3.2 População animal.....	51
4.3.3 Investigação clínica.....	54
4.3.3.1 Classificação da Investigação clínica – PNSS .....	58
4.3.3.2 Classificação da Investigação clínica – PNSAp.....	59
4.3.3.3 Classificação da Investigação clínica – PNSE .....	60
4.3.3.4 Classificação da Investigação clínica PNCRH .....	60
4.3.3.5 Sinal clínico.....	61
4.3.3.6 Amostra .....	61
4.3.3.7 Anexos específicos .....	63
4.3.3.8 Vesicular .....	63
4.3.3.9 Hemorrágica dos suínos.....	64
4.3.3.10 Aves.....	64
4.3.3.11 Neurológica .....	65
4.3.3.12 Equídeos .....	65
4.3.3.13 Investigação epidemiológica.....	65
4.3.3.14 Informações de apoio .....	66
4.3.3.15 Estabelecimentos vinculados.....	66
4.3.3.16 Movimentação.....	67
4.3.3.17 Vacinação .....	68
4.3.3.18 Medicamentos.....	69
4.3.3.19 Provável Origem .....	70

4.3.3.20 Medidas .....	70
4.3.3.21 Resultados Laboratoriais .....	71
4.3.3.22 Concluir Atendimento – Caso Provável .....	73
4.3.3.23 Concluir Atendimento – Foco ou Caso descartado .....	73
<b>4.4 Registro de Ocorrência identificada pelo SVO .....</b>	<b>76</b>
<b>4.5 atendimentos complementares .....</b>	<b>77</b>
4.5.1 População animal.....	78
4.5.2 Investigação clínica.....	81
<b>4.6 Retificação de registro de atendimento .....</b>	<b>81</b>
<b>5 Validação.....</b>	<b>83</b>
<b>6 Vínculos epidemiológicos .....</b>	<b>85</b>
<b>7 Consultas, Relatórios e Exportações .....</b>	<b>88</b>
7.1 Consulta de notificações .....	88
7.2 Consulta de notificações pendentes de preparação para atendimento .....	91
7.3 Consulta de ocorrências e Relatório da Investigação.....	92
7.4 Consulta de ocorrências pendentes de validação pelo DSA .....	94
7.5 Formulários de investigação preenchidos .....	94
7.6 Exportação dos dados das ocorrências .....	97
<b>8 Verificações e monitoramentos do e-SISBRAVET .....</b>	<b>105</b>
<b>9 Fluxo de comunicação – Erros/Dúvidas/Sugestões.....</b>	<b>106</b>
9.1 Erros no cadastro de usuários/ dificuldades de acesso .....	106
9.2 Outros erros .....	106
9.3 Dúvidas, sugestões e solicitações de reabertura/exclusão .....	106
<b>10 Nova fase de desenvolvimento do e-SISBRAVET .....</b>	<b>107</b>
<b>Anexo I – Doenças, Testes e Critérios de Confirmação .....</b>	<b>108</b>
<b>Anexo II – Fluxogramas de registro de notificação e investigação PNCEBT .....</b>	<b>112</b>

## Introdução

O **SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinárias** representa o conjunto de recursos organizados e integrados (estrutura, pessoal, normas, procedimentos, processos, tecnologias) direcionados ao planejamento e gerenciamento da prevenção, detecção e pronta reação às ocorrências zoossanitárias de interesse pecuário nacional, sob coordenação do Departamento de Saúde Animal - DSA.

O sistema informatizado **e-SISBRAVET** é uma ferramenta eletrônica desenvolvida para a gestão dos dados da vigilância passiva em saúde animal, permitindo o registro e acompanhamento das notificações imediatas de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial - SVO.

O **e-SISBRAVET** contém, em suas configurações e estrutura, todos os elementos necessários para atender aos requisitos de informação e gestão de sistemas de vigilância passiva de saúde animal, permitindo o registro, acompanhamento e verificação de todas as etapas, por todas as instâncias envolvidas no processo, desde a notificação de suspeitas até a conclusão da investigação, com a confirmação ou exclusão da doença investigada, seguindo os critérios de definição de caso estabelecidos pelo Departamento de Saúde Animal.

O **e-SISBRAVET** está em operação nacional desde janeiro de 2020, quando os procedimentos de registros de notificação e investigação de doenças passaram a ser realizados exclusivamente por meio do sistema, permitindo o gerenciamento unificado entre as instâncias e a padronização e sistematização das informações de vigilância em saúde animal no país.

O sistema contribui para a modernização do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA (Decreto 5.741/2006), com a implementação do sistema de informação zoossanitária e manutenção do sistema de informações epidemiológicas, que tem competências regimentais compartilhadas entre a instância superior do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, representada pelo DSA (desenvolvimento, coordenação e administração do sistema) e Superintendências Federais de Agricultura - SFA (unidades informantes / pontos focais nacionais de informação e epidemiologia e de programas de vigilância) e unidades informantes das instâncias intermediárias e locais, Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária - OESAs, representadas pelos níveis central (pontos focais estaduais de informação e epidemiologia e programas de vigilância) e local (Regionais e Unidades Veterinárias Locais - UVLs).

Para sua implantação, as capacitações dos primeiros usuários do SVO foram iniciadas em setembro de 2019, atendendo as metas do Plano Plurianual – PPA 2016 - 2019 (Implantação de programa de capacitação de profissionais para a execução das atividades em defesa agropecuária nos diferentes níveis de governo e iniciativa privada, Modernização do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias - SISBRAVET) e contribuindo para o atendimento da

iniciativa de "Fortalecimento das Ações de Sanidade Agropecuária no Brasil", e da iniciativa de "Atendimento às suspeitas das síndromes controladas pelo Serviço Veterinário Oficial" dentro do prazo regulamentar, que é o indicador de eficiência do serviço de saúde animal incluído no Plano de Defesa Agropecuária - PDA.

O DSA espera que esse sistema contribua para a padronização, transparência, agilidade e gestão mais eficiente da vigilância passiva, para que os objetivos de prevenção, controle e erradicação de doenças prioritárias para a saúde animal no país sejam alcançados.

## Características do e-SISBRAVET

O **e-SISBRAVET** é um sistema desenvolvido em plataforma Web, com tecnologia JAVA e banco de dados Oracle 19c, executado em servidores de aplicação Oracle WebLogic e GeoServer. Fica hospedado na infraestrutura tecnológica do Mapa permitindo o acesso *online*.

Seu desenvolvimento foi coordenado pelo Mapa, mediante contrato com empresas privadas de tecnologia de sistemas, conforme especificações definidas pelo DSA/SDA e sob supervisão técnica da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI. Na fase final do desenvolvimento do sistema, a partir do início de 2018, passou-se a contar com recursos advindos de uma parceria público-privada, com o FUNDEPEC de Goiás, que permitiu concluir o módulo de Atendimento a Ocorrências Zoossanitárias em novembro de 2019. Nova parceria foi estabelecida a partir de agosto de 2020, com o apoio do Fundo Emergencial de Saúde Animal de Mato Grosso – FESA/MT e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, visando aprimoramento das funcionalidades para gerenciamento, integração com sistemas laboratoriais, melhorias de performance e simplificação de alguns fluxos.

O sistema foi desenvolvido em um conceito modular, que permite flexibilidade para desenvolvimento e expansão futura de novas funcionalidades. Desde janeiro de 2020, o módulo de vigilância está em operação e está previsto o desenvolvimento de conexão e relacionamento com sistema de emergências zoossanitárias.

É um sistema parametrizável, que permite ser configurado de acordo com as necessidades da vigilância oficial. A configuração é responsabilidade dos usuários com perfil de administrador no DSA. Atualmente são configuradas as doenças sob vigilância, síndromes, espécies animais, sinais clínicos, critérios de definição de caso, testes de diagnóstico, tipos de exploração pecuária, tipos de agravo não infeccioso, unidades informantes e seus responsáveis, perfis de usuários e suas permissões de acesso.

A notificação de doenças pode ser realizada por qualquer cidadão, em endereço disponível na página do Mapa e nos sites dos OESAs. As notificações registradas serão direcionadas imediatamente às UVLs responsáveis pela área onde se localiza à propriedade onde a suspeita foi identificada.

O acesso aos usuários do serviço veterinário oficial responsáveis por registro de ocorrências e atendimentos de vigilância é restrito e somente possível mediante cadastro e uso de senhas. Os perfis de acesso são vinculados à área de abrangência e responsabilidades dos usuários na gestão do sistema de vigilância em saúde animal.

O sistema permite a consulta de todas as informações registradas, impressão de relatórios e formulários, bem como a exportação de dados e cálculo de indicadores, por exemplo de tempo de ação e reação, facilitando o processo de gerenciamento e compartilhamento dos registros de investigação de doenças pelas várias instâncias do SVO, em tempo real. Além disso, possui funcionalidades de dados espaciais (georreferenciamento) e envio de mensagens e comunicações automáticas internas.

O **e-SISBRAVET** está integrado com a Plataforma de Gestão Agropecuária - PGA, que permite acessar os dados de identificação e população animal das propriedades cadastradas nos OESAs. Está prevista ainda uma integração com sistemas de gestão laboratorial para permitir a inserção dos resultados de diagnóstico das investigações.

Por se tratar de uma aplicação web, o e-SISBRAVET pode ser utilizado a partir dos principais navegadores de internet existentes no mercado. Internet Explorer 8 ou posterior, Microsoft Edge, Mozilla Firefox 10 ou posterior, são exemplos dos browsers mais utilizados, mas não limitantes no uso do sistema. Além disso, com seu uso a partir dos navegadores de internet, o sistema se torna independente do sistema operacional ou das configurações do computador de seus usuários finais.

Além disso, com o seu uso a partir dos navegadores de internet, o sistema se torna independente do sistema operacional ou das configurações do computador de seus usuários finais.

## Objetivo

O módulo de ocorrências zoonosônicas do e-SISBRAVET tem o objetivo de **registrar, consolidar e compartilhar a gestão dos dados de atendimento às notificações imediatas de ocorrências zoonosônicas** realizado pelas instâncias local, intermediária e superior do SUASA, representadas pelos OESAs, SFAs e DSA, possibilitando à Autoridade Veterinária Oficial **responsável pela saúde animal** coordenar e monitorar a evolução do processo de investigação em tempo real **até a confirmação ou exclusão das doenças das categorias 1, 2 e 3 da Instrução Normativa Mapa nº 50/2013 (Anexo 1), que incluem doenças ausentes no país ou zonas, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para seu controle ou erradicação e outras doenças esporádicas ou limitadas, exóticas e emergentes.**



A notificação de suspeitas ou casos confirmados de doenças endêmicas, listadas na categoria 4 da IN Mapa nº 50/2013, pode ser registrada no e-SISBRAVET para acompanhamento e monitoramento, mas não exige investigação oficial nem aplicação de medidas de controle e erradicação, conforme Ofício-Circular DSA nº 39, de 30 de junho de 2020, o qual orienta que as investigações somente devem ser realizadas se houver critérios e procedimentos padronizados de vigilância por parte dos SVEs.

## Termos de uso

O e-SISBRAVET foi desenvolvido para o registro e gestão de notificações e investigações de doenças apenas pelos responsáveis pela vigilância em saúde animal das esferas local, estadual e federal do SVO, sendo necessário o conhecimento das normas específicas de vigilância e dos procedimentos envolvidos no processo, para uso adequado e entendimento correto dos dados registrados, suas características e limitações. Qualquer usuário deve cumprir treinamento mínimo de 20 horas antes do acesso ao sistema.

Usos com finalidade diversa do seu objetivo original (não relacionada ao gerenciamento das investigações) e por pessoas não inseridos no sistema de vigilância em saúde animal não estão autorizados, para prevenir interpretação indevida das informações de investigações não concluídas ou não validadas.

A disponibilização e discussão interna, no próprio SVO, de dados e informações de investigações em andamento é de responsabilidade exclusiva dos usuários com perfil SVE, SFA, DSA e dos programas de vigilância, não sendo permitida a sua divulgação externa.

Os dados de focos e casos confirmados de cada UF só devem ser publicados após verificação do nível central do OESA, com validação pelo DSA, e os dados nacionais, apenas após validação final pelo DSA.

O acesso público aos dados de focos de doenças animais sujeitas a normas oficiais de vigilância no país é disponibilizado pela Coordenação de Informação e Epidemiologia-CIEP na página do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/epidemiologia/portugues/sistema-informacao-saude-animal>), com atualização semestral após validação por todas as instâncias - OESA, SFA e DSA.

## Notificação de doenças

A notificação é a informação encaminhada por qualquer cidadão para a autoridade responsável pela vigilância em saúde animal sobre a ocorrência ou suspeita de determinadas doenças, de acordo com a lista de doenças, fluxos, prazos e critérios de notificação estabelecidos pela autoridade responsável pela vigilância, conforme o interesse nacional e a necessidade de aplicação de medidas de controle ou erradicação, dependendo das finalidades e objetivos definidos pela política de saúde animal.

No Brasil, a Instrução Normativa Mapa nº 50/2013 estabelece que qualquer cidadão, organização ou instituição que tenha animais sob sua responsabilidade deve notificar imediatamente ao SVO (OESAs e SFA/DSA/MAPA) casos suspeitos, confirmados ou diagnóstico laboratorial indicativo da presença de doenças pertencentes às categorias 1, 2 e 3, doenças exóticas ou emergentes, além de doenças de causa desconhecida, que ocorrem fora do padrão esperado ou que acometem grande número de animais ou causam alta mortalidade em curto período de tempo.

A notificação de suspeitas de doenças deve ser apresentada, de preferência, à instância mais próxima do local da suspeita, por qualquer meio rápido de comunicação (presencial, telefone, e-mail ou sistema informatizado - e-SISBRAVET), de forma imediata, para permitir a investigação oficial e a pronta resposta conforme a necessidade de controle ou erradicação das doenças estabelecidos pelo SVO.

Para maior detalhamento sobre o registro de notificações, verificar o item

A detecção de suspeita ou doença por médico veterinário oficial da saúde animal não é considerada uma notificação, pois é uma identificação realizada pela autoridade responsável pela vigilância. Assim, o médico veterinário da saúde animal que identificou a suspeita deve avaliar as manifestações clínicas para definir se é caso provável de alguma doença definida, e providenciar diretamente o registro da ocorrência, ou descartar a suspeita que não atende as definições de caso estabelecidas, não necessitando registro de notificação.

O registro de notificação no **e-SISBRAVET** pode ser realizado por qualquer cidadão utilizando o endereço [www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao). Todas as notificações registradas serão direcionadas à Unidade Veterinária Local responsável pelo município de localização da suspeita registrada.

## Legislação e Processos relacionados

- **Instrução Normativa Mapa nº 50, de 24 de setembro de 2013** – define a lista de doenças de notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial;
- **Ofício-circular nº 39/2019/DSA/SDA/Mapa (Processo SEI 21000.071757/2019-76)** – comunica as SFAs e FONESA – Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária sobre a implantação do e-SISBRAVET.
- **Ofício nº 17/2020/DSA/SDA/Mapa (Processo SEI 21000.007096/2020-69)** – divulga o modelo de formulário de colheita de amostras gerado pelo e-SISBRAVET.
- **Ofício-circular nº 16/2020/SDA/Mapa (Processo SEI 21000.021785/2020-86)** – orienta sobre a manutenção das atividades essenciais de estado durante a emergência em saúde pública devido à pandemia da COVID-19.
- **Ofício-circular nº 4/2020/CIEP/CGPZ/DSA/SDA/Mapa (Processo SEI 21000.035510/2020-20)** – orienta as verificações e monitoramentos do e-SISBRAVET pelas SFAs e nível central dos SVEs.
- **Ofício-circular nº 39/2020/DSA/SDA/ Mapa (Processo SEI 21000.042060/2020-21)** – complementa as orientações do Manual do e-SISBRAVET quanto ao registro de notificações imediatas e investigações.
- **Informação nº 21/DISR/CAT/CGSA/DSA/SDA/ Mapa (Processo SEI 21000.029310/2020-38)** – esclarece sobre os critérios para o registro de notificação de casos de brucelose e tuberculose no e-SISBRAVET.
- **Ofício-circular nº 97/2020/DSA/SDA/ Mapa (Processo SEI 21000. 073797/2020-96)** – estabelece as Fichas Técnicas como padrão para definições de caso de doenças de investigação do Serviço Veterinário Oficial
- **Ofício-circular nº 06/2020/DSA/SDA/ Mapa (Processo SEI 21000. 073608/2020-85)** – atualiza o Termo de referência dos pontos focais de Sistema de Informação Zoossanitária e Epidemiologia nas SFAs e OESAss.

## Glossário

### Atendimento

Cada atendimento realizado pelo SVO à unidade epidemiológica para investigação de suspeitas ou ocorrências de doenças, de acordo com as definições de caso estabelecidas pelas Fichas Técnicas de cada doença.

### Caso suspeito

É o principal critério para notificação imediata de doenças, sendo a base da notificação obrigatória das doenças das categorias 1 e 2 da IN 50/2013. É o critério de maior sensibilidade, que permite ampliar a capacidade de detecção de uma doença específica, geralmente **baseado em sinais clínicos ou lesões compatíveis com a doença, taxas de mortalidade definidas, indicadores produtivos, indícios de exposição a um foco ou resultado de teste de triagem ou de fonte não oficial**, dependendo da doença, espécie e categoria de produção. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

### Caso provável

É uma suspeita notificada e investigada pelo SVO, **em que não foi possível descartar uma doença investigada apenas com elementos clínicos e epidemiológicos**, sendo **necessária a colheita de amostra para realização de teste diagnóstico para confirmação ou exclusão da doença sob investigação**.

Para algumas doenças, **o caso provável pode ser classificado diretamente a partir de um resultado de teste de diagnóstico** que indica possível exposição ao agente, mas que **necessita investigação do SVO dos elementos clínico-epidemiológicos ou testes em laboratórios oficiais para confirmação do caso**. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

### Caso confirmado

Caso que atende aos critérios de confirmação (clínicos, epidemiológicos ou laboratoriais) segundo a definição de cada doença. É o critério com maior especificidade, necessário para identificar corretamente um caso de uma doença.

O isolamento ou identificação do agente/antígeno em um animal susceptível para determinada doença é suficiente para confirmação de um caso. Quando não há isolamento do agente, provas de detecção de anticorpos ou de ácidos nucléicos específicos, quando associados a presença de sinais clínicos e lesões ou com indícios de exposição ao agente (vínculo epidemiológico), são consideradas critérios válidos de confirmação. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

### Caso descartado

Caso provável que não atendeu aos critérios de confirmação estabelecidos (após avaliação de

todos os critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais), segundo a definição de cada doença. **Todo caso provável de doença específica de vigilância oficial deve ser descartado com diagnóstico laboratorial.** (Ver definição de *Suspeita descartada*)

### Classificação da notificação

Classificação pelo médico veterinário oficial de cada notificação como:

- a) **procedente** – Notificação de suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida, o que gera uma *ocorrência*; ou
- b) **improcedente** – Notificação cujos dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante ou notificação de suspeita que não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial. As notificações improcedentes permanecem disponíveis e auditáveis no e-SISBRAVET, sendo possível sua reclassificação, se necessário.

### Classificação da investigação clínica

Classificação que deve ser realizada pelo médico veterinário oficial após cada atendimento de uma ocorrência, de acordo com as seguintes opções de definição de caso: ***suspeita descartada*** (possível apenas no atendimento inicial); ***caso provável*** de doença-alvo de síndrome ou de doença investigada; ***foco (com caso confirmado)***, atendendo ao *critério de definição de caso* de cada doença); ou ***caso descartado*** da doença investigada (apenas a partir do segundo atendimento). (Ver )

### Critério de definição de caso

Conjunto de condições ou critérios de diagnóstico que devem ser atendidos para se identificar um indivíduo/animal como *caso confirmado* de uma determinada doença e, conseqüentemente, identificar a *ocorrência* como *foco*. Baseia-se na combinação de critérios clínicos, laboratoriais e epidemiológicos. As definições de caso são gradativas e sequenciais, com maior sensibilidade no nível de caso suspeito e maior especificidade no nível de caso confirmado. As definições de caso são associadas às etapas da investigação, cujas informações agregam especificidade a mais sobre o nível anterior, até atender aos critérios necessários para confirmar um caso de uma doença. Somente quando se demonstra que os critérios **não** são atendidos o caso pode ser descartado. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

### Data do diagnóstico conclusivo

Data do resultado de teste confirmatório ou do atendimento em que foi definido o *diagnóstico conclusivo* de uma *ocorrência* por critério clínico-epidemiológico, tanto para confirmar uma doença quanto para descartar doenças-alvo da vigilância em questão.

## **Diagnóstico final/conclusivo**

Resultado final da investigação de uma *ocorrência*, com as seguintes opções: *suspeita descartada*, *caso descartado* de uma ou mais doenças ou *foco* de uma doença, atendendo ao *critério de definição de caso* de cada doença.

## **Foco**

*Unidade epidemiológica* na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença ou infecção. A confirmação de foco depende apenas dos critérios de definição de caso de cada doença, independentemente da aplicação de medidas pelo SVO ou do conhecimento da população susceptível total (ex.: animais silvestres).

Dependendo das estratégias dos programas de vigilância oficiais, um caso provável pode ser considerado como um foco, conforme orientações do SVO para cada doença, para permitir a aplicação de medidas de controle/erradicação. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

## **Ocorrência**

Evento de saúde animal específico para uma infecção ou doença e relacionado a uma *unidade epidemiológica*, decorrente de uma suspeita notificada ou de um caso provável de determinada doença/síndrome, que compreende todos os *atendimentos* realizados pelo SVO durante a investigação.

## **Provável início do evento**

Data em que foram observadas as primeiras manifestações da doença ou infecção e que deram origem à investigação em curso, conforme anamnese e inspeção clínica realizadas pelo médico veterinário responsável pelo atendimento. A data da colheita das amostras que resultaram positivas deve ser considerada como data de provável início do evento, no caso de investigação motivada por resultado de teste de diagnóstico ou quando não for possível comprovar a data de início dos sinais.

## **Suspeita descartada**

É um caso suspeito notificado ao SVO que, durante o atendimento, não foi classificado pelo médico veterinário oficial como caso provável, sendo possível descartar a suspeita notificada sem prosseguir com a investigação laboratorial, por se tratar de afecção de outra natureza. Ex.: lesões ou sinais causados por fatores externos (físicos, químicos, mecânicos, climáticos), ou de natureza metabólica, fisiológica, nutricional etc. e não contagiosas.

### **Tempo de ação**

Intervalo entre a data de provável início do evento e a data da notificação ao SVO. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância.

### **Tempo de reação**

Intervalo entre o recebimento da notificação SVO e o primeiro atendimento. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância. Para algumas doenças de vigilância oficial, é preconizado que esse prazo não exceda 12 horas.

### **Unidade epidemiológica**

Grupo de animais com relação epidemiológica definida e com probabilidades semelhantes de exposição a um determinado agente, de acordo com a caracterização realizada pelo SVO. Pode ser constituída por um único animal, por uma propriedade única ou grupo de propriedades contíguas, parte de uma propriedade rural ou grupo de animais suscetíveis à doença, compartilhando o mesmo ambiente ou sob práticas de manejo e condições de biosseguridade comuns.

### **Validação**

Confirmação de caso/*foco* de determinadas doenças pelo setor competente do Departamento de Saúde Animal.

### **Vínculo epidemiológico**

Indício de exposição ao agente ou contato *com casos prováveis* ou *confirmados* de uma doença, indicando a possibilidade de transmissão entre animais susceptíveis, conforme informações epidemiológicas disponíveis.

Para as **explorações apícolas**, considerar as seguintes definições:

**Colmeia:** uma caixa ou receptáculo qualquer em uso (ou já utilizado) para abrigar abelhas, seja a colônia completa ou não. É a unidade básica para determinação de caso de doença.

**Apiário:** local onde estão alojadas as colmeias, delimitado espacialmente de outro apiário. É a unidade básica para determinação de foco de doença.

**Foco de doença apícola:** apiário onde tenha sido encontrada colmeia que apresente doença.

# Módulo I – Acesso, Cadastros e Configuração

## 1. Informações básicas

### 1.1 Acessando o sistema



O acesso é restrito a responsáveis pela vigilância em saúde animal, mediante cadastro prévio. Para ser cadastrado no sistema e realizar o primeiro acesso, o usuário deverá entrar em contato com a chefia ou o gestor responsável pelo sistema de acordo com a sua lotação (SVE-UF, SFA-UF ou DSA). Antes de utilizar o sistema, deve-se realizar a leitura do presente Manual e das respectivas [Fichas Técnicas](#), para entendimento de conceitos básicos, além de treinamento mínimo de 20 horas no ambiente de homologação, para conhecimento das funcionalidades e fluxo de registro no sistema.

#### 1.1.1 Treinamento (ambiente de Homologação)

Para testes e treinamentos, a aplicação está disponível no portal de aplicativos Web do Mapa, em ambiente de homologação. O usuário deve acessar o link

➤ [homolog.agricultura.gov.br/sisbravet](http://homolog.agricultura.gov.br/sisbravet).

O link de notificação pela internet (público geral) no ambiente de Homologação é

➤ <http://homolog.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action>.



A estrutura e fluxos do sistema são os mesmos em todos os ambientes, no entanto, pode haver diferenças de configuração – unidades informantes, doenças, espécies entre outros – e os registros do ambiente de Produção não são espelhados no ambiente de Homologação.

### 1.1.2 Uso real (ambiente de Produção)

Para uso real, o sistema está disponível em ambiente de Produção, no portal de aplicativos [sistemasweb.agricultura.gov.br](https://sistemasweb.agricultura.gov.br), opção **[SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias]** ou diretamente pelo link [sistemasweb.agricultura.gov.br/sisbravet](https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sisbravet).



Na página de acesso ao e-SISBRAVET, estão disponíveis o manual do usuário, vídeos tutoriais e as fichas técnicas elaboradas pelo Departamento de Saúde Animal para padronização dos procedimentos de investigação executados pelo Serviço Veterinário Oficial.

## 1.2 Perfis de acesso

Por motivos de segurança, o acesso a todos os sistemas do Mapa é diferenciado. Para que o usuário possa ser cadastrado no sistema é necessária a indicação de um perfil. Cada usuário somente poderá acessar as funcionalidades e opções do sistema que estiverem cadastradas em seu perfil de acesso.

A seguir são apresentados os perfis configurados no e-SISBRAVET atualmente, bem como os itens de menu aos quais cada perfil tem acesso para edição. Quando a edição é permitida apenas para algumas funcionalidades de determinado menu, essa se encontra entre parênteses.

Perfil	Cadastros	Configuração	Atividades e Comunicação	Notificação	Ocorrência	Relatórios	Usuários
Administrador	X	X	X	X	X	X	X
DSA			X (Mensagem)	X	X	X	X (Cadastro de usuários)
PNSA/ PNEFA/ PNSS/ DSR/ DSE*			X (Mensagem)	X	X	X	X (Cadastro de usuários)
SFA		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
Epidemio (nível central do SVE - Epidemiologia)	X (Unidades Informantes)	X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
SVE (nível central do SVE - geral)		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
PNSA / PNEFA / PNSS / PNCEBT / PNCRH / PNSE / PNSAp - Estadual** (nível central do SVE - Programas)		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
Regional		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
UVL				X	X	X	
Administrativo***				X (Registro de notificação)			

\* Perfis nacionais, com restrição apenas de comunicações automáticas por espécies e/ou doenças.

\*\* Perfis estaduais, com restrição apenas de comunicações automáticas por espécies e/ou doenças.

\*\*\*Avaliar a necessidade e impacto do registro de notificação por servidores administrativos, considerando que a classificação por médico veterinário oficial deve ocorrer imediatamente após o recebimento da notificação.

## 2. Parametrização do e-SISBRAVET

Visando à autonomia na parametrização do e-SISBRAVET, nas abas de Cadastro e Configuração, é possível incluir/alterar informações que vão permear diversas etapas da notificação e investigação, sendo sua gestão responsabilidade dos usuários com perfil Administrador. Diante disso, a qualquer momento, diante da percepção de ausência de algum elemento importante no sistema relacionado ao menu **Cadastro**, pode ser solicitada aos Administradores sua inclusão. O e-SISBRAVET traz ainda a possibilidade de cadastrar mensagens e avisos automáticos relacionados a passos específicos no sistema.

A seguir, serão detalhados os menus **Atividades, Comunicação, Cadastros, Configuração e Usuários**.

## 3. Menu Atividades

As funcionalidades do menu **Atividades** foram adaptadas para a inclusão de Fichas Técnicas das doenças com informações acerca do agente, espécies suscetíveis, vigilância, sinais, definições de caso, diagnóstico, medidas a serem adotadas e prazo para encerramento do foco/ conclusão da investigação.

O menu **Atividades** fica visível apenas para o perfil Administrador, mas a ficha técnica relacionada à doença a ser investigada, com base na classificação da notificação, é exibida aos usuários no momento da **Preparação para atendimento**, na aba **Orientações**. Elas podem ser consultadas ainda na página de acesso ao e-SISBRAVET (<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISBRAVET.html>). As Fichas Técnicas são elaboradas pelo Departamento de Saúde Animal, segundo as diretrizes da Coordenação de Informação e Epidemiologia.



## 4. Menu Comunicação

Além do cadastro de mensagens, o e-SISBRAVET possibilita a configuração de comunicações automáticas a serem exibidas no sistema e/ou enviadas para o e-mail dos destinatários definidos, considerando perfil e área de atuação. Inicialmente, apenas os usuários com perfil Administrador poderão incluir/alterar as comunicações do sistema. A inclusão de mensagens está habilitada inicialmente apenas para os perfis Nacionais e a funcionalidade de comunicações automáticas está sendo reconstruída para permitir que o perfil **Epidemiologia** tenha autonomia para definir em sua UF os perfis destinatários de cada tipo de comunicação automática.

Enquanto são ajustados a regionalização e os parâmetros disponíveis (campos que são exibidos na mensagem), apenas a comunicação automática referente ao registro de notificação encontra-se habilitada no e-SISBRAVET. Os perfis destinatários atualmente são **Administrativo, UVL, Regional, SVE, Epidemio** e perfis específicos dos programas estaduais.

## 5. Menu Cadastros

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

**SISBRAVET** Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 18/04/2021 22:11  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial **Cadastros** Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho: **Cadastros**

- Agente etiológico
- Agravos não infecciosos
- Condição zoossanitária/risco
- Doença
- Espécie animal
- Exploração pecuária
- Sinal clínico
- Síndrome
- Unidade informante
- Telefone:

Ajuda

Aos usuários com perfil **Administrador**, é possível, neste menu, incluir/alterar os itens **Agravos não infecciosos**, **Condição zoossanitária/risco**, **Doença**, **Espécie animal**, **Exploração pecuária**, **Sinais clínicos** e **Síndrome**. Aos demais usuários, esses itens estão disponíveis apenas para consulta e exportação.

Tela inicial Cadastros **Atividades** Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários

Você está em: Cadastros > Agravos não infecciosos

**Agravos não infecciosos** Ajuda

Consultar

Lista de resultados

	Código	Agravos não infecciosos	Vínculo	Situação
<input type="checkbox"/>	0043	Acidente ofídico	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0044	Acidente por animais peçonhentos	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0047	Artrose	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0050	Desastre natural	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0046	Desidratação por calor	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0048	Dermatite	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0038	Fotossensibilização	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0091	Fratura	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0048	Hipotermia	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	0042	Inflamação por plantas tóxicas	Não	Ativo

Quantidade de registros encontrados: 15

Anterior Próximo Página 1 / 2 Próxima Última

Exportar

## 5.1 Unidade Informante

O item **Unidade Informante** é o único disponível para inclusão/alteração pelos usuários com perfil **Epidemio**. É possível a gestão das unidades Informantes conforme nível de permissão e área de abrangência do usuário.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

**SISBRAVET**  
Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Paschoa de Lacerda  
Data: 19/04/2021 22:11  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | **Cadastrros** | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Agente etiológico > Agravado não infeccioso > Condição zoonossanitária/risco > Doença > Espécie animal > Exploração pecuária > Sinal clínico > Síndrome > **Unidade informante**

### 5.1.1 Consultar Unidade Informante

Ao clicar em **Unidade Informante**, no menu **Cadastro**, o sistema exibirá a tela de consulta, conforme mostra a figura a seguir para o tipo Estadual. As consultas se estendem à organização das Regionais e às UVLs de cada UF.

Unidade informante

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Consultar

Consultar

Tipo:  UVL  Regional  Estadual

Nome da unidade informante:

\* UF: GO

Município sede:

Município:

Vínculo:

Situação:  Ativo  Inativo

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Consultar Novo Limpar

Unidade informante estadual	Município	N° de regionais	N° de UVLs	Vínculo	Situação
AGRODEFESA - Agência Goiana de Defesa Agropecuária	Goiânia	23	86	Sim	Ativo
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/GO	Goiânia	23	00	Sim	Ativo

Quantidade de registros encontrados: 2

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

Exportar Excluir todos Excluir

Ao clicar no hiperlink do nome do SVE, os detalhes da unidade informante serão expostos e poderão ser realizadas alterações de nome, inclusão de logo/brasão para emissão de documentos e formulários personalizados.

## Alterar

Tipo  UVL  Regional  Estadual

\* UF

\* Município sede

Unidade informante federal SFA-GO

\* Unidade informante estadual

Opção para anexar imagem que será apresentada no cabeçalho dos formulários

[goias.jpg](#)

Com restrição de atendimento por UVL e Regional de mesma UF

\* Situação  Ativo  Inativo

\* Justificativa

Lista de regional e UVL			
Nome da regional	Municípios sede da regional	Nº de UVLs	Nº de municípios
Alto Araguaia	Jataí	-	-
Regional de Alto Araguaia	Jataí	-	-
Regional Rio Caiapó	Iporã	6	-
Regional Rio Corumbá	Catalão	6	-

A seleção do item “Com restrição de atendimento por UVL e Regionais de mesma UF” permite limitar o acesso de cada Unidade Informante aos usuários vinculados a elas. Isso limita a atuação dos usuários, mas pode vir a permitir maior controle do sistema futuramente. **Não se recomenda, entretanto, a adoção dessa restrição na fase inicial de implantação do sistema.**

Para consultas de UVL, preencher no mínimo a UF e clicar em **CONSULTAR**. A tela de resultado apresentará a organização das UVLs de cada UF, com o **Nome de Unidade Informante**, **Município (sede)** e **Número de Municípios** subordinados, existência de vínculos (registros vinculados no sistema) para aquela Unidade e se ela está “**Ativa**” ou “**Inativa**”. Os títulos com hiperlink podem ser clicados para organização da lista por ordem alfabética.

## Consultar

Tipo  UVL  Regional  Estadual

Nome da unidade informante

\* UF

Município sede

Município

Vínculo

Situação  Ativo  Inativo

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Unidades informantes					
<input type="checkbox"/>	Nome da unidade informante	Município	Nº de municípios	Vínculo	Situação
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Abadia de Goiás</a>	Abadia de Goiás	2	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Alexânia</a>	Alexânia	-	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Alto Horizonte</a>	Alto Horizonte	3	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Anápolis</a>	Anápolis	1	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Aragoiânia</a>	Aragoiânia	-	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Aruanã</a>	Aruanã	2	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Bom Jesus de Goiás</a>	Bom Jesus	-	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Cachoeira Dourada</a>	Cachoeira Dourada	-	Sim	Ativo

O número e nome dos municípios que compõem cada UVL podem ser consultados por meio do hiperlink (número na coluna Número de Municípios).

Nome da unidade informante	Município	Nº de municípios	Vínculo	Situação
<a href="#">UVL de Abadia de Goiás</a>	Abadia de Goiás	2	Não	Ativo
<a href="#">UVL de Amaralina</a>	Amaralina	-	Sim	Ativo
<a href="#">UVL de Alto Horizonte</a>	Alto Horizonte	3	Não	Ativo
<a href="#">UVL de Anápolis</a>	Anápolis	1	Sim	Ativo
<a href="#">UVL de Aragoiânia</a>	Aragoiânia	-	Sim	Ativo
<a href="#">UVL de Aruanã</a>	Aruanã	2	Não	Ativo
<a href="#">UVL de Bom Jesus de Goiás</a>	Bom Jesus	-	Não	Ativo
<a href="#">UVL de Cachoeira Dourada</a>	Cachoeira Dourada	-	Sim	Ativo

Ao clicar no hiperlink com o nome da UVL na coluna **Nome de Unidade Informante**, a organização atual da UVL será apresentada, podendo ser modificada por usuário com perfil Epidemio naquela UF.

Só haverá município disponível para subordinação se este estiver desvinculado de uma UVL. Para disponibilizar um município ele deverá ser movido da parte direita da *dual list* para a parte esquerda. Após movimentar os municípios desejados, optar por deixar a UVL ativa ou inativa (sem municípios ela pode ser inativada), escrever obrigatoriamente a Justificativa para o remanejamento/extinção/inativação e clicar em **CONFIRMAR** para efetivar a mudança. Ainda, o nome da UVL poderá ser alterado.

O município sede da UVL não poderá ser “desvinculado”, isso só será possível se a UVL for excluída, a partir da tela de resultados após consulta. Nesse caso todos os municípios serão liberados para serem acrescidos a outras UVLs ou para formar novas UVLs.

Em algumas situações o sistema pode recusar desvincular municípios da UVL. Quando isso ocorrer, alternativamente, buscar a UVL na página de consulta, selecionar e **EXCLUIR**. A UVL será completamente dissolvida, deixando todos os municípios livres, inclusive o município sede, sendo possível formar a mesma UVL novamente, com os mesmos municípios ou com outros.

Vinculo:  Situação:  Ativo  Inativo

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Novo](#) [Limpar](#)

Unidades informantes					
<input type="checkbox"/>	Nome da unidade informante	Município	Nº de municípios	Vinculo	Situação
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Abadia de Goiás</a>	Abadia de Goiás	2	Não	Ativo
<input checked="" type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Alexânia</a>	Alexânia	-	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Alto Horizonte</a>	Alto Horizonte	3	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Anápolis</a>	Anápolis	1	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Aragoiânia</a>	Aragoiânia		Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Aruanã</a>	Aruanã	2	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Bom Jesus de Goiás</a>	Bom Jesus	-	Não	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Cachoeira Dourada</a>	Cachoeira Dourada	-	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Catalão</a>	Catalão	1	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">UVL de Caçu</a>	Caçu	2	Sim	Ativo

Quantidade de registros encontrados: 39

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 4 [Próxima](#) [Última](#)

[Exportar](#) [Excluir todos](#) [Excluir](#)

Dessa forma, a partir da carga inicial realizada, cada SVE deve administrar suas UVLs remanejando municípios entre elas, desde que estejam, primeiramente, desvinculados de qualquer UVL.

Após exclusão de uma UVL é necessário adequar a configuração do perfil do usuário antes a ela vinculado; isso pode ser feito pelo perfil **Epidemio** ou pelo próprio usuário afetado, na aba **Usuários – Usuário > Configurar perfil**. Quando a UVL for extinta, Perfil e UF estarão preenchidos, mas a Unidade informante estará em branco, sendo necessário atribuir nova UVL para esse usuário. Aplicar o mesmo princípio para a exclusão de Unidade Regional.

Caminho:

Você está aqui: Usuários > Usuário

## Usuários

Ajuda

Cadastro de usuários | Configurar perfil | Histórico

O acesso do usuário está Ativo. Caso deseje que o usuário não acesse mais o sistema, clique em Inativar.

\* Perfil UVL ▾ \* UF GO ▾ \* Unidade informante UVL de Aragarças ▾ SVE\_Test

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Inativar | Alterar | Reenviar senha | Limpar | Voltar

O histórico das alterações pode ser acessado por meio do botão **HISTÓRICO**, no canto inferior direito da página. Lembrar que no filtro de busca, seleção do botão **ATIVO** ou **INATIVO** vai afetar os resultados da busca.

Alterar AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Tipo  UVL  Regional  Estadual

\* UF GO ▾

\* Município sede Aruanã ▾

\* Nome da unidade informante UVL de Aruanã

\* Município subordinado

Acreúna	>	Araguapaz
Adelândia	<	Aruaná
Água Fria de Goiás	>>	
Aloândia	<<	
Americano do Brasil	<>	
Amorinópolis		
Anicuns		
Aparecida de Goiânia		
Aparecida do Rio Doce		
Aporé		
Araçu		

\* Situação  Ativo  Inativo

\* Justificativa

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Confirmar | Histórico | Voltar

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

# SISBRAVET

Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco da Lacerda  
Data: 18/04/2021 22:58  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui > Cadastros > Unidades informantes

## Unidade informante

Ajuda

Histórico

Data/Hora	Justificativa
18/04/2021 22:57:36	Inclusão de município Ouidor ...
09/12/2019 18:35:44	Inclusão Unidade Informante

**Justificativa**

Inclusão de município Ouidor, conforme Portaria XX da Agência.

[Voltar](#)

[Voltar](#)

A gestão das Unidades Regionais segue a mesma lógica, devendo-se desvincular as UVLs de outras Unidades Regionais para serem incorporadas a novas estruturas. Ao realizar essas modificações, toda a abrangência de municípios será reajustada às novas configurações de UVLs e Regionais.

**Unidade informante** AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO [Ajuda](#)

**Alterar**

Tipo:  UVL  Regional  Estadual

\* UF: GO

\* Município sede: Catalão

\* Nome da unidade informante: Regional Rio Corumbá

UVL subordinadas:

UVL de Lucrécia

UVL de Goiásdândia

UVL de Iporá

UVL de Itaberal

UVL de Itajá

UVL de Itarumã

UVL de Jandaia

UVL de Jataí

UVL de Luziânia

UVL de Mara Rosa

UVL de Paraúna

>

<

>>

<<

<>

UVL de Petrolina de Goiás

UVL de Rio Quente

UVL de Rio Verde

UVL de Rubiataba

UVL de Trindade

UVL de Uruaçu

\* Situação:  Ativo  Inativo

\* Justificativa:

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Histórico](#) [Voltar](#)

Para criar UVLs ou Regionais, deve-se clicar no botão **NOVO**, no canto inferior direito da página.

The screenshot shows the SISBRAVET web application interface. At the top, there is a blue header with the logo 'SISBRAVET' and the text 'Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias'. On the right side of the header, it displays the user information: 'Usuário: Daniela Paschoa de Lacerda', 'Data: 18/04/2021 23:02', and a dropdown menu for 'Acesso Rápido'. Below the header is a navigation menu with items: 'Tela Inicial', 'Cadastros', 'Configuração', 'Atividades', 'Comunicação', 'Notificação', 'Ocorrência', 'Relatórios', 'Usuários', and 'Operações realizadas'. The main content area is titled 'Unidade informante' and includes a breadcrumb trail 'Você está aqui » Cadastros » Unidade informante'. There is an 'Ajuda' button in the top right corner. Below the title, there is a 'Consultar' section with a search form. The form includes a 'Tipo' field with radio buttons for 'UVL', 'Regional' (selected), and 'Estadual'. Other fields include 'Nome da unidade informante' (text input), 'UF' (dropdown menu with 'GO' selected), 'Município sede' (dropdown menu with 'Selecione' selected), 'Município' (dropdown menu with 'Selecione' selected), 'Vínculo' (dropdown menu with 'Selecione' selected), and 'Situação' (radio buttons for 'Ativo' (selected) and 'Inativo'). At the bottom right of the form, there is a note: '\* Campos de preenchimento obrigatório.' and three buttons: 'Consultar', 'Novo', and 'Limpar'.

Assim como no remanejamento de municípios e UVLs, para a composição de novas unidades informantes devem existir municípios e UVLs “livres”, desvinculadas de outras estruturas para compor outras UVLs e Regionais. Apenas as unidades “livres” serão apresentadas na parte esquerda da *dual list* e deverão ser movidas para a parte direita, com posterior confirmação da operação.



Para liberar UVLs para o remanejamento e formação de novas Regionais, usar as ferramentas de inativação ou exclusão, lembrando que quando o município sede estiver envolvido, faz-se necessária a exclusão de toda a estrutura da Regional para nova configuração.

## 6. Menu Configuração

No menu **Configuração**, estão disponíveis para o perfil **Administrador** as funcionalidades de **configuração das doenças** – associação a espécie(s) animal(is), sinais, critérios de confirmação de caso e formulários anexos específicos –, **vinculação entre doença e síndrome**, **vinculação entre doença e condição zoossanitária/risco**, e **vinculação entre Unidade Informante e responsável**. A única funcionalidade disponível para usuários com perfil SFA, Epidemio, SVE, perfis estaduais de programas e Regional é a última, a qual será detalhada a seguir.



### 6.1 Vincular Unidade Informante e Responsável

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

**SISBRAVET**  
Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pecheço de Lacerda  
Data: 18/04/2021 23:03  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | **Configuração** | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho  
Você está aqui: Configuração > Doença > Vincular doença e síndrome > Vincular unidade > Vincular unidade informante e responsável

Vincular unidade > Vincular unidade informante e responsável [Ajuda](#)

> Consultar

Tipo  Estadual  Regional  UVL

Nome da unidade informante

\* UF

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

#### Vincular unidade informante e responsável

[Ajuda](#)

> Consultar

Tipo  Estadual  Regional  UVL

Nome da unidade informante

\* UF

Município sede

Município

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Unidades informantes						
<input type="checkbox"/>	Nome da unidade informante	Responsável pela unidade informante	Telefone	UF	Município	Nº de Municípios
<input type="checkbox"/>	ÁGUA BOA	FRANCYMAR HENRIQUE CORDEIRO NEVES	(33) 3515-1247	MG	Água Boa	4
<input type="checkbox"/>	ÁGUAS FORMOSAS	FRANCISCO JOSE CARREA FILHO	(33) 33611-1011	MG	Águas Formosas	7
<input type="checkbox"/>	ALFENAS	Yonara Maria Fonseca Vasconcelos	(35) 3292-5422	MG	Alfenas	4
<input type="checkbox"/>	ALTEROSA	Kalinka Lessa Koza	(35) 3294-1503	MG	Alterosa	5
<input type="checkbox"/>	ATALÉIA	VALDOMIRO JARDIM DE OLIVEIRA	(33) 3526-1498	MG	Ataléia	2
<input type="checkbox"/>	BAEPENDI	CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARAES	(35) 3343-1403	MG	Baependi	4
<input type="checkbox"/>	BELO VALE	MOACIR ROBSON EUFRÁSIO		MG	Belo Vale	3
<input type="checkbox"/>	BETIM	HELVECIO GAMA PINHEIRO FILHO		MG	Betim	8

Ao clicar no link do **Nome da Unidade Informante** a ser vinculada a um responsável, é habilitada a tela a seguir. O endereço a ser cadastrado é o endereço da Unidade Informante e ficará disponível para consulta externa na tela de notificação pela internet ([www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao)), clicando em "lista de endereços".

A configuração é feita por usuário com perfil acima do nível da Unidade informante. Exemplo: perfil Regional configura as UVLs.

Vincular unidade informante e responsável Ajuda

---

▶ **Unidade informante**

Tipo UVL  
Nome da unidade informante ITABIRITO  
UF MG  
Município Itabirito

▶ **Responsável pela unidade informante**

CPF   
Nome

▶ **Endereço físico**

CEP   
UF   
Bairro   
Número   
Telefone

Município   
Logradouro   
Complemento

▶ **Coordenadas**

Datum utilizado  SIRGAS2000  WGS 84

Latitude  Ex: -15,8002016666  
Latitude sexagesimal  Ex: S 15° 48' 01,05"

Longitude  Ex: -047,8711000000  
Longitude sexagesimal  Ex: W 047° 52' 15,96"

\* Campos de preenchimento obrigatório.

## 7. Menu Usuários

No menu **Usuários**, estão disponíveis apenas para o perfil **Administrador** as funcionalidades de cadastro de perfis e configuração das funcionalidades às quais cada perfil terá acesso (**Perfil** e **Vincular grupo de acesso**). Para os demais usuários, está disponível a funcionalidade de consulta/cadastro de usuários e atribuição de perfil em **Usuários > Usuário**.

Antes de cadastrar novo usuário, deve-se consultar se ele já tem cadastro no e-SISBRAVET.

The screenshot shows the SISBRAVET user search interface. At the top, there is a header with the Brazilian flag and the text 'Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento'. Below this is the SISBRAVET logo and the version '1.0.41 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias'. On the right, there is a user profile section with 'Usuário: Sva\_teste', 'Data: 09/02/2021 11:10', and buttons for 'Acesso Rápido' and 'Sair do Sistema'. A navigation menu includes 'Tela inicial', 'Cadastros', 'Configuração', 'Comunicação', 'Notificação', 'Ocorrência', 'Relatórios', 'Usuários', and 'Operações realizadas'. The breadcrumb trail shows 'Você está aqui: Usuários > Usuário'. The main heading is 'Consultar usuários' with an 'Ajuda' button. The search form includes fields for 'CPF', 'Nome', 'Profissão' (with a dropdown menu), 'Perfil' (with a dropdown menu), and 'UF' (with a dropdown menu). At the bottom of the form are buttons for 'Consultar', 'Novo', and 'Limpar'.

Se a consulta não retornar nenhum registro, clicando-se em NOVO, é apresentada a tela a seguir.

The screenshot shows the SISBRAVET user registration interface. It features the same header and navigation menu as the previous screenshot. The breadcrumb trail is 'Você está aqui: Usuários > Usuário'. The main heading is 'Usuários' with an 'Ajuda' button. The form is titled 'Cadastro de usuários' and includes a checkbox for 'Servidor do MAPA'. The registration fields are: 'CPF' (with a search icon), 'Nome' (with a search icon), 'Email' (with a search icon), 'Nº da matrícula', 'Profissão' (with a search icon), 'Sexo' (with radio buttons for 'Feminino', 'Masculino', and 'Não informado'), 'UF de lotação' (with a dropdown menu), and 'Telefone' (with a search icon). A note at the bottom right states '\* Campos de preenchimento obrigatório.' At the bottom of the form are buttons for 'Confirmar', 'Próximo', 'Limpar', and 'Voltar'.



Nesse momento, deve-se consultar o CPF para verificar se ele já consta como usuário em algum sistema do Mapa. Se o usuário for localizado, o sistema carregará seu nome (que pode ser editado) e CPF, e o responsável pelo cadastro deve completar os demais campos. Se o usuário não for localizado na base do Mapa a partir da consulta do CPF, pode-se simplesmente preencher os campos manualmente.

Após **CONFIRMAR** o cadastro do usuário, é habilitada a aba **Configurar perfil**, na qual se deve selecionar um perfil para cada usuário e clicar em **CONFIRMAR**. Para os usuários com permissão para cadastrar outros usuários (todos, exceto **Administrativo**), é possível atribuir ao novo usuário

perfil de mesma hierarquia ou mais restrito que o seu. Diante disso, os Auditores Fiscais Federais Agropecuários - AFFAs das SFAs que atuam como Unidades Técnicas Virtuais - UTVs devem ser cadastrados no e-SISBRAVET pelo setor do DSA ao qual estão vinculadas, uma vez que devem ter acesso aos dados nacionais.

Por política de segurança do Mapa, a exclusão ou edição de e-mail atribuído a um usuário é realizada apenas pela CGTI. Sendo assim, se houver um e-mail antigo ou cadastrado errado no e-SISBRAVET, será necessário incluir o correto.



Especialmente para o SVE, é necessário atentar para a inativação do usuário quando o servidor for desligado do OESA. Para isso, basta consultar o usuário, clicar **INATIVAR** na aba **Configurar** perfil e confirmar.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

# SISBRAVET

Rev.17661 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 11/02/2021 17:08  
[Acesso Rápido](#)  
[Sair do Sistema](#)

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho  
Você está aqui: Usuários > Usuário

## Usuários

[Ajuda](#)

Cadastro de usuários Configurar perfil Histórico

Servidor do MAPA

Nº da matrícula: 02175012 UF de lotação: [v]

CPF: 404.505.282-86 Profissão: Médico veterinário Telefone: (31) 3290-1009

Nome: Nome do Usuário Número do CRMV: 1979 UF: MG

Email: usuario\_sisbravet@teste.com.br Sexo:  Feminino  Masculino  Não informado

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Próximo](#) [Reenviar senha](#) [Voltar](#)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

# SISBRAVET

Rev.17661 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 11/02/2021 17:11  
[Acesso Rápido](#)  
[Sair do Sistema](#)

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho  
Você está aqui: Usuários > Usuário

## Usuários

[Ajuda](#)

Cadastro de usuários Configurar perfil Histórico

O acesso do usuário está Ativo. Caso deseje que o usuário não acesse mais o sistema, clique em Inativar.

\* Perfil: [v] Seleccione Nome do Usuário

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Inativar](#) [Alterar](#) [Reenviar senha](#) [Limpar](#) [Voltar](#)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

# SISBRAVET

Rev.17661 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniele Pacheco de Lacerda  
Data: 11/02/2021 17:11  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho: Você está aqui: Usuários > Usuário

## Usuários Ajuda

Cadastro de usuários Configurar perfil Histórico

O acesso do usuário está Ativo. Caso deseje que o usuário não acesse mais o sistema, clique em Inativar.

\* Perfil SVE \* UF AC \* Unidade Informante IDAF - Instituto de Defesa Animal e Florestal do Estado do Acre Nome do Usuário

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Inativar Alterar Reenviar senha Limpar Voltar

Em algumas situações o sistema pode apresentar dois usuários para um mesmo CPF, mas apenas um é ativo. O segundo registro deve ser deixado sem configuração e atribuição de perfil.

## Módulo II – Notificação e Ocorrência

Foram incluídas no Manual orientações específicas relacionadas ao registro de notificações e de ocorrências para alguns programas oficiais de vigilância.

Programa	Assuntos (páginas)
 PNCEBT	<a href="#">Notificação</a> (p.37), <a href="#">Concluir atendimento</a> (p.73), <a href="#">Fluxogramas de registro de notificação e investigação</a> (p.112)
 PNCRH	<a href="#">Notificação</a> (p.39), <a href="#">Classificação da Investigação clínica</a> (p.60)
 PNSA	<a href="#">Notificação</a> (p.40), <a href="#">Classificação da Notificação</a> (p. 45)
 PNSS	<a href="#">Notificação</a> (p. 39), (p. 44), <a href="#">Classificação da</a> (p. 58), (p.61)
 PNSE	<a href="#">Notificação</a> (p.38), <a href="#">Classificação da Investigação clínica</a> (p.60), <a href="#">Concluir atendimento</a> (p.73)
 PNSAp	<a href="#">Classificação da notificação</a> (p. 45), <a href="#">Classificação da Investigação clínica</a> (p. 59)

# 1. Registro de notificação no e-SISBRAVET

## 1.1 Geral

A notificação no **e-SISBRAVET** pode ser realizada de duas formas:

**Notificação pela internet** - diretamente por qualquer cidadão ou profissional relacionado à saúde animal que tenha conhecimento de suspeitas ou casos de doenças, ou;

**Notificação pela intranet** - pelo médico veterinário da Saúde Animal do Serviço Veterinário Oficial que recebeu notificação de suspeitas ou resultados laboratoriais de doenças.



### 1.1.1 Registro de notificação pela internet

O e-SISBRAVET permite o registro de notificações pela internet através do endereço [www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao) para qualquer cidadão ou profissional ligado à saúde animal que tenha conhecimento de suspeitas ou casos de doenças.



Esse canal de notificação não deve ser utilizado pelo SVO, tratando-se de funcionalidade desenvolvida para o público externo. Notificações apresentadas ao SVO serão incluídas no e-SISBRAVET pela **intranet**, com orientações no próximo item.

A notificação registrada será direcionada para a UVL vinculada ao município de localização dos casos suspeitos ou confirmados registrados na notificação.

Na página de notificação são apresentadas informações sobre a importância da notificação, o que notificar (critérios e lista de doenças) e como realizar uma notificação. Além disso, disponibiliza a lista de endereços das unidades veterinárias cadastradas no sistema, para que o usuário possa entrar em contato diretamente com o SVO para esclarecer dúvidas sobre a notificação.



A notificação imediata ao SVO é **obrigatória para qualquer suspeita de doenças da categoria 1, 2 e 3 da IN MAPA nº 50/2013, doenças ausentes ou nunca detectadas no país, exóticas ou emergentes, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para prevenção, controle ou erradicação. Além dessas doenças, ocorrência de sinais clínicos suspeitos de causa desconhecida em grande número de animais ou causando alta mortalidade também deve ser notificada.**

Considerando as orientações do Ofício-circular DSA nº 39/2020, de 30 de junho de 2020, a notificação de suspeitas ou casos confirmados de doenças endêmicas, listadas na categoria 4 da IN Mapa nº 50/2013, podem ser registradas no e-SISBRAVET para acompanhamento e monitoramento, mas não exigem investigação oficial nem aplicação de medidas de controle e erradicação, desde que não haja sinais compatíveis com as doenças-alvo de vigilância que devem ser obrigatoriamente descartadas.

Ao registrar uma notificação, o notificante deve informar dados básicos como: sua identificação (opcional), identificação da localização dos animais suspeitos, espécie afetada e número de animais, presença de sinais clínicos, doença suspeita, data de início e existência de resultado laboratorial, que deve ser anexado obrigatoriamente, quando houver.

Ao final da notificação, é gerado um número de protocolo que permite o acompanhamento para o notificante saber se houve o atendimento pelo SVO, e uma opção para impressão do protocolo e do formulário preenchido da notificação realizada.

Assim que a notificação for finalizada, será incluída na lista de notificações pendentes de classificação na aba **Notificação>Consulta** da respectiva UVL vinculada ao município da localização dos animais, onde o Médico Veterinário Oficial - MVO poderá consultar e classificar posteriormente.

## 1.1.2 Registro de notificação pela intranet

Qualquer notificação de suspeitas de doenças das Listas 1, 2, 3 da IN Mapa nº 50/2013, doenças exóticas ou emergentes ou outras condições que requerem investigação pelo SVO, recebidas de qualquer origem (proprietário, veterinários, terceiros, pesquisadores etc.) e por outros meios (telefone, e-mail, pessoalmente, rumores etc.) devem ser registradas imediatamente no e-SISBRAVET pelo responsável pela respectiva UVL, para dar início ao processo de investigação.

Para realizar o registro de uma notificação o usuário do SVO deve acessar o sistema e entrar na aba **Notificação > Registro**. Essa é a única funcionalidade do sistema habilitada para servidor que não seja médico veterinário do serviço oficial.

O registro deve se basear nas informações recebidas do notificante, buscando inserir o máximo possível de dados para sua identificação (opcional), data e hora de recebimento da notificação, identificação correta da localização dos animais suspeitos, para permitir a investigação, espécie afetada e número de animais, presença de sinais clínicos, doença suspeita, data de início e existência de resultado laboratorial, que deve ser anexado obrigatoriamente, quando houver.

A data de início do problema é uma estimativa do notificante considerando a visualização dos primeiros sinais ou a data de inoculação/colheita no caso de notificação por resultado em teste diagnóstico. Essa data deve ser ajustada na **Investigação Clínica**, com base na avaliação do MVO, e não apenas na informação fornecida pelo proprietário ou responsável pelos animais, no campo **Provável início do evento**.



Após a confirmação do registro da notificação não será mais possível alterar qualquer dado informado. Notificações não estão sujeitas à reabertura e retificação, cabendo apenas a exclusão.

O MVO deve observar que a data do provável início do evento deve estar de acordo com a epidemiologia da doença investigada.

Ao final do registro da notificação, é possível escolher a opção para impressão do protocolo e do formulário preenchido da notificação realizada e a opção para classificação preliminar da notificação.

Se não for realizada a classificação preliminar imediatamente após o registro da notificação – fluxo recomendado considerando o prazo para atendimento –, a notificação será incluída na lista de notificações pendentes de classificação na aba Notificação>Consulta e o MVO da respectiva UVL vinculada ao município da localização dos animais deverá consultá-la e classificá-la posteriormente.

A detecção de suspeita ou doença por MVO responsável pela vigilância em saúde animal não se trata de uma notificação, pois é uma identificação realizada pelo próprio SVO. Assim, o médico veterinário da saúde animal que identificou a suspeita deve avaliar as manifestações clínicas para definir se é caso provável de alguma doença definida, e providenciar diretamente o registro da ocorrência, ou descartar a suspeita que não atende as definições de caso suspeito estabelecidas, não necessitando registro de notificação.



## 1.2 Registro de Notificação - PNCEBT

Os procedimentos para realizar a notificação da brucelose e da tuberculose estão estabelecidos no Regulamento Técnico do PNCEBT, instituído pela **Instrução Normativa nº 10 de 3 de março de 2017**, sendo que o médico veterinário habilitado - MVH deverá notificar os resultados de exames positivos e inconclusivos, em até um dia útil, ao OESA da UF onde se encontra a propriedade atendida apresentando o **Atestado de Realização de Testes**, por meio eletrônico ou físico. Sendo assim, devem ser inseridas pelo SVE no e-SISBRAVET as notificações dos MVHs e dos laboratórios credenciados respaldados pelos seguintes testes de diagnóstico:

- **Brucelose:** animais reagentes ao Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), positivos e inconclusivos aos 2-Mercaptoetanol (2-ME), Polarização Fluorescente (FPA) e positivo no Teste de Fixação de Complemento (FC);
- **Tuberculose:** animais reagentes ao Teste da Prega Caudal (TPC), animais inconclusivos e positivos ao Testes Cervical Simples (TCS) e ao Teste Cervical Comparativo (TCC).

O registro deve ser baseado nas informações contidas no **Atestado de Realização de Testes** emitido pelo MVH e no cadastro da propriedade examinada

No caso da brucelose e da tuberculose, cuja investigação é motivada por resultado de teste de diagnóstico, no **campo 1** deve-se assinalar como notificante MVH, no **campo 2** inserir a data do início do problema, que pode ser considerada a mesma da colheita (brucelose) ou da inoculação (tuberculose). O **Atestado de Realização de Testes** deve ser anexado, obrigatoriamente, no **campo 7**. No **campo 9** é importante inserir as informações no notificante, no caso o e-mail do MVH que realizou o exame para que ele receba posteriormente o número de protocolo referente à notificação.



Lembrando-se que, como as notificações de brucelose e tuberculose são registradas pelo SVE pela **Intranet**, com inclusão de um resultado de teste de diagnóstico, o sistema gera automaticamente uma ocorrência, **sem necessidade de classificação**. Assim, o SVE só deve inserir as notificações, cujos resultados foram verificados previamente.

Quaisquer notificações, a partir de resultados reagentes/inconclusivos/positivos nos testes de triagem e confirmatórios, tanto para brucelose quanto tuberculose, devem obrigatoriamente ser atendidas pelo SVO, com registro da ocorrência e da investigação inicial no e-SISBRAVET, bem como posteriores registros de investigações complementares para inclusão de resultados de testes confirmatórios.

O **Anexo II** apresenta os **fluxogramas de registro de notificação e investigação do PNCEBT**.

### 1.3 Registro de Notificação – PNSE

As notificações de Anemia Infecciosa Equina – AIE e Mormo deverão ser realizadas pelo SVE ao receberem os resultados positivos dos exames:

- AIE – ELISA e Imunodifusão em gel de ágar (IDGA)
- Mormo – ELISA e Fixação de complemento



O notificante deve ser o laboratório credenciado e a data do início do problema deve ser a data da colheita da amostra.

O registro deve ser baseado nos relatórios de ensaio emitidos pelos laboratórios credenciados, acompanhados pela requisição de exame feita pelo Médico Veterinário. Deve-se considerar a localização do animal informada na requisição do exame.

Não aguardar o exame confirmatório para registrar a notificação.



Deve-se incluir o relatório de ensaio no preenchimento da notificação. Lembrando que, quando essas notificações são registradas pelo SVE pela intranet, com inclusão de um resultado de teste de diagnóstico, o sistema gera automaticamente uma ocorrência, sem necessidade de classificação.

## 1.4 Registro de Notificação – PNCRH

Em relação aos morcegos (hematófagos e não hematófagos), devem ser registradas no e-SISBRAVET, as notificações de morcegos caídos, moribundos ou voando durante o dia e as notificações de resultados laboratoriais positivos para raiva da Secretária Municipal de Saúde.



As colheitas de morcegos caídos, moribundos ou voando durante o dia, realizadas pelo SVE, durante as atividades de fiscalização ou de inspeção de abrigos de morcegos, devem ser registradas diretamente como uma ocorrência, sem notificação e consideradas como casos prováveis.

## 1.5 Registro de Notificação - PNSS

Para a espécie suína, além da identificação de sinais clínicos específicos da Síndrome Hemorrágica, a mortalidade de animais, independentemente de outras manifestações clínicas, deve ser notificada ao SVO, conforme sistema de vigilância vigente do PNSS.

- **Registro de notificação por alta mortalidade em suínos:**

A mortalidade deverá ser apontada como sinal clínico no campo 4, e o número de animais mortos informados no campo 5. No campo 6, assinalar sim e selecionar a doença apenas se ela foi claramente citada pelo notificante.

Caso a notificação tenha sido apenas da alta mortalidade, sem indicação de doença associada e sem mais informações, deve ser assinalado não.

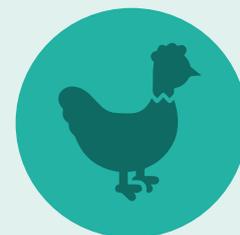
Resultados laboratoriais positivos, quando originados a partir de inquéritos soroepidemiológicos, certificação de GRSCs, processo de quarentena e outras ações de vigilância ativa, todos realizados sob supervisão constante do SVO, não deverão ser notificados e registrados no e-SISBRAVET. Para essas ações, observar orientações de procedimentos e registros de cada regulamento específico.



## 1.6 Registro de Notificação – PNSA

Os resultados positivos de *Salmonella Enteritidis*, *S. Typhimurium*, salmonelas monofásicas - *Salmonella* (1,4[5],12:-:1,2) e *Salmonella* (1,4[5],12:i:-), *S. Gallinarum*, *S. Pullorum* e *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae* e *Mycoplasma melleagridis* oriundos do controle e monitoramento em estabelecimentos avícolas comerciais ou da certificação sanitária de estabelecimentos avícolas de reprodução, não devem ser registrados no e-SISBRAVET, uma vez que não requerem, obrigatoriamente, atendimento pelo SVO nesses estabelecimentos.

Em atendimento decorrente de resultados positivos do controle e monitoramento em estabelecimentos avícolas comerciais ou da certificação sanitária em estabelecimentos avícolas de reprodução, quando houver detecção de casos prováveis de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves - SRN, conforme critérios detalhados nas fichas técnicas de influenza aviária e de doença de Newcastle, a investigação deve ser registrada no e-SISBRAVET como "ocorrência identificada pelo SVO" (sem notificação) e o atendimento inicial deve ser classificado como "caso provável de SRN".



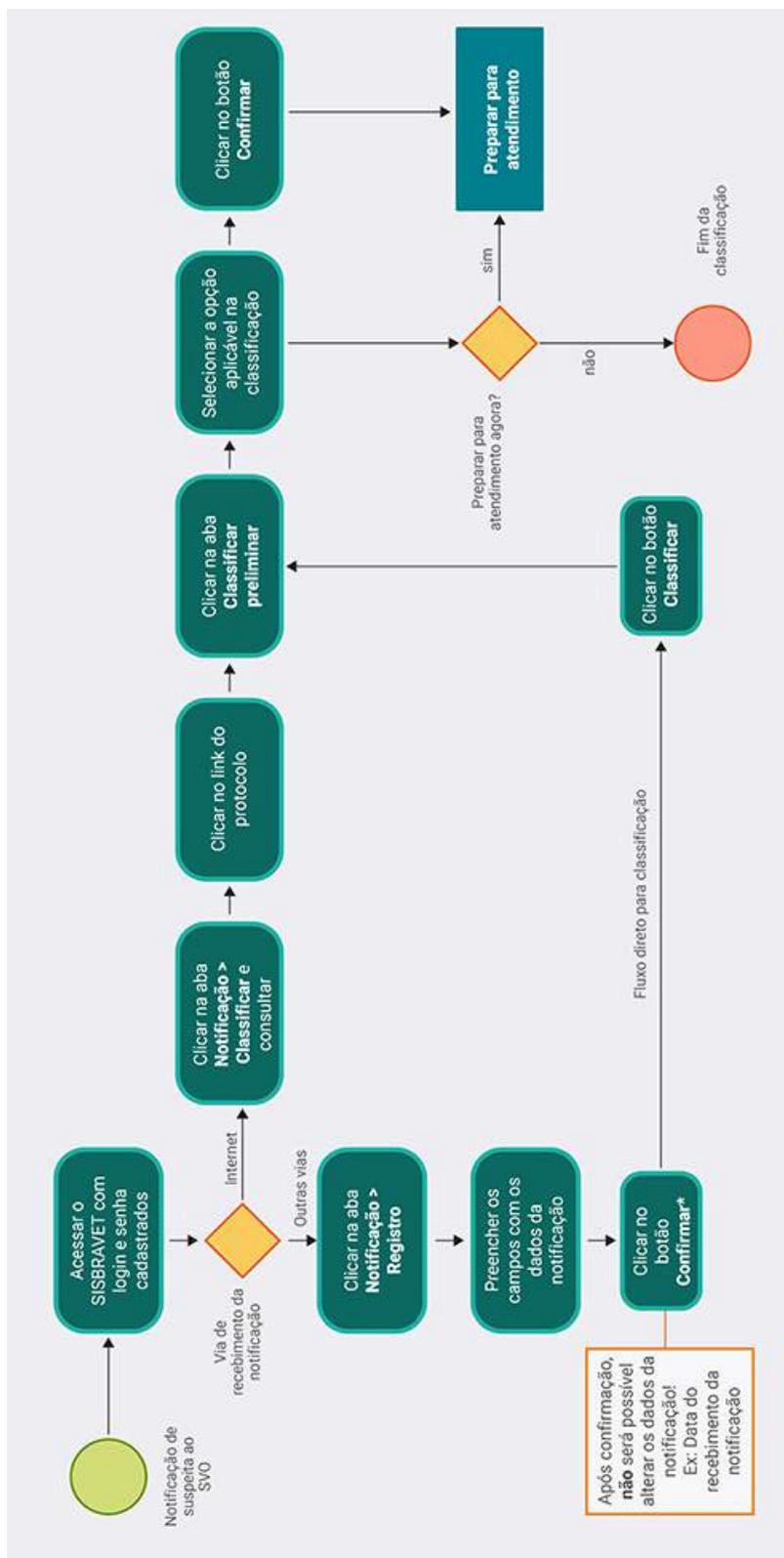
## 2. Classificar Notificação

### 2.1 Geral

A classificação é o enquadramento da notificação em determinados critérios e pode ser realizada de duas formas: consultando a aba **Notificação > Classificar > Pendente de Classificação > Notificações pendentes > Classificação preliminar** ou, quando o registro da notificação for realizado pelo MVO oficial pela intranet, ele também pode classificar assim que finalizar o registro da notificação, na opção **CLASSIFICAR**.

A aba **Notificação** apresenta os campos preenchidos no registro da notificação, no entanto se o campo relativo ao endereço do estabelecimento não aparecer preenchido nessa tela, recomenda-se verificar o registro completo da notificação, clicando-se em **IMPRIMIR FORMULÁRIO DO NOTIFICANTE** na consulta de notificações..

## Fluxograma de registro de notificação e classificação de suspeita pelo SVO no e-SISBRAVET



\* Em registro de notificação pela intranet, se forem preenchidos os dados e anexado laudo laboratorial para AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose ou Raiva, ao confirmar, será gerado diretamente o nº de Ocorrência, sem passar por Classificação nem Preparar para atendimento.

É necessário fazer a classificação preliminar ou enquadramento quanto aos seguintes critérios:

a) possibilidade de investigação oficial, escolhendo entre as seguintes opções:

*- Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante*

Opção indicada quando for recebida uma notificação sem dados suficientes para a investigação. Essa notificação será classificada no sistema como "Improcedente".

Inserir no campo **Observações** solicitação ao notificante para que entre em contato com o SVO a fim de fornecer mais informações quanto à localização do estabelecimento. Caso o SVO obtenha mais informações que viabilizem localizar o estabelecimento, essa notificação poderá ser reclassificada.

*- Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial*

Opção indicada quando for recebida uma notificação de doença ou outro tipo de agravo que não cumpre os critérios de notificação imediata e não requer investigação (ex.: doenças da categoria 4 da IN 50/2013 e outras doenças endêmicas com diagnóstico provável/confirmado, desde que as informações da notificação não apresentem indícios para suspeitar de doenças das categorias 1, 2 e 3 da IN 50/2013).

Essa notificação será classificada no sistema como "Improcedente".

*- Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida*

Opção indicada quando as informações da notificação apresentam evidências de doenças das categorias 1, 2, 3 da IN 50/2013 ou doenças exóticas ou de causas desconhecidas, sendo necessária a intervenção obrigatória do SVO para esclarecimento do diagnóstico ou aplicação de medidas zoossanitárias.

Essa notificação será classificada no sistema como Procedente.

b) tipo de síndrome ou doença notificada, de acordo com os dados informados na notificação.

A opção de classificação como doença ou síndrome depende dos sinais clínicos, lesões ou outros elementos (ex.: laudo laboratorial) informados na notificação, podendo ser compatíveis ou com as doenças-alvo das Síndromes Vesicular, Hemorrágica dos Suínos, Neurológica ou Respiratória e Nervosa das Aves, ou com alguma outra doença específica cadastrada para a espécie informada.

A classificação permite delimitar o tipo de notificação e estabelecer o objetivo da investigação para a síndrome ou doença específica, permitindo organizar melhor a investigação (ex.: preparação para colheita de amostras adequadas para diagnóstico relacionado com a suspeita identificada).



Uma notificação já classificada em qualquer categoria pode ser **reclassificada**, a critério do MVO, **antes de gerar número de Ocorrência**.

- Para notificações improcedentes: aba **Notificação > Consultar**, selecionar a notificação e acessar a opção Reclassificar.
- Para notificações procedentes: a partir de **Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento**.

» Instituição ou empresa de atuação do notificante **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Nome  
Pessoa de contato  
E-mail  
Telefone  
UF

» Estabelecimento de localização dos animais envolvidos

Tipo Propriedade rural  
Nome FAZENDA SAO PEDRO  
Responsável  
Município/UF Alto Alegre/RR  
Endereço  
Referência

» Dados da notificação

Início da ocorrência 08/09/2020  
Sinais de doença observados Sim  
Nº de animais doentes 5  
Informações complementares   
Diagnóstico ou suspeita de doença  
Teste laboratorial realizado Não  
Anexos

**Lista de animais envolvidos / sinais observados**

Espécie	Sinais de doença observados
Suíno	Depressão ,Emagrecimento ,Hipertermia/ Febre ,Taquipneia

[Reclassificar notificação](#) [Voltar](#)

Pendente de atendimento - Preparação

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

[Ajuda](#)

\* Período  a

\* Via recebimento :: Selecione ::

\* UF :: Selecione ::

\* Município :: Selecione ::

\* Espécies afetadas :: Selecione ::

\* N° de protocolo

\* Síndrome :: Selecione ::

\* Doença :: Selecione ::

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

**Lista de resultado da consulta**

Protocolo	Recebimento	Síndrome / Doença	Espécie	UF	Município
2021000043	10/02/2021 - 16:00	Mormo	Equino	RO	Porto Velho

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Reclassificar](#) [Iniciar preparação](#) [Exportar](#)

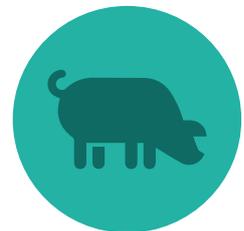


**IMPORTANTE:** Para as notificações de AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose e Raiva **registradas pelo MV oficial pela intranet** com a inclusão de um resultado válido de teste de diagnóstico apresentado por MV habilitado ou enviado por laboratórios credenciados, o sistema gera automaticamente uma ocorrência, sem necessidade de classificação. Assim, o MVO só deve inserir as notificações cujos resultados foram verificados previamente. Se houver notificação dessas doenças sem inclusão de diagnóstico válido ou pela internet, a notificação deverá ser classificada de acordo com as opções informadas anteriormente.

## 2.2 Classificar notificação - PNSS

### Notificação improcedente

Em notificações de alta **mortalidade de suínos**, caso exista documento comprobatório da causa das mortes **por origem de erro de manejo ou outra causa não infecciosa**, a notificação pode ser classificada como **improcedente**, dispensando a investigação *in loco* pelo SVO. Deve-se justificar a classificação e enviar retorno ao notificante dizendo a razão para o não atendimento. Entretanto, caso reste dúvida sobre os dados notificados, e a critério do médico veterinário oficial, a investigação poderá ser seguida, classificando a suspeita como **procedente**.



### Notificação procedente

Para as **demais notificações de alta mortalidade** deverá ser assinalada a opção "**Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida**". Em seguida, a suspeita deverá ser enquadrada na **Síndrome Hemorrágica dos Suínos**, mesmo na ausência de sinais clínicos compatíveis, **OU** poderá ser enquadrada como **suspeita de doença da categoria 1**, caso existam sinais clínicos compatíveis associados à mortalidade. Observar que a **Diarreia Epidêmica dos Suínos – PED** nunca foi registrada no país e, mesmo não sendo listada na IN 50/2013, é considerada exótica e elegível para notificação imediata de casos suspeitos.

Para a classificação de notificação de suspeita de Doença de Aujeszky, PRSS, TGE e PED, não enquadrar em síndrome e sim diretamente na própria doença.

## 2.3 Classificar notificação - PNSA

Notificações de mortalidade de aves, compatíveis com os critérios de caso suspeito de SRN detalhados nas fichas técnicas, decorrentes de agravos não infecciosos podem ser classificadas como improcedentes, dispensando o atendimento no estabelecimento avícola, a critério do SVO, conforme Instrução Normativa SDA nº 17/2006. Entretanto, caso reste dúvida sobre os dados notificados, o médico veterinário oficial pode prosseguir com o atendimento, classificando a suspeita como procedente.



## 2.4 Classificar notificação - PNSAp

Diante da notificação de sinal clínico de mortalidade de abelhas, de acordo com os elementos apresentados na notificação, o veterinário pode optar já pelo enquadramento de suspeita de doença específica ou, não havendo indicação clara de doença, deixar esse item sem preenchimento para o seguimento da investigação como suspeita procedente.



## 3 Consultar Notificação

As notificações registradas podem ser consultadas em **Notificação > Consultar**, permitindo gerenciar e adotar as providências necessárias para classificação e investigação.

A consulta pode ser realizada a partir de alguns parâmetros informados na notificação: enquadramento, número de protocolo, número de ocorrência, período e via de recebimento, UF/município, espécies, síndrome ou doença.

Os resultados da consulta aparecem em uma lista, de acordo com a seleção do enquadramento: Pendentes de Classificação, Improcedentes ou Procedentes. Ao selecionar entre essas categorias, é possível verificar individualmente a situação de cada notificação registrada.

Enquadramento:

Número do protocolo:

Número da ocorrência:

Período:  a

Via de recebimento:

UF:

Município:

Espécies afetadas:

Síndrome:

Doença:

[Consultar](#) [Limpar](#)

Lista de Notificações Procedentes									
<input type="checkbox"/>	Número do protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndrome/Doença	Status	Nº da Ocorrência
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000005</a>	25/08/2020 - 09:00	Pessoalmente	MG	Frei Gaspar	Bovino	Síndrome Neurológica	Encerrada	S31268020001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000006</a>	21/08/2020 - 18:00	Pessoalmente	PA	Soure	Ovino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	S15079040001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000008</a>	17/08/2020 - 15:00	Telefone	BA	Itabuna	Equino	Síndrome Neurológica	Encerrada	S29148020001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000014</a>	25/08/2020 - 17:00	Pessoalmente	RR	Amajari	Bovino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	S14000270001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000015</a>	26/08/2020 - 09:34	Form Notifica	RR	Mucajá	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	S14003080001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000016</a>	25/08/2020 - 09:30	Pessoalmente	AP	Amapá	Bovino, Búfalo	Síndrome Vesicular	Encerrada	S16001050001
<input type="checkbox"/>	<a href="#">2020000017</a>	26/08/2020 - 08:30		AP	Calçene	Bovino	Síndrome Neurológica	Encerrada	S16002040001

Para as Improcedentes, é informado o motivo da improcedência.

Todas as notificações pendentes de classificação devem ser imediatamente avaliadas e classificadas, para providências de atendimento.

As notificações classificadas como procedentes devem ser investigadas dentro dos prazos definidos para a síndrome ou doença registrada.

## 4 Investigação de Ocorrências

Para iniciar o registro de uma investigação deve-se abrir a aba **Ocorrência**.

As opções de **Investigação** de ocorrência são: **Preparar Atendimento**, **Imprimir Formulários** e **Registrar/Consultar investigação**.

### 4.1 Preparar Atendimento e Imprimir Formulários

Após concluir a classificação da notificação, imediatamente abre-se uma caixa de confirmação, com a opção de preparar para atendimento da ocorrência gerada, que o MVO pode iniciar neste momento ou posteriormente, respeitando o prazo para atendimento exigido.

Para preparar atendimento posteriormente à classificação da notificação, deve-se acessar o menu **Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento**.



Nessa página é possível verificar o número de protocolo, data, síndrome ou doença, espécie, UF/município das notificações já classificadas, que estão pendentes de atendimento e Reclassificar ou Iniciar preparação.

Ao entrar em **Preparar atendimento** estão disponíveis as seguintes funcionalidades:

- **Agendamento:** informar a data e hora do atendimento. É possível agendar um atendimento imediato ou futuro, e também registrar um atendimento já realizado.
- **Levantamento de Informações:** permite consultar dados de identificação do estabelecimento e do produtor que já existam na base de dados da PGA. Ao fazer uma consulta, o sistema busca automaticamente as propriedades que atendem aos critérios registrados, sendo possível selecionar a propriedade que vai ser atendida, se ela estiver na base da PGA, e os dados são carregados na aba de Informações do estabelecimento.

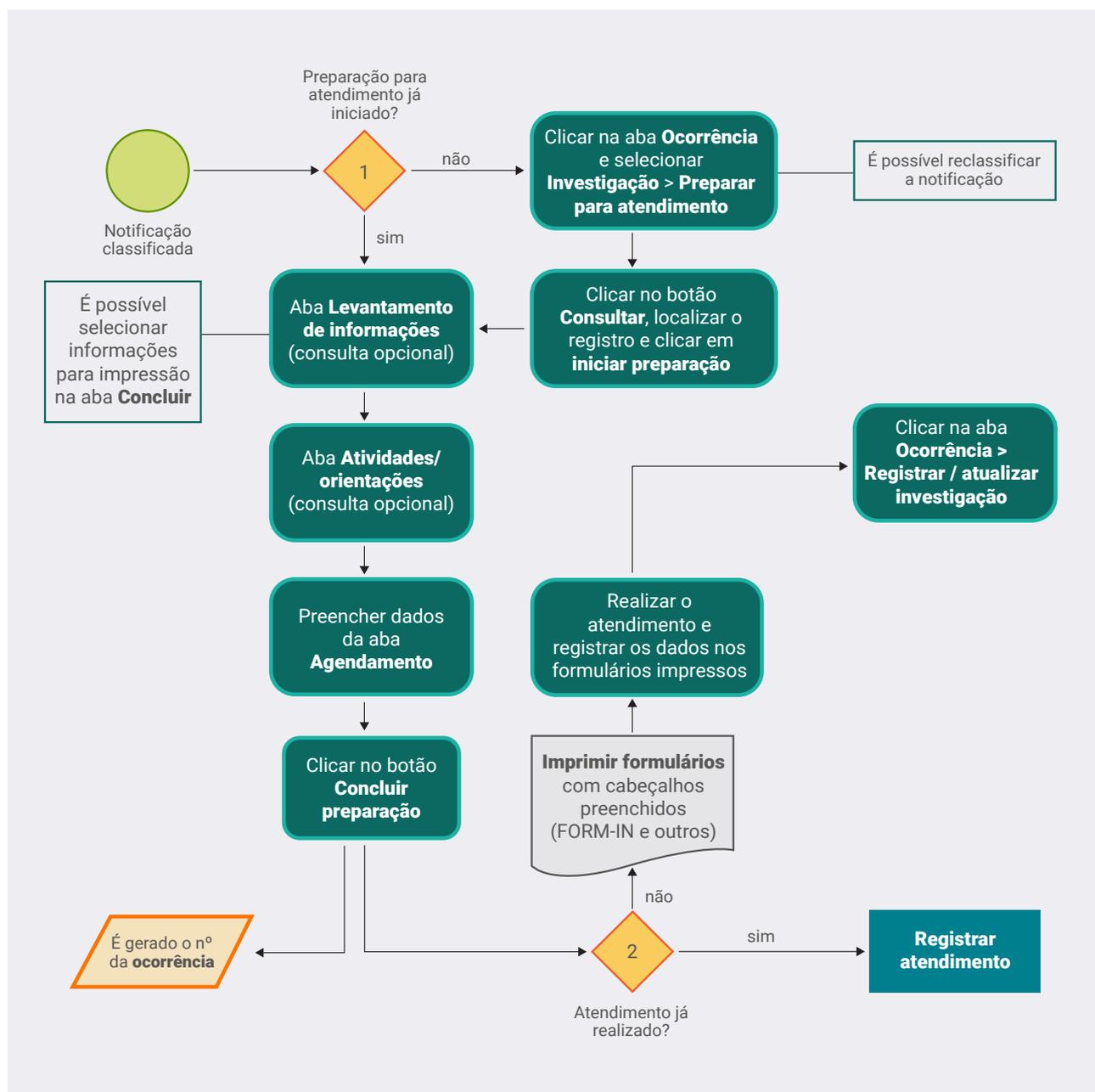
Quando os dados de Informação são carregados, pode-se acessar outras abas: **População animal, Vacinação, Movimentação animal, Propriedades Relacionadas, Histórico de investigações existentes.**

Na aba Atividades/Orientações são disponibilizados os documentos de orientação para as investigações referentes ao tipo de suspeita que será investigada. Foram incluídas as [Fichas Técnicas](#) com orientações de cada doença sobre a investigação, colheita de amostras, laboratório e testes diagnósticos recomendados, e as definições de caso que serão utilizadas para confirmação de cada doença.

Somente após concluir a **Preparação do Atendimento** é gerado o número definitivo da ocorrência, e o MVO pode imprimir um resumo.

Após essa confirmação é habilitada a opção para imprimir os formulários e anexos para levar para o atendimento: FORM IN, FORM SV, FORM SH, FORM SRN, FORM LAB.

É possível também nesse momento ir diretamente para a opção **Registrar a Investigação**.

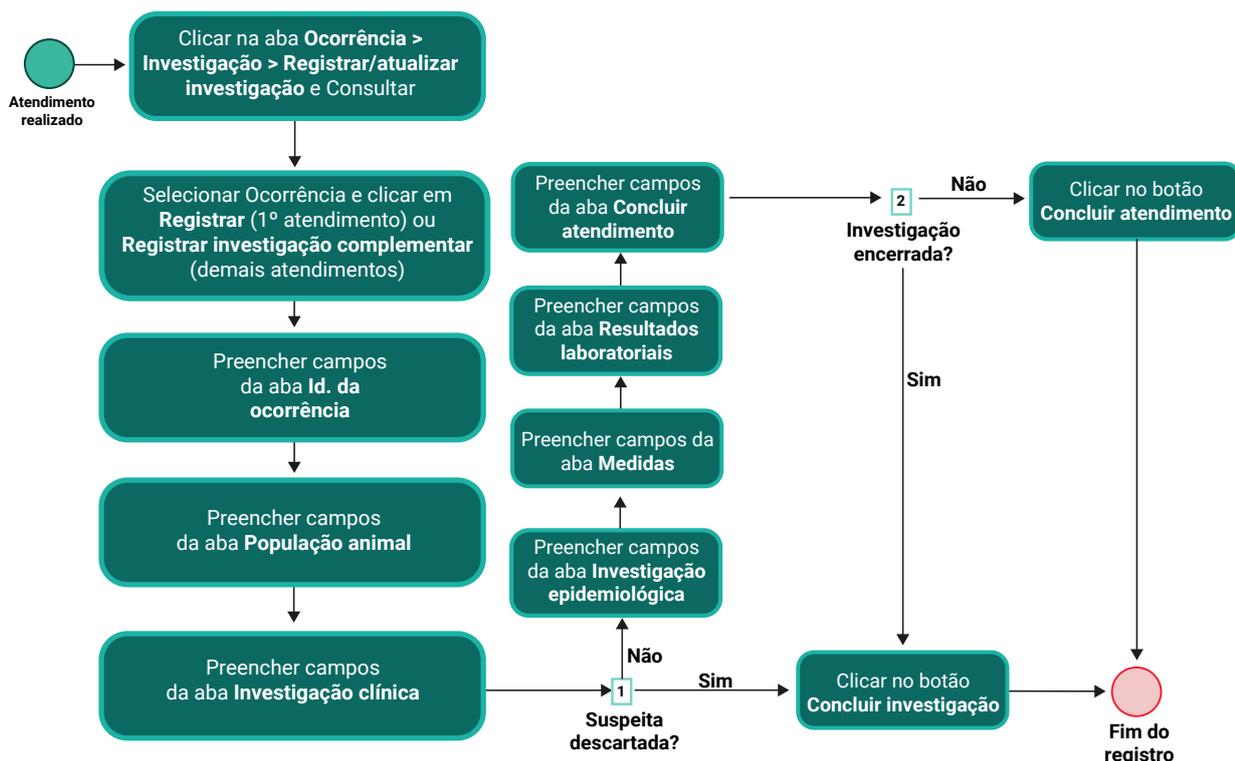


## 4.2 Registrar/Consultar investigação

O registro do atendimento pode ser iniciado imediatamente após concluir a preparação para atendimento, ou posteriormente, acessando **Ocorrência > Registrar/Consultar investigação**, pesquisando o número de uma ocorrência existente que esteja pendente de atendimento ou já em andamento.

Na mesma tela de Registrar/consultar investigação, o MVO pode também registrar diretamente uma ocorrência identificada pelo próprio SVO, sem registro de notificação prévia, conforme detalhado no item 4.4 Registro de Ocorrência identificada pelo SVO.

## Fluxograma de registro de atendimento no e-SISBRAVET



## 4.3 Atendimento inicial

### 4.3.1 Identificação da Ocorrência

Inicialmente, devem ser inseridas informações de data e hora da investigação realizada pelo SVO. O sistema apresentará os campos de identificação, localização, produtores e proprietários já preenchidos editáveis, se as informações do estabelecimento estiverem disponíveis na PGA. Alterações no registro no e-SISBRAVET não impactam a base da PGA.



Excepcionalmente, é possível informar nessa tela que o atendimento não foi realizado, por não se ter conseguido localizar o estabelecimento ou por impossibilidade de acesso. Ao assinalar essa opção e clicar em CONCLUIR INVESTIGAÇÃO, a investigação será encerrada, não permitindo retificação ou registro de novos atendimentos. Se a investigação seguirá aberta e haverá outra tentativa de atendimento, recomenda-se aguardar o atendimento efetivamente realizado para registrar como atendimento inicial, podendo-se relatar tentativas anteriores de acesso em campo descritivo da aba Investigação clínica.

Esta opção gera uma ocorrência para a qual nenhum dado é computado em relatório, portanto, este recurso não deve ser utilizado para atualizar resultados laboratoriais, finalizar ou retificar ocorrências já iniciadas.

Caminho: [Você está aqui](#) » [Ocorrência](#) » [Investigação](#) » [Registrar/atualizar investigação](#)

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Atendimento Ajuda

---

**Id. da ocorrência** | [População animal](#) | [Investigação clínica](#) | [Investigação epidemiológica](#) | [Medidas](#) | [Resultados Laboratoriais](#) | [Concluir Atendimento](#)

Número do atendimento	1
UF	RO
N° da ocorrência	11000490003
Data e hora da notificação	16/06/2020 às 08h00m00s
Data e hora da investigação do SVO	<input type="text"/> <input type="text"/> <b>ATENÇÃO - Atualize a data e hora da investigação!</b>

Atendimento não realizado

► **Informações do atendimento não realizado**

Motivo  Estabelecimento não localizado  Impossibilidade de acesso

Investigação encerrada  Sim  Não

Observação

► [Anexar \(documentos\)](#)

[Concluir investigação](#) [Concluir atendimento](#)

Para o preenchimento das coordenadas geográficas, é necessário selecionar o *Datum* utilizado e informar Latitude e Longitude no modelo apresentado na tela. Preenchendo-se em um formato (Graus decimais ou Graus, minutos e segundos), o outro é automaticamente preenchido.

O sistema valida as coordenadas conforme os limites do município, com uma tolerância de 500 metros. Diante disso, para propriedades localizadas próximo a divisas de municípios que tiverem as coordenadas recusadas pelo sistema, procurar pontos mais distantes do limite, mas ainda dentro da propriedade. Para preenchimento do campo "nome do proprietário", é necessário informar o nome e clicar em **INSERIR**.

Se o usuário que estiver registrando a investigação for diferente do MVO responsável pelo atendimento, é necessário selecionar o nome do MVO responsável na lupa.

Código do estabelecimento  **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Informações sobre o contato principal no estabelecimento

\* Nome  Telefone fixo  Telefone celular

\* Condição ou função no estabelecimento  Funcionário  Médico Veterinário  Parente  Produtor  Proprietário

O estabelecimento possui assistência veterinária

Não  
 Sim (Caso sim, preencher os campos abaixo:)

\* Nome

Informações do médico veterinário responsável pelo atendimento

\* Você é o médico veterinário responsável pelo atendimento?  Sim  Não

\* Nome

CPF

Matricula no SVO

E-mail

Telefone

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Ao **SALVAR RASCUNHO**, a aba seguinte, **População animal**, é habilitada.

Atendimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Cadastro realizado com sucesso.

Id. da ocorrência **População animal** | Investigação clínica | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Número do atendimento   
UF   
N° da ocorrência   
Data e hora da notificação   
Data e hora da investigação do SVO   **ATENÇÃO - Atualize a data e hora da investigação!**

Atendimento não realizado

Informações sobre o estabelecimento/propriedade

UF   
Município   
Tipo de estabelecimento   
Nome do estabelecimento   
CEP   
Bairro  Logradouro   
Número  Complemento   
Datum utilizado  Latitude (Graus decimais)  Ex:  Longitude (Graus decimais)  Ex:

### 4.3.2 População animal

O total de animais existentes no estabelecimento de criação deve ser preenchido com base na verificação realizada pelo médico veterinário oficial no dia e no local da inspeção e não apenas com base no levantamento das informações registradas no cadastro dos SVOs. O total de animais no estabelecimento deve considerar a unidade epidemiológica, podendo incluir animais de diferentes produtores que estão na mesma propriedade.

Seleciona-se uma espécie da lista suspensa e clica-se no símbolo +.

**SISBRAVET** AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Rev.17661 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 11/02/2021 17:32  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui > Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

**Atendimento** Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

**Informações sobre a população de animais terrestres e características predominantes da produção pecuária do estabelecimento rural**

\* Espécies existentes na propriedades:  +

\* Campos de preenchimento obrigatório.

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Ao selecionar uma espécie, são habilitados os campos para registro dos dados quantitativos de população animal, além das características de exploração pecuária para seleção, quando se aplicar.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

\* Espécies existentes na propriedades:  +

**População animal**

<input type="checkbox"/>	Espécie	Principal	Faixa etária	* Animais existentes no dia da inspeção		* Casos		Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruídos	Examinados
				Macho	Fêmea	Total	Confirmados				
<input type="checkbox"/>	Bovino	<input checked="" type="radio"/>	Até 12 Mês(es)	Macho: <input type="text" value="0"/>	Fêmea: <input type="text" value="0"/>	Total: <input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
			de 13 a 24 Mês(es)	Macho: <input type="text" value="0"/>	Fêmea: <input type="text" value="0"/>	Total: <input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
			de 25 a 36 Mês(es)	Macho: <input type="text" value="0"/>	Fêmea: <input type="text" value="0"/>	Total: <input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
			> 36 Mês(es)	Macho: <input type="text" value="15"/>	Fêmea: <input type="text" value="0"/>	Total: <input type="text" value="15"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="15"/>
			<b>Total</b>	Macho: <input type="text" value="15"/>	Fêmea: <input type="text" value="0"/>	Total: <input type="text" value="15"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="15"/>

\* Campos de preenchimento obrigatório.

**Característica predominante da exploração pecuária**

Espécie	* Tipo	* Finalidade/Fase de produção	* Destino principal	* Sistema de criação predominante	Atividade principal
Bovino	<input type="radio"/> Reprodução <input type="radio"/> Mista <input type="radio"/> Abatedouro <input type="radio"/> Não se aplica <input checked="" type="radio"/> Corte <input type="radio"/> Leite	<input checked="" type="radio"/> Terminação <input type="radio"/> Ciclo completo <input type="radio"/> Cria/Recria <input type="radio"/> Engorda <input type="radio"/> Subsistência <input type="radio"/> Não se aplica	<input type="radio"/> Comércio de animais <input type="radio"/> Comércio de produtos <input checked="" type="radio"/> Consumo próprio <input type="radio"/> Produção de biológicos <input type="radio"/> Companhia <input type="radio"/> Esporte/Lazer <input type="radio"/> Trabalho <input type="radio"/> Não se aplica	<input checked="" type="radio"/> Semi-Intensivo <input type="radio"/> Não se aplica <input type="radio"/> Extensivo <input type="radio"/> Intensivo	<input checked="" type="checkbox"/>

O quadro deve ser preenchido com base nas seguintes orientações:

Animais existentes no dia da inspeção: refere-se ao total de animais susceptíveis/existentes no dia da inspeção, segundo gênero, quando se aplicar. Devem-se incluir apenas as espécies envolvidas diretamente com a suspeita clínica, ou seja, a(s) espécie(s) acometida(s) ou todas as espécies susceptíveis quando essa informação for importante para a epidemiologia da doença/ síndrome investigada (ex.: Síndrome Vesicular).

OBS: Esse dado será calculado pelo sistema como a soma do número de animais susceptíveis existentes no dia da inspeção no primeiro atendimento e o número de mortos registrado no primeiro atendimento, e estará disponível no relatório de exportação.



Para suspeitas descartadas, selecionar a espécie informada na notificação e preencher apenas os campos de animais existentes **susceptíveis à doença investigada** e os examinados; não preencher casos prováveis e mortos.

- **Casos (prováveis ou confirmados, de acordo com as definições de caso da doença investigada, descritas nas respectivas Fichas Técnicas):** número de animais doentes, infectados ou mortos em decorrência da síndrome, doença ou afecção investigada, desde o aparecimento dos sinais clínicos ou do resultado de teste laboratorial que motivou a notificação ou investigação.
- **Mortos:** número de animais mortos em decorrência da síndrome ou doença investigada, desde o aparecimento dos sinais clínicos. Animais que morreram antes da data do atendimento não devem ser incluídos como existentes no dia da inspeção. Não devem ser incluídas mortes por outras causas, distintas da doença investigada. Os animais mortos devem estar incluídos entre os casos prováveis ou confirmados.
- **Abatidos:** animais submetidos ao abate em abatedouros frigoríficos como medida de controle ou erradicação da doença. O número de animais abatidos pode ser maior que o número de casos, quando for recomendada a eliminação de todos os contatos ou expostos, independentemente da confirmação dos casos.

- **Destruídos:** animais eliminados, sob supervisão do SVO, com destruição total adotada como medida de controle ou erradicação da doença. Incluem também os animais necropsiados visando à identificação de lesões que possam contribuir para o diagnóstico. O número de animais destruídos pode ser maior que o número de casos, quando for recomendada a eliminação de todos os contatos ou expostos, independentemente da confirmação dos casos.
- **Examinados:** animais submetidos à exame clínico ou necropsia durante o atendimento, incluindo exames em animais mortos não necropsiados.



Observar que as colunas *Mortos*, *Abatidos* e *Destruídos* representam campos excludentes, ou seja, a informação sobre determinado animal deve constar em apenas uma das colunas.

Para as doenças e espécies que necessitam identificação individual dos animais abatidos ou destruídos como medida de controle ou erradicação, o responsável pela atividade deverá manter relação específica. Deverá, também, elaborar termos de abate ou de destruição de acordo com modelos definidos pelas áreas e setores técnicos envolvidos.

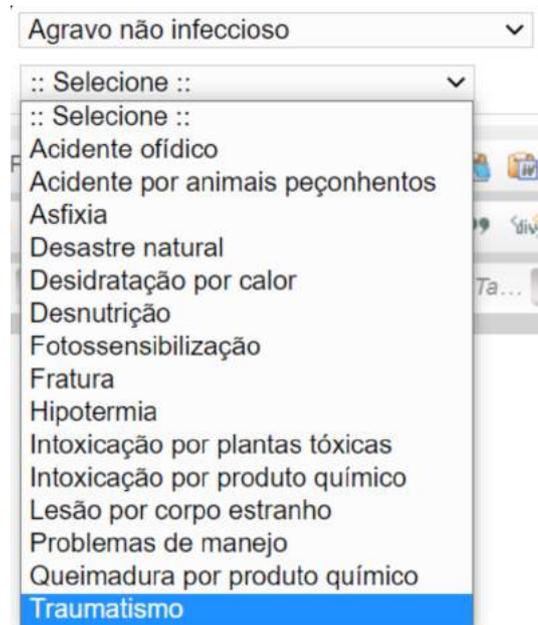
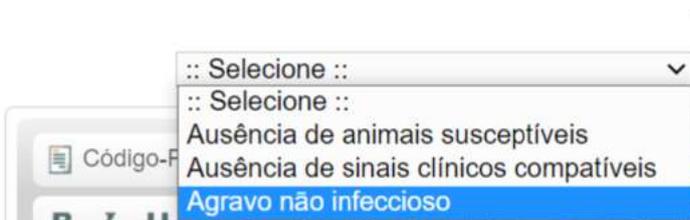
As informações de **Faixa etária** e **Características predominantes da exploração pecuária** são itens configuráveis pelos administradores do sistema. Sendo assim, eventuais necessidades de correção/inclusão podem ser solicitadas aos administradores.

Ao **SALVAR RASCUNHO**, é habilitada a aba **Investigação clínica**.

### 4.3.3 Investigação clínica

Deve-se informar a data de **Provável início do evento** e a classificação da investigação como:

- ✓ **Suspeita descartada** – opção a ser selecionada quando a suspeita for descartada por “ausência de animais susceptíveis”, “ausência de sinais clínicos compatíveis” ou “agravo não infeccioso”, que requer o detalhamento do agravo. As demais abas do registro da investigação são desabilitadas e encerra-se a investigação ao clicar em CONCLUIR INVESTIGAÇÃO. Se a suspeita da doença/síndrome investigada tiver sido descartada, mas tiver sido confirmada outra doença de notificação obrigatória (IN Mapa 50/2013), assinalar Foco e especificar, na aba Concluir atendimento, as doenças descartadas e a doença confirmada.



Atendimento

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Ajuda

Id. da ocorrência População animal Investigação clínica Investigação epidemiológica M didas Resultados Laboratoriais Concluir Atendimento

Classifica o Sinal clínico Amostra

\* Provável início do evento

Suspeita descartada  Caso provável  Foco

Motivo

:: Selecione ::

Observa es

Código-Fonte

Estilo Formata... Fonte Ta...

PNSS e PNSA: quando houver o atendimento de notifica o de suspeita decorrente de mortalidade de aves e suínos e a investiga o resultar em **suspeita descartada**, o número de suínos e aves mortos deve ser registrado neste campo. Não preencher as colunas de Casos prováveis e de Mortos na Popula o animal, uma vez que não se trata de mortos pela doença investigada.



Suspeita descartada não se aplica a ocorrências identificadas pelo SVO nem ocorrências geradas a partir de vínculos epidemiológicos, as quais já devem partir de Caso provável.

O mesmo vale pra doenças com investiga o iniciada a partir de resultados de diagnóstico positivo.

- ✓ **Caso provável** - opção a ser assinalada quando a suspeita é classificada como caso provável de doença-alvo de uma síndrome **ou** de outra doença, de acordo com definição de caso disponível nas FICHAS TÉCNICAS. **Casos prováveis devem prosseguir com investigação laboratorial, para descartar ou confirmar a doença investigada.** Dessa forma, não será possível concluir uma investigação enquanto o enquadramento for caso provável. A opção de conclusão da investigação só será apresentada quando, em atendimento seguinte, foco ou caso descartado forem selecionados.

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Classificação: Sinal clínico | Amostra

\* Provável início do evento

Suspeita descartada  Caso provável  Foco

Registrar dados do exame clínico e colheita de amostras

Caso provável de doença alvo da síndrome: Síndrome Vesicular

Caso provável de outra doença: :: Selecione ::

Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)

Observações

Espécie: Bovino



Situações que inviabilizam a colheita de amostras para diagnóstico laboratorial não devem ser classificadas como caso provável.

- ✓ **Foco** – opção a ser assinalada quando a investigação resultou em confirmação de pelo menos um caso de determinada doença. As informações da doença confirmada, da(s) doença(s) descartada(s) e do critério de definição de caso devem ser preenchidas na aba Concluir atendimento. O critério de definição de caso aplicado para confirmação de foco deve estar em conformidade com a [FICHA TÉCNICA](#) da respectiva doença e comprovado pelos dados registrados na investigação clínico-epidemiológica e laboratorial.



Para classificar a ocorrência como Foco, é obrigatório ter registrado, no mínimo, um caso confirmado na População animal.

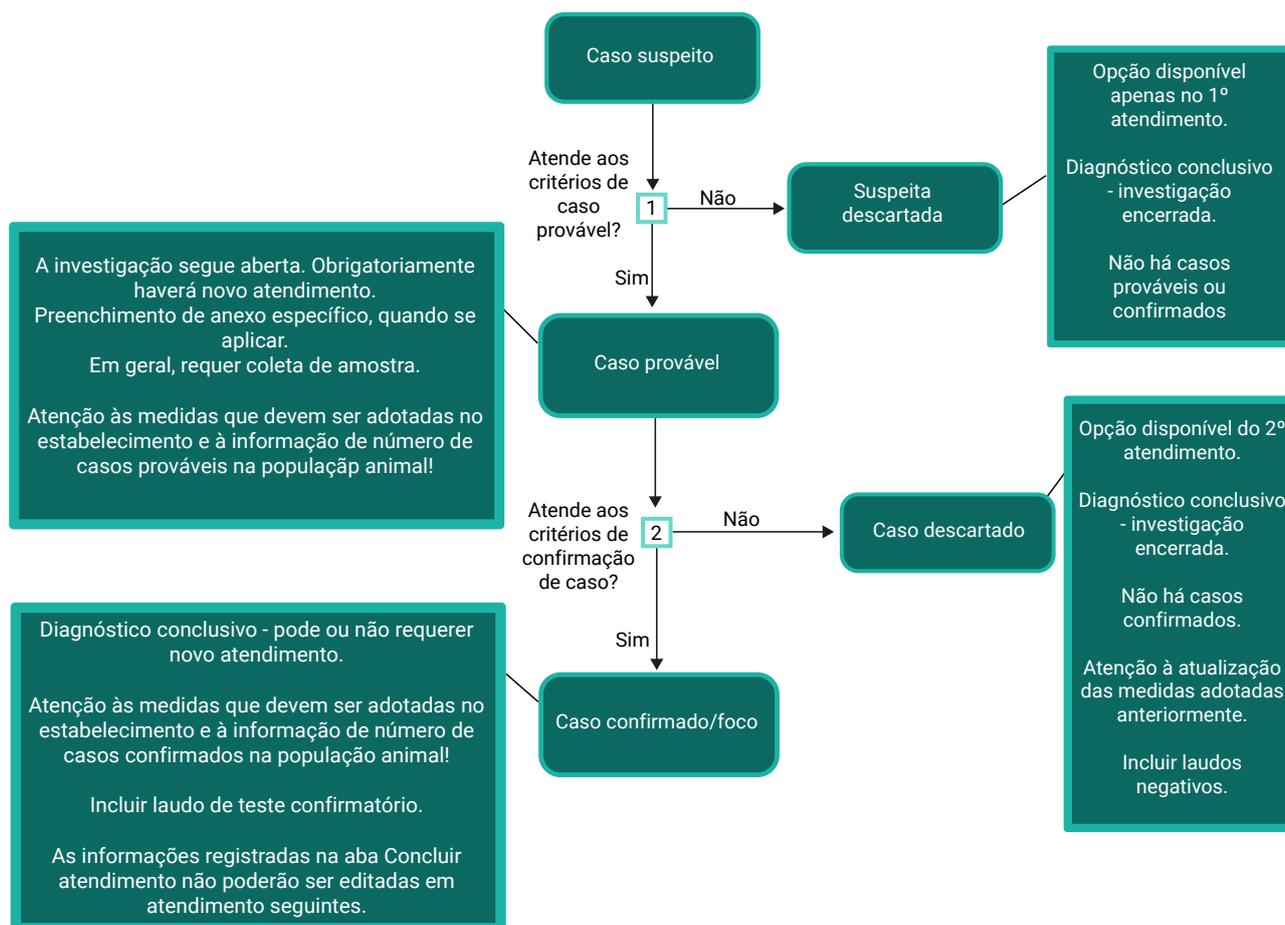
Na aba **Investigação clínica**, deve-se ainda registrar a identificação de cada animal ou lote inspecionado e indicar se houve detecção sinais clínicos/lesões ou colheita de amostras para teste laboratorial.

Esse preenchimento é obrigatório na classificação **Caso provável**, mas os campos também ficam habilitados em investigações de **Foco**. As espécies indicadas nesses campos condicionam a lista de doenças a ser exibida na aba **Vacinação**.

Dados da espécie					
Animais ou lote com inspeção	Espécie	Sexo	Idade	Sinal clínico	Colheita de amostra
<input type="text"/>	BOVINO	:: Selecione :: v	<input type="text"/> :: Selecione :: v	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Ao salvar rascunho, são habilitadas as abas **Sinal clínico** e **Amostra**.

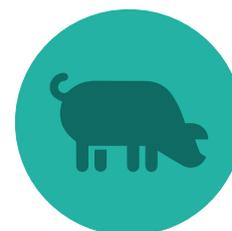
## Classificação da Investigação clínica (Definição de caso)



### 4.3.3.1 Classificação da Investigação clínica – PNSS

Diante da notificação de **alta mortalidade em suínos**, o SVO deve investigar se existem sinais clínicos compatíveis com as doenças citadas nas categorias 1, 2 e 3 da IN 50/2013, podendo-se chegar aos seguintes desfechos:

- Se não houver sinais clínicos e a mortalidade puder ser atribuída a outra causa, infecciosa ou não, a suspeita poderá ser descartada.
- Se não houver sinais clínicos e o estabelecimento já possuir laudo laboratorial positivo para doença de suíno da categoria 4 da IN 50/2013, a critério do médico veterinário e de acordo com a investigação clínico-epidemiológica realizada, poderá ser considerado **Foco**, optando-se pelas doenças disponíveis na aba **Concluir atendimento**. Ainda, também a critério do médico veterinário, essa investigação poderá ser considerada apenas suspeita descartada, escolhendo-se um dos critérios apresentados na aba **Investigação clínica**, que também permite observações e que documentos comprobatórios sejam anexados.



- Caso provável de SH ou outra doença de suíno da categoria 1, 2 e 3 da IN 50: todos os campos do item população animal devem ser preenchidos, apenas para as espécies susceptíveis à doença investigada. Animais com sinais clínicos e/ou colheita de amostras deverão ser listados individualmente na aba investigação clínica.



Exemplificando relação entre Investigação clínica e População animal.

Ao atender uma suspeita de SH:

- se essa suspeita é apenas descartada e não se confirma nenhuma outra doença, não cabe o preenchimento de casos e mortos na População animal;
- se a suspeita é descartada e se confirma outra doença, preenche-se a aba População animal com o número de casos confirmados para aquela doença.

#### 4.3.3.2 Classificação da Investigação clínica – PNSAp

Nas investigações onde o único sinal clínico identificado for a mortalidade e, diante de elementos clínico-epidemiológicos que direcionem para quadros de intoxicação, a opção recomendada é de classificação como **suspeita descartada** com a escolha de agravo não infeccioso e depois intoxicação por produto químico como causa final. Nessa mesma aba é possível descrever todo o quadro encontrado e anexar arquivos, que podem ser fotos, laudos etc. As outras abas não serão habilitadas e a ocorrência será encerrada. Esses dados podem ser resgatados por meio de relatório de ocorrências.





A investigação só deverá ser continuada como **caso provável** se ainda persistir suspeita de doença, que deverá ser selecionada na aba **Investigação Clínica**. Nesses casos, em atendimento complementar, o diagnóstico deve ser conclusivo - **foco** ou **caso descartado** de doença de abelhas.

Quando for uma opção do SVE seguir com a investigação exclusiva de intoxicação por agrotóxico, essas informações não deverão ser incluídas no e-SISBRAVET.

#### 4.3.3.3 Classificação da Investigação clínica – PNSE

Após investigação na propriedade e avaliação dos relatórios de ensaios incluídos na notificação, a classificação da investigação deverá seguir a seguinte recomendação:

##### AIE

- Os resultados positivos de IDGA já são confirmatórios, selecionar a opção **Foco**.

##### Mormo

- Relatórios de ensaio de ELISA positivos ou Fixação de complemento positivos ou inconclusivos, selecionar a opção **Caso provável**. Quando o resultado de Western Blotting (WB) for recebido, e após a inspeção na propriedade, abrir registro de atendimento complementar e classificar a ocorrência como **Foco** de mormo, em caso de resultado positivo, ou **Caso descartado**, quando o resultado for negativo.
- Relatório de ensaio de Western Blotting (WB) positivo, selecionar **Foco**.



#### 4.3.3.4 Classificação da Investigação clínica PNCRH



Nas investigações em que houver animais susceptíveis às doenças-alvo da Síndrome Neurológica e que apresentem sinais clínicos, mas que ainda não seja possível a colheita de amostra por estarem vivos, deve-se registrar o atendimento inicial como “caso provável de Síndrome Neurológica” e indicar o(s) animal(is) com inspeção e os sinais clínicos apresentados, sem assinalar colheita de amostra na Investigação clínica.

O SVO seguirá acompanhando a evolução do quadro clínico. Havendo recuperação do(s) animal(is) será registrado o novo atendimento e a investigação poderá ser encerrada como "Caso descartado de Raiva".

Uma vez encerrada a investigação, se houver nova notificação de animais com sinais clínicos neurológicos da mesma propriedade, deve-se gerar uma nova ocorrência e incluir como observação referência à ocorrência anterior.

### 4.3.3.5 Sinal clínico

Na aba **Sinal clínico**, são listados os animais/lotos identificados na **Investigação clínica**, devendo-se preencher as informações referentes aos sinais observados para cada um. Os sinais preenchidos nessa aba são carregados no FORM LAB.

The screenshot displays the SISBRAVET web application interface. At the top, the header includes the logo 'SISBRAVET', the text 'AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO', and user information: 'Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda', 'Data: 19/02/2021 08:42', and a dropdown menu for 'Acesso Rápido'. Below the header is a navigation menu with items: 'Tela Inicial', 'Cadastros', 'Configuração', 'Atividades', 'Comunicação', 'Notificação', 'Ocorrência', 'Relatórios', 'Usuários', and 'Operações realizadas'. A breadcrumb trail shows 'Você está aqui > Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação'. The main content area is titled 'Atendimento' and contains several tabs: 'Id. da ocorrência', 'População animal', 'Investigação clínica', 'Vesicular', 'Investigação epidemiológica', 'Mediça', 'Resultados Laboratoriais', and 'Concluir Atendimento'. Under 'Investigação clínica', there are sub-tabs for 'Classificação', 'Sinal clínico', and 'Amostra'. The 'Sinal clínico' sub-tab is active, showing a table with the following data:

Sinais clínicos				
Identificação do animal ou lote	Espécie	Duração dos sinais		Sinal clínico
BOV1	Bovino	<input type="text"/>	Dia(s) ↓	* Vários
BOV2	Bovino	<input type="text"/>	Dia(s) ↓	* Vários
BOV3	Bovino	<input type="text"/>	Dia(s) ↓	* Vários

At the bottom right of the table area, there is a note: '\* Campos de preenchimento obrigatório.' and three buttons: 'Retornar', 'Salvar rascunho', and 'Limpar'. A blue 'Ajuda' button is located in the top right corner of the main content area.

### 4.3.3.6 Amostra

Os animais/lotos identificados na Investigação clínica são automaticamente carregados na aba Amostra, devendo-se preencher as informações referentes ao tipo de amostra coletada, nº da colheita, meio de conservação e previsão de colheita pareada para cada um, quando couber. Para repetir o animal, basta clicar no símbolo +. As informações inseridas nesta aba gerarão o FORM LAB. Todas as amostras colhidas pelo SVO a serem enviadas ao laboratório serão acompanhadas de FORM LAB, inclusive as amostras de Síndrome Neurológica (além do FORM SN, para registro da categoria de vigilância de BSE).

Caminho:

Você está aqui: > Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

## Atendimento

Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medicinas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Classificação | Sinal clínico | Amostra

Colheita de amostra

Amostra									
Identificação do animal ou tote	Especie	Identif. amostra	Tipo de amostra	Total amostra	N° da colheita	Meio de conservação	Previsão de colheita pareada	Dias	
BOV1	Bovino	BOV1	:: SELECIONE ::			Ver detalhe	<input type="checkbox"/>		+ Aplicar
BOV2	Bovino	BOV2	:: SELECIONE ::			Ver detalhe	<input type="checkbox"/>		+ Aplicar
BOV3	Bovino	BOV3	:: SELECIONE ::			Ver detalhe	<input type="checkbox"/>		+ Aplicar

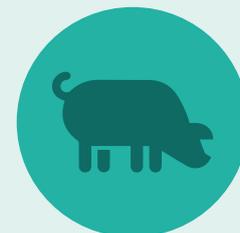
Excluir

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Retornar Salvar rascunho Limpar

O preenchimento da aba **Amostras** é um item de verificação nas investigações de casos prováveis de doença/síndrome.

Quando houver notificação de **mortalidade em suínos** e a suspeita for descartada, a **colheita de amostras para atendimento à Norma Interna DSA n°5/2009** deve ser realizada com preenchimento de seu respectivo anexo II. Essa colheita e seus resultados **não devem ser inseridos no e-SISBRAVET**.



### 4.3.3.7 Anexos específicos



Dependendo da doença/síndrome assinalada na classificação da **Investigação Clínica**, é habilitada uma aba referente ao formulário anexo específico - **Vesicular, Hemorrágica dos suínos, Aves (SRN), Neurológica e Equídeos**. Estão contempladas nessas abas apenas as informações específicas de cada anexo. Aquelas informações comuns a todas as investigações estão distribuídas nas demais abas de registro do atendimento.

Apenas ocorrências com classificação de caso provável na investigação clínica têm o anexo específico habilitado. Ocorrências classificadas como Foco não apresentam anexo habilitado.

### 4.3.3.8 Vesicular

**SISBRAVET** AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Rev.17667 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2021 08:45  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência População animal Investigação clínica Vesicular **Investigação epidemiológica** Medidas Resultados Laboratoriais Concluir Atendimento

Informações do animal

Para cada local: boca, patas e tetos informar com base na lesão mais recente

Idade das lesões (dias) informar com base na lesão mais antiga

Identificação do animal	Espécie	Idade	N.º de vacinas	Nascido no estabelecimento	Sinal	Características das lesões			Idade das lesões (dias)
						Boca	Patias	Tetos	
BOV1	Bovino	2 meses	* <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	-	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* <input type="text"/>
BOV2	Bovino	3 meses	* <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	-	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* <input type="text"/>
BOV3	Bovino	1 ano	* <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	-	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* :: Selecione ::	* <input type="text"/>

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Reseta Salvar rascunho Limpar

### 4.3.3.9 Hemorrágica dos suínos

Atendimento

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Ajuda

<b>Id. da ocorrência</b>	<b>População animal</b>	<b>Investigação clínica</b>	<b>Hemorrágica dos suínos</b>	<b>Investigação epidemiológica</b>	<b>Medidas</b>	<b>Resultados Laboratoriais</b>	<b>Concluir Atendimento</b>
<b>Informações sobre o estabelecimento</b>							
<input type="checkbox"/> Estabelecimento integrado							
Empresa integradora <input type="text"/>							
* UF <input type="text"/>		:: Seleção :: <input type="text"/>		* Município <input type="text"/>			
* Granja ou local de origem dos animais <input type="text"/>				Codigo no SVO <input type="text"/>			
<b>Incluir</b>							
<b>Levantamento de informações complementares</b>							
<b>Aspectos relacionados à região</b>							
* Número de estabelecimentos com suídeos em um raio de 3 km <input type="text"/>		<input type="checkbox"/> Não sabe <input type="text"/>					
* Distância em metros da via mais próxima com trânsito de suínos <input type="text"/>							
* Distância em metros do estabelecimento com suínos mais próximo <input type="text"/>							
* O proprietário, produtor ou responsável tem rebanhos em outro estabelecimento?		<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não					
<b>Aspectos produtivos</b>							
* Criação <input type="checkbox"/> Confinados <input type="checkbox"/> Semiconfinados <input type="checkbox"/> A pasto/extensivo							
* Reposição de animais <input type="checkbox"/> Reposição própria <input type="checkbox"/> Oriunda de terceiros							
<b>Investigação epidemiológica</b>							
* Origem da ração fornecida <input type="checkbox"/> Ração comercial <input type="checkbox"/> Fabricação própria <input type="checkbox"/> Não se aplica							
* Se utilizado restos de comida, qual a origem? <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Restaurantes <input type="checkbox"/> Outros <input type="text"/>		<input type="checkbox"/> Não se aplica					

### 4.3.3.10 Aves

Atendimento

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Ajuda

<b>Id. da ocorrência</b>	<b>População animal</b>	<b>Investigação clínica</b>	<b>Aves</b>	<b>Investigação epidemiológica</b>	<b>Medidas</b>	<b>Resultados Laboratoriais</b>	<b>Concluir Atendimento</b>
<b>Informações sobre o estabelecimento</b>							
<input type="checkbox"/> Estabelecimento Integrado							
Empresa integradora <input type="text"/>							
Identificação do núcleo ou lote <input type="text"/>				* Idade <input type="text"/> (semanas)			
UF <input type="text"/>		:: Seleção :: <input type="text"/>		Município <input type="text"/>			
Incubatório de origem <input type="text"/>							
<b>Dados da granja ou local de origem das aves</b>							
UF <input type="text"/>		:: Seleção :: <input type="text"/>		Município <input type="text"/>			
Granja ou local de origem das aves <input type="text"/>							
<b>Incluir</b>							
<b>Investigação epidemiológica</b>							
* Tipo de alimento utilizado <input type="checkbox"/> Ração fornecida pela integradora ou cooperativa <input type="checkbox"/> Ração adquirida na loja <input type="checkbox"/> Outro							
* O alimento passa por algum tipo de tratamento? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		<b>Especificar alimento</b>		<input type="text"/>			
* A água de consumo das aves passa por algum tipo de tratamento? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		Qual		<input type="text"/>			
* A cama de lote é reutilizada? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		Qual		<input type="text"/>			
Cama de lote passa por algum tipo de tratamento? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		Qual		<input type="text"/>			
* Os vizinhos possuem aves? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		Tipo		<input type="text"/>			

### 4.3.3.11 Neurológica

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

**SISBRAVET** Rev.17667 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2011 08:46  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho: Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência População animal Investigação clínica **Neurológica** Investigação epidemiológica Medidas Resultados Laboratoriais Concluir Atendimento

Informações gerais

\* Havia animais que se recuperaram dos sinais clínicos?  Sim  Não  
 \* Houve contato direto de pessoas com animais suspeitos?  Sim  Não

Animais suspeitos										
Identificação do animal	Espécie / Sexo	Idade	Pais de origem	Metodo para estipular a idade	Categoria da vigilância	Dias com sinal	Colheita de amostra	Morte súbita	Eutanasiado	
BOV1	Bovino / Macho	2 Meses	Informe um País	:: Selezione ::	:: Selezione ::		Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BOV2	Bovino / Fêmea	3 Meses	Informe um País	:: Selezione ::	:: Selezione ::		Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BOV3	Bovino / Macho	1 Ano	Informe um País	:: Selezione ::	:: Selezione ::		Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Cancelar Salvar rascunho Limpar

### 4.3.3.12 Equídeos

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**SISBRAVET** 1.0.45 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2011 13:28  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho: Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência População animal Investigação clínica **Equídeos** Investigação epidemiológica Medidas Resultados Laboratoriais Concluir Atendimento

Manejo dos animais no estabelecimento

Alimentação rica em carboidratos  Uso compartilhado de fômites  Uso compartilhado de cochos e bebedouros

Identificação do animal	Espécie	Sexo	Gestação	Idade	Sinal					Tratamento	Histórico da doença / vacinação	Origem	UF	Município	
					Corrimento nasal		Cavidade nasal	Pele	Outros sinais identificados						
					Localização	Tipo									Sangue
42-175687	Equino	Fêmea	Sem informação	4 Anos	:: Selezione ::	:: Selezione ::	<input type="checkbox"/>	Sinais	Sinais	Sinais	<input type="checkbox"/>	Histórico da doença	:: Selezione ::	:: Selezione ::	

Cancelar Salvar rascunho Limpar

### 4.3.3.13 Investigação epidemiológica

A aba **Investigação epidemiológica** traz subabas, nas quais devem ser preenchidas as informações para apoiar a investigação de causa e origem, e a identificação de vínculos epidemiológicos, além de movimentação animal, vacinações e administração de medicamentos.

### 4.3.3.14 Informações de apoio

Com objetivo de apoiar a investigação da causa da ocorrência e a identificação da provável origem, bem como apontar possíveis vínculos epidemiológicos e prioridades de vigilância, são apresentadas doze questões para as quais deverá ser respondido **Sim**, **Não** ou **Sem informação**.

Na subaba **Informações de apoio**, deve-se ainda informar se há ou não vínculos epidemiológicos para essa propriedade. Assinalando-se **Sim**, após **SALVAR RASCUNHO**, a subaba **Estabelecimentos vinculados** é habilitada.

A captura de tela mostra a interface de um sistema de atendimento veterinário. No topo, há uma barra de navegação com o título 'Atendimento' e um botão 'Ajuda'. Abaixo, há uma barra de menu com as seguintes opções: 'Id. da ocorrência', 'População animal', 'Investigação clínica', 'Equídeos', 'Investigação epidemiológica' (destacada), 'Medidas', 'Resultados Laboratoriais' e 'Concluir Atendimento'. Dentro da aba 'Investigação epidemiológica', há subabas: 'Informações de apoio' (destacada), 'Estabelecimentos vinculados', 'Movimentação', 'Vacinação', 'Medicamentos' e 'Provável origem'. A subaba 'Informações de apoio' contém a seguinte pergunta: 'Existe vínculos epidemiológicos para essa propriedade?' com opções de resposta:  Sim,  Não. Abaixo, há uma seção 'Informações para apoiar a investigação da causa e origem, e a identificação de vínculos epidemiológicos' com 12 perguntas (A a L) e opções de resposta:  Sim,  Não,  Sem Informação. As perguntas são: A) O estabelecimento é utilizado para atividade de turismo? B) Compartilha equipamentos ou instalações com outros estabelecimentos? C) Houve ingresso recente de veículos que possam carrear agente infeccioso? (destaque para caminhões boiadeiros ou de coleta de leite) D) Os animais do estabelecimento participam de eventos de aglomerações (leilões, festas do laço, pesagem ou pousada de animais, entre outras) E) Alguém do estabelecimento com acesso aos animais suscetíveis visitou outro estabelecimento com animais suscetíveis nos últimos 30 dias? F) Recebeu visitas de pessoas com acesso a animais suscetíveis de outros estabelecimentos? G) Há histórico de mudanças de alimentação ou manejo? H) Utiliza mão de obra de vizinhos ou vice-versa? I) O estabelecimento é utilizado para aglomerações de animais? (Leilões, festas do laço, pesagem, pousada de animais, etc.) J) Proximidade/divisão do estabelecimento com rodovias, lixões, aeroportos, frigoríficos, laticínios, entre outros. K) Alguém do estabelecimento com acesso aos animais susceptíveis visitou outro país nos últimos 30 dias? L) Há histórico de ingestão de plantas tóxicas que levam a sinais clínicos semelhantes aos casos investigados? No canto inferior direito da subaba, há um botão 'Salvar rascunho' e uma nota: '\* Campos de preenchimento obrigatório.'

### 4.3.3.15 Estabelecimentos vinculados

Nesta subaba são incluídos os vínculos epidemiológicos, que ficarão disponíveis para consulta no menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**. Dependendo do resultado da inspeção nesses vínculos, será gerado FORM VIN (ausência de detecção de casos prováveis) ou nova ocorrência com registro em FORM IN.

É possível consultar o nome do estabelecimento vinculado na base de dados da PGA ou pode-se apenas preencher o campo manualmente. Após registrar os dados de cada estabelecimento vinculado, é necessário clicar em **INCLUIR ESTABELECIMENTO**.

Informações de apoio	Estabelecimentos vinculados	Movimentação	Vacinação	Medicamentos	Provável origem
Número da ocorrência 41107060009					
<p>Assinalar os tipos de vínculo epidemiológico que levaram a investigação do estabelecimento vinculado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Vizinho de cerca</li> <li><input type="checkbox"/> Proximidade geográfica (área de risco)</li> <li><input type="checkbox"/> Mesma origem/fonte de alimentos</li> <li><input type="checkbox"/> Mesma fonte d'água</li> <li><input type="checkbox"/> Mesmo proprietário ou produtor</li> <li><input type="checkbox"/> Intercâmbio de produtos e subprodutos de origem animal com estabelecimento investigado</li> <li><input type="checkbox"/> Cessão de instalações para manejo de animais do estabelecimento investigado</li> <li><input type="checkbox"/> Investigação originada por denúncia ou recomendação de pessoas do estabelecimento sob investigação ou demais estabelecimentos com vínculo epidemiológico</li> <li><input type="checkbox"/> Ingresso de pessoas (médicos veterinários, técnicos agrícolas, trabalhadores rurais, parentes etc) que tiveram contato com animais do estabelecimento sob investigação</li> <li><input type="checkbox"/> Fatores ecológicos, incluindo presença de vetores ou hospedeiros silvestres, bem como presença de abrigos de morcegos e hematófagos</li> <li><input type="checkbox"/> Recepção de animais do estabelecimento investigado</li> <li><input type="checkbox"/> Envio de animais para o estabelecimento investigado</li> <li><input type="checkbox"/> Medicamentos ou vacinas em comum</li> <li><input type="checkbox"/> Animais silvestres ou outros animais criados soltos</li> <li><input type="checkbox"/> Mesma origem dos animais</li> <li><input type="checkbox"/> Uso de instalações do estabelecimento investigado para manejar seus animais</li> <li><input type="checkbox"/> Uso de equipamentos ou ferramentas do estabelecimento investigado</li> <li><input type="checkbox"/> Participação em mesmo evento com aglomeração</li> <li><input type="checkbox"/> Alguém deste estabelecimento visitou o estabelecimento sob investigação</li> <li><input type="checkbox"/> Relação genealógica</li> <li><input type="checkbox"/> Ingresso de veículos que passaram pelo estabelecimento sob investigação</li> <li><input type="checkbox"/> Empréstimo de animais (reprodutores ou de trabalho)</li> </ul>					
<p>Informações do estabelecimento</p> <p>* Nome do estabelecimento <input type="text" value=""/> </p> <p>* UF <input type="text" value="Selecione ::"/></p> <p>* Município <input type="text" value="Selecione ::"/></p>					

Caso seja incluído vínculo epidemiológico com informações erradas – UF, município ou nome do estabelecimento –, não será possível retificá-las. Nessa situação, o MVO da UF de localização do vínculo a ser investigado deverá justificar a não inspeção desse vínculo gerado e incluir o vínculo correto pelo fluxo externo ao registro do atendimento (**Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**). A situação dos vínculos é atualizada na ocorrência que os originou.

### 4.3.3.16 Movimentação

Subaba para o registro do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, possivelmente relacionados com a ocorrência sob investigação. Por limitação de performance, é possível consulta à base de dados da PGA por ingresso ou egresso, no período máximo de 90 dias. Se não forem encontrados registros de movimentação na PGA ou para inclusão de outras movimentações, é possível cadastrar cada movimentação individualmente. Destacamos, porém, que nenhum dado preenchido no e-SISBRAVET atualiza a base de dados da PGA.

**Para o levantamento das informações, considerar tempos compatíveis com a evolução da doença e período de incubação (o período considerado deverá ser especificado no campo "Período avaliado em dias").** No caso do trânsito de animais, os campos devem ser preenchidos principalmente com movimentações não registradas por guias de trânsito animal - GTAs, uma vez que para movimentação oficial, poderá ser anexada lista indicando número da guia, data de emissão, espécie envolvida, total de animais e informações sobre origem e destino. Quando não houver informação, assinalar a opção de Situação **Sem informação**.

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | **Movimentação** | Vacinação | Medicamentos | Provável origem

Trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, possivelmente relacionado com a ocorrência

\* Espécie

\* Período da movimentação na PGA  a

\* Tipo de movimentação

\* Período avaliado em dias

\* Situação  Sem informação  Sem trânsito  Com trânsito

\* Movimentação  Animal  Produto/Subproduto

\* Movimentação com GTA  Sim  Não

\* Tipo de movimentação  Ingresso  Egresso

\* Data

\* Procedência/Destino  Brasil  Exterior

\* Tipo de estabelecimento

Nome do estabelecimento  Código do estabelecimento

CEP

UF

Município

Bairro  Logradouro

Número  Complemento

\* Campos de preenchimento obrigatório.

### 4.3.3.17 Vacinação

Indicar as últimas vacinações efetuadas no rebanho do estabelecimento, **relacionadas com a síndrome ou doença investigada**. É possível consultar o nome comercial da vacina na base do SIPEAGRO ou incluí-la manualmente. A partida da vacina deve ser registrada da seguinte forma: NNN/AA, sendo N número e A ano.

Para habilitação da *dual list* onde as doenças são apresentadas para seleção, é necessário que exista pelo menos um animal listado na aba **Investigação clínica**. Observar que em investigações complementares, quando nem sempre há nova inspeção clínica, deve-se incluir pelo menos um animal, sem necessidade de assinalar **Sinal Clínico** ou **Amostra**, para que a doença em questão seja apresentada na aba **Vacinação**.



A Lista de doenças carrega as doenças para as quais existe vacina relacionada às espécies informadas na aba **Investigação clínica** (Animais ou lote com inspeção).

Deve-se selecionar apenas aquelas de importância para a investigação.

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Equídeos | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | **Vacinação** | Medicamentos | Provável origem

Últimas vacinações (relacionadas com a suspeita ou foco)

Sem informação  
 Não houve  
 Uso de vacinas relacionadas com a suspeita ou foco

Doenças (Espécies: Equino)

Lista de doenças | Doenças selecionadas

Raiva

Para seleccionar mais de uma doença na [Lista de doenças] é necessário manter a tecla [CTRL] pressionada.

Dados da vacinação

Nome comercial da vacina | Data da última vacinação

Fabricante | Partida (nº/ano)

### 4.3.3.18 Medicamentos

Informar os principais medicamentos que possam influenciar na manifestação de sinais clínicos ou no resultado dos testes laboratoriais da suspeita ou foco investigado. Indicar se foi efetuado tratamento e sua via de administração dentro de um período de até 30 dias anteriores ao provável início da ocorrência. **É possível consultar o nome comercial do produto na base do SIPEAGRO ou incluí-lo manualmente.**

Jamino:

focó está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar investigação

Atendimento

Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Equídeos | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | **Vacinação** | **Medicamentos** | Provável origem

Principais medicamentos que possam influenciar na manifestação de sinais clínicos ou no resultado dos testes laboratoriais da suspeita ou foco investigado

Utilização de medicamentos

Sem informação  
 Não utilizou  
 Utilizou medicamento no lote ou grupo de animais investigados

Dados do medicamento

Nome comercial do produto | Período da aplicação | Dia(s) | Via de administração

Selezione..

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Incluir | Limpar

Retificar | Salvar rascunho

### 4.3.3.19 Provável Origem

A partir da investigação realizada, principalmente nos casos agudos, o médico veterinário deverá identificar elementos que representem as principais hipóteses para provável origem da ocorrência zoossanitária. Caso não haja qualquer hipótese consistente, assinalar a opção **Não identificada**.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

# SISBRAVET

1.0.45 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2021 13:27  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui » Ocorrência » Investigação » Registrar/consultar investigação

## Atendimento

Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Equídeos | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | Vacinação | Medicamentos | **Provável origem**

**Provável origem**

<input type="checkbox"/> Águas ou pastagens comuns	<input type="checkbox"/> Fômites	<input type="checkbox"/> Pessoas	<input type="checkbox"/> Restos de alimento
<input type="checkbox"/> Cama de frango	<input type="checkbox"/> Ingresso de animais	<input type="checkbox"/> Plantas tóxicas	<input type="checkbox"/> Vacinas
<input type="checkbox"/> Contato com animais silvestres	<input type="checkbox"/> Lixo/dejetos	<input type="checkbox"/> Produtos ou subprodutos de origem animal	<input type="checkbox"/> Veículo contaminado
<input type="checkbox"/> Contato direto com animais doentes	<input type="checkbox"/> Material de multiplicação animal	<input type="checkbox"/> Propriedade vizinha	<input type="checkbox"/> Vetores
<input type="checkbox"/> Contato com agentes químicos ou físicos	<input type="checkbox"/> Medicamentos	<input type="checkbox"/> Ração	<input type="checkbox"/> Via aerógena
<input type="checkbox"/> Eventos pecuários	<input type="checkbox"/> Mesma origem dos animais	<input type="checkbox"/> Relação genealógica	<input type="checkbox"/> Vínculo epidemiológico com foco

**Não identificada**

Cancelar Salvar rascunho

### 4.3.3.20 Medidas

Assinalar as opções disponíveis para indicar as medidas implantadas pelo SVO durante a investigação. Observar que, em algumas situações e para algumas espécies, atividades como destruição e vazio sanitário podem ter início logo no primeiro atendimento do SVO. Caso não tenham sido realizadas medidas específicas pelo SVO, marcar a última opção: **Não se aplica**.



A medida **Interdição** deve ser assinalada mesmo quando a proibição da movimentação/comercialização tenha ficado restrita a determinada espécie, e quando houver bloqueio de emissão de GTA para controle zoossanitário da propriedade.

Nas ocorrências de casos prováveis de SV, SH e SRN, as propriedades devem ficar interditadas até que se obtenha diagnóstico laboratorial negativo para as doenças alvo de cada síndrome.

As ações referentes a *Abate sob inspeção* e *Destruição*, quando realizadas, deverão ser quantificadas na aba **População animal**. Quando for exigida a identificação individual dos animais abatidos ou destruídos, o profissional responsável deverá providenciar lista com a relação específica e anexar no registro do atendimento na aba **Concluir atendimento**.

Nas investigações de **Brucelose e Tuberculose**, deve-se assinalar **isolamento de animais** até que seja realizada a eliminação do animal.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**SISBRAVET**  
1.0.45 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2021 13:27  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Equídeos | Investigação epidemiológica | **Medidas** | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Medidas adotadas no estabelecimento pelo serviço veterinário oficial

Interdição  
 Isolamento de animais  
 Limpeza e desinfecção  
 Desinterdição

Vazio sanitário  
 Combate a vetores  
 Introdução de sentinelas  
 Não se aplica

Vacinação  
 Sequestro de produtos  
 Destruição de produtos

Retificar | Salvar rascunho

### 4.3.3.21 Resultados Laboratoriais

Na versão atual do e-SISBRAVET, a inclusão dos laudos laboratoriais deve ser feita dentro do registro de um atendimento, sendo necessário anexar um arquivo para cada doença e teste realizado. Deve-se informar ainda a **data do recebimento do laudo** (igual ou posterior à data do resultado) e a **data do resultado** (data de emissão do laudo).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**SISBRAVET**  
Rev.17667 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/02/2021 13:29  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Equídeos | Investigação epidemiológica | Medidas | **Resultados Laboratoriais** | Concluir Atendimento

Resultado de teste de diagnóstico

Existe laudo diagnóstico?  Sim  Não

\* Espécie: --Selecione--  
 \* Doença: --Selecione--  
 \* Data de recebimento:   
 \* Data do resultado:   
 \* Identificação do laudo:  Escolher arquivo  
 \* Teste realizado: --Selecione--

Total de amostra: Positivas  Negativas  Inconclusivas  Inadequadas

Retificar | Incluir

Resultado de teste de diagnóstico									
Espécie	Doença	Data de recebimento	Data do resultado	Identificação do laudo	Teste realizado	Total de amostra			
						Positivas	Negativas	Inconclusivas	Inadequadas
<input type="checkbox"/> Equino	Momo	21/09/2020	19/09/2020	RE 4273320	ELISA para detecção de anticorpos	1			

À semelhança da solução adotada no Sistema de Gestão de Estudos Epidemiológicos - SIGEP, será desenvolvida conexão do e-SISBRAVET com os sistemas da rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - LFDAs via HUB Laboratorial, além de solução alternativa para envio de remessa e inclusão de resultados por laboratórios diretamente no e-SISBRAVET.



O registro de informações erradas referentes aos resultados de teste de diagnóstico – sobretudo teste realizado e doença – requer retificação do atendimento.

Na solução atual, as opções de testes são condicionadas à doença indicada pelo MVO nessa aba, devendo-se atentar para o nome do teste informado no laudo.

Em anexo ao Manual, consta tabela com a correlação dos testes, doenças critérios de confirmação, com base nas Fichas técnicas.

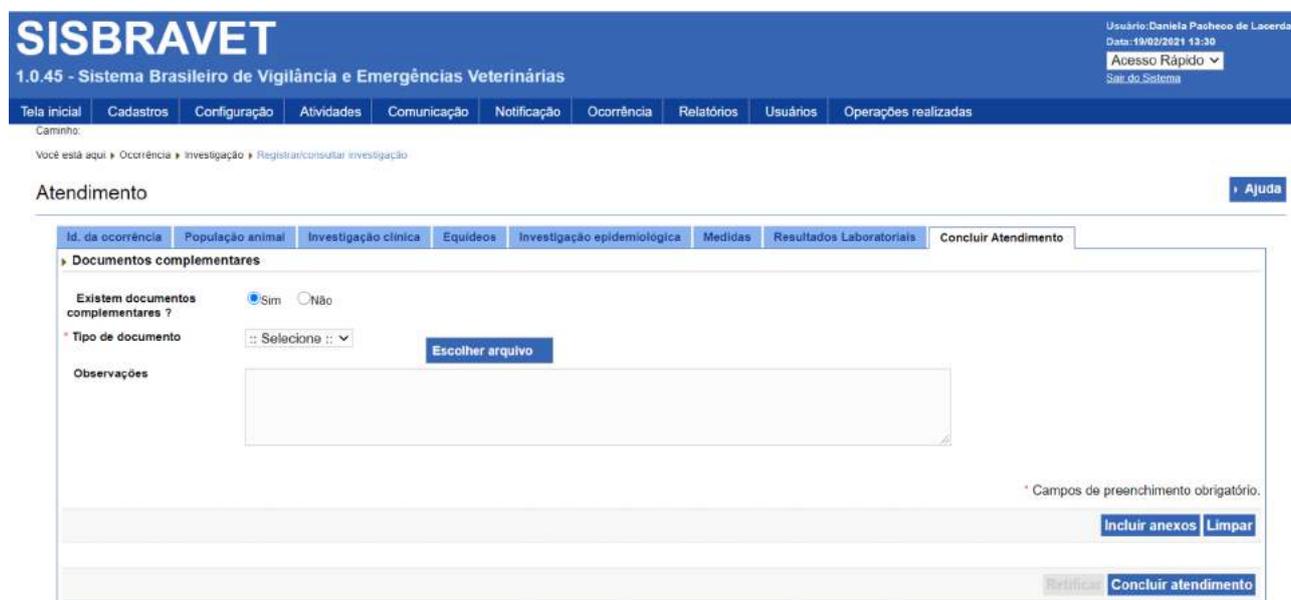


Para doenças notificadas com laudos, que já são classificadas como caso provável em função do resultado apresentado, recomenda-se incluir novamente nesta aba o documento que originou a notificação, a fim de facilitar sua localização posteriormente.

A inclusão de laudo laboratorial referente à investigação realizada é item de verificação para validação de ocorrências classificadas como caso descartado ou foco.

### 4.3.3.2 Concluir Atendimento – Caso Provável

Tendo-se selecionado **Caso Provável** na investigação clínica, o sistema não permite a conclusão da investigação. Assim, a aba **Concluir Atendimento** prevê apenas inclusão de anexos e observações, além do botão **CONCLUIR ATENDIMENTO**.



The screenshot displays the SISBRAVET web application interface. At the top, the header includes the logo 'SISBRAVET' and the text '1.0.45 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias'. The user information shows 'Usuário: Daniela Paheco de Lacerda' and 'Data: 19/02/2021 13:30'. A navigation menu contains tabs for 'Tela inicial', 'Cadastros', 'Configuração', 'Atividades', 'Comunicação', 'Notificação', 'Ocorrência', 'Relatórios', 'Usuários', and 'Operações realizadas'. The breadcrumb trail indicates the current path: 'Você está aqui > Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar Investigação'. The main content area is titled 'Atendimento' and features a sub-tab 'Concluir Atendimento'. The form includes a section for 'Documentos complementares' with radio buttons for 'Existem documentos complementares?' (selected 'Sim') and a dropdown for 'Tipo de documento' with an 'Escolher arquivo' button. There is also a text area for 'Observações'. At the bottom right, there are buttons for 'Incluir anexos', 'Limpar', and 'Concluir atendimento'.

### 4.3.3.23 Concluir Atendimento – Foco ou Caso descartado

A aba **Concluir Atendimento** assume outra configuração quando é selecionada a opção **foco** ou **caso descartado** (em atendimentos complementares) na Investigação clínica.



Atendimentos “em edição” já ficam visíveis para a consulta por outros usuários e disponíveis na exportação de ocorrências, dentro da área de abrangência de cada perfil.

Recomenda-se, portanto, manter o registro nessa situação, sem concluir atendimento, quando houver dúvidas sobre o registro.

Após consultar o nível central do SVE ou as demais instâncias, se necessário, o atendimento poderá ser editado e concluído.

Deve-se preencher nesta tela a **doença confirmada**; a(s) **doença(s) descartada(s)**, se aplicável; o **critério de definição de caso** (seleção de um a partir das opções configuradas pelo DSA para cada doença), a **data do diagnóstico conclusivo** e informar se a **investigação está encerrada ou não**.

Tanto **foco** quanto **caso descartado** são considerados **diagnósticos conclusivos** de uma ocorrência, portanto, quando houver doenças a serem descartadas e uma doença a ser confirmada, **todas devem ser registradas no mesmo atendimento**.



O diagnóstico conclusivo somente poderá ser alterado ao retificar o primeiro atendimento em que ele foi registrado. Em atendimentos seguintes, a aba Concluir atendimento é apresentada parcialmente bloqueada, permitindo edição apenas dos campo Existem documentos complementares? (Sim/Não) e Investigação encerrada (Sim/Não).

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho: Você está aqui > Ocorrência > Investigação > Registrar/Atualizar Investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência População animal Investigação clínica **Investigação epidemiológica** Medidas Resultados Laboratoriais Concluir Atendimento

**Documentos complementares**

Existem documentos complementares?  Sim  Não

**Diagnóstico final**

\* Descartado

Antraz	>	
Botulismo	<	
Brucelose (Brucella abortus)	>>	
Clostridiose	<<	
Doença de Aujeszky	<>	
Encefalopatia espongiforme bovina		
Estomatite vesicular		
Febre aftosa		
Febre Catarral Maligna		

\* Confirmado

\* Critério de definição de caso

\* Data do diagnóstico conclusivo

Inserir o n° da ocorrência confirmada vinculada a esse foco

Investigação encerrada  Sim  Não



Nas investigações de casos prováveis de síndromes, não havendo confirmação de doenças-alvo, é obrigatório descartá-las no encerramento da ocorrência. Entretanto, havendo confirmação de outra doença, deve-se priorizar a classificação de atendimento complementar como foco, em detrimento de caso descartado. **Se, uma vez descartadas as doenças-alvo, for possível confirmar outra doença, selecionar as doenças-alvo na dual list de "Descartado" e a outra doença na lista "Confirmado"**. Assim como para a confirmação de foco é necessária a inclusão de laudo positivo na aba Resultados Laboratoriais, para caso descartado também deve-se anexar laudo com resultado negativo

Em foco de **Brucelose** e/ou **Tuberculose**, a investigação deverá ser encerrada somente após eliminação do caso confirmado e na questão "*Existem documentos complementares?*", marcar SIM e inserir, obrigatoriamente, o laudo de destruição ou GTA de envio para abate pelo SVO.

Já para **Caso descartado** (em atendimento complementar), deve-se anexar laudo com resultado negativo em testes confirmatórios na aba **Resultados Laboratoriais**, selecionar a(s) doença(s) descartada(s) na aba **Concluir atendimento**, e marcar **investigação encerrada**.



Em foco de Mormo, a investigação deverá ser encerrada somente após a erradicação do foco. Sempre anexar os termos de eutanásia e destruição dos animais positivos.

Os resultados negativos do processo de erradicação do foco devem ser adicionados em atendimentos correspondentes, até a completa erradicação do foco.

Investigações encerradas como **Caso descartado** também deverão ter os laudos negativos anexados na aba **Resultados Laboratoriais**.



## 4.4 Registro de Ocorrência identificada pelo SVO

Conforme já descrito anteriormente, a detecção de suspeita ou doença por médico veterinário oficial da saúde animal não é considerada uma notificação, pois é uma identificação realizada pela autoridade responsável pela vigilância.



As ocorrências identificadas pelo SVO só devem ser registradas quando os elementos justificam a classificação de caso provável de alguma doença a ser confirmada ou descartada.

Para registrar no e-SISBRAVET uma ocorrência que não foi decorrente de notificação, mas sim identificada diretamente durante alguma atividade de vigilância ativa, deve-se selecionar a opção **Sim** no campo **Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)**, na aba **Registrar/ Consultar investigação**.

Antes de prosseguir, o usuário será alertado de que essa opção gera nova ocorrência, sem notificação associada.

The screenshot displays the SISBRAVET web application interface. At the top, the header includes the logo and name of the system, the version number (1.0.45), and the full name of the system: "Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias". The user's name and access time are visible in the top right corner. The main navigation menu includes options like "Tela inicial", "Cadastro", "Configuração", "Atividades", "Comunicação", "Notificação", "Ocorrência", "Relatórios", "Usuários", and "Operações realizadas". The current page is titled "Registrar / Consultar investigação". A modal dialog box is open in the center, with the title "Registrar ocorrência identificada pelo SVO". The dialog contains the following text: "Esta opção gera uma nova Ocorrência, sem notificação associada. Se a investigação foi decorrente de uma notificação, clique em 'Cancelar' e inicie pela tela de registro de notificação." Below the text are two buttons: "Prosseguir" and "Cancelar". The background of the page shows a form with various fields for data entry, including "Número do protocolo", "Número da ocorrência", "Período", "Especie afetada", "Síndrome", "Doença", "Situação", "UF", and "Município". There are also radio buttons for selecting the classification of the notification or investigation.

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Data e hora da investigação do SVO   **ATENÇÃO - Atualize a data e hora da investigação!**

Atendimento não realizado

Informações sobre o estabelecimento/propriedade

UF

Município

Tipo de estabelecimento

Nome do estabelecimento

CEP

Bairro

Numero

Logradouro

Complemento

Coordenadas

Datum utilizado  
 SIRGAS2000  
 WGS 84

Latitude (Graus decimais)  Ex.   
 Latitude (Graus, minutos e segundos)  Ex. S 15° 48'

Longitude (Graus decimais)  Ex.   
 Longitude (Graus, minutos e segundos)  Ex.

Nome do proprietário

CPF/CNPJ do proprietário

Em caso de estabelecimento

CNPJ

Código do estabelecimento

Informações sobre o contato principal no estabelecimento

Na tela seguinte, o número da ocorrência será gerado apenas após o preenchimento da aba **Id da ocorrência**, assim que o usuário clicar em **SALVAR RASCUNHO**, uma vez que a o número da ocorrência é dependente da UF e o do município. As demais abas para registro do atendimento seguem a estrutura detalhada anteriormente.

## 4.5 Atendimentos complementares

Para registrar um atendimento complementar, deve-se acessar **Ocorrência > Registrar/consultar investigação**, pesquisar o número da ocorrência e clicar em **REGISTRAR NOVO ATENDIMENTO**.

Antes de registrar novo atendimento, é importante verificar se não há retificações a serem feitas no registro do atendimento anterior.

Como o e-SISBRAVET carrega informações de um atendimento para o seguinte, só é possível retificar o atendimento mais recente de uma ocorrência.



Excepcionalmente, pode-se gerar um novo atendimento no sistema quando não for obrigatório o atendimento presencial pelo SVO para que seja possível a atualização, a inclusão de resultados de diagnóstico e o encerramento da investigação. Deve-se incluir a informação de "atendimento não presencial" no campo de observações da aba Investigação clínica.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)  Sim  Não

Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

Número do protocolo:

Número da ocorrência:

Período:  a

Espécie afetada:

Síndrome: Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves  da classificação da notificação  da classificação da investigação

Doença:   da classificação da notificação  da classificação da investigação

Situação: Aberta

UF: PR

Município:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

**Lista de ocorrências**

Número da ocorrência	Situação	Observação	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença (Notificação)	Síndrome/Doença (Investigação)	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos
<input checked="" type="radio"/> S41055080001	Aberta		24/11/2020 - 12:00	Galinha	Lamprotraqueíte infecciosa aviária	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	PR	Cianorte	Estância Maria	1
<input type="radio"/> S41069020001	Aberta		21/09/2020 - 08:00	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	PR	Curitiba	sítio adapar	1

Quantidade de registros encontrados: 2

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Registrar](#) [Registrar novo atendimento](#) [Excluir](#)

As únicas alterações de tela entre o registro de atendimento inicial e de atendimentos complementares estão na **População Animal** e na **Investigação Clínica**. As demais telas apresentam a mesma estrutura e seus campos podem ser atualizados, se necessário.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)  Sim  Não

Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

Número do protocolo:

Número da ocorrência:

Período:  a

Espécie afetada:

Síndrome: Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves  da classificação da notificação  da classificação da investigação

Doença:   da classificação da notificação  da classificação da investigação

Situação: Aberta

UF: PR

Município:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

**Registrar novo atendimento** ✕

Ao gerar novo atendimento, não será possível retificar o atendimento anterior. Confirma o registro de novo atendimento?

[Confirmar](#) [Cancelar](#)

**Lista de ocorrências**

Número da ocorrência	Situação	Observação	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença (Notificação)	Síndrome/Doença (Investigação)	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos
<input checked="" type="radio"/> S41055080001	Aberta		24/11/2020 - 12:00	Galinha	Lamprotraqueíte infecciosa aviária	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	PR	Cianorte	Estância Maria	1
<input type="radio"/> S41069020001	Aberta		21/09/2020 - 08:00	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	PR	Curitiba	sítio adapar	1

Quantidade de registros encontrados: 2

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Registrar](#) [Registrar novo atendimento](#) [Excluir](#)

#### 4.5.1 População animal

A subaba Suspeita clínica é reservada para atualizar as informações populacionais e zoossanitárias, a partir do atendimento anterior, referentes apenas às espécies suscetíveis relacionadas a suspeita ou foco investigado, e segundo as faixas etárias ou espécies disponíveis. A primeira coluna é carregada pelo sistema com o total de animais susceptíveis/existentes no atendimento anterior, sem possibilidade de edição. Deve-se preencher então o total de animais susceptíveis existentes no dia da inspeção.

Lembrar que os animais mortos em consequência da doença investigada devem estar incluídos entre os *casos confirmados* ou *prováveis*; as colunas *Mortos*, *Abatidos sob inspeção* e *Destruídos* representam campos excludentes, ou seja, a informação sobre determinado animal deve constar em apenas uma das colunas; e que tanto os animais *Abatidos sob inspeção* como os *Destruídos* não se limitam aos casos confirmados ou prováveis.



Obs.: especialmente em grandes explorações pecuárias sem identificação individual de animais, o reconhecimento de casos novos de determinada ocorrência trata-se de atividade de difícil execução. Para melhorar a qualidade da informação, deve-se contar com apoio dos responsáveis pelo manejo dos animais. Esses profissionais devem ser orientados a acompanhar e registrar o total de novos animais com sinais compatíveis com a doença investigada para informar ao SVO.

[Tela inicial](#)
[Cadastros](#)
[Configuração](#)
[Atividades](#)
[Comunicação](#)
[Notificação](#)
[Ocorrência](#)
[Relatórios](#)
[Usuários](#)
[Operações realizadas](#)

Você está aqui: [Ocorrência](#) > [Investigação](#) > [Registrar/consultar investigação](#)

Atendimento [Ajuda](#)

[Id. da ocorrência](#)
[População animal](#)
[Investigação clínica](#)
[Investigação epidemiológica](#)
[Medidas](#)
[Resultados Laboratoriais](#)
[Concluir Atendimento](#)

3

[Registro](#)
[Outras atendimentos](#)

[Suspeita clínica](#)
[Ocorrências](#)

Registro de dados novos sobre a população de animais terrestres envolvida na suspeita clínica após último atendimento

\* Espécies existentes na propriedades :: Seleção ::

População animal																		
Especie	Principal	Faixa etária	Total de animais existentes no atendimento anterior	Total de animais existentes no dia da inspeção	Casos confirmados			Casos prováveis		Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruidos			Examinados		Após o último atendimento	
					Anterior	Novo	Acumulados	Anterior	Novo			Anterior	Novo	Acumulados	Ingressos	Egressos		
		Ate 12 Mês(es)	<input type="text" value="132"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	
		de 13 a 24 Mês(es)	<input type="text" value="52"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	
<input type="checkbox"/>	Bovino	de 25 a 36 Mês(es)	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	
		> 36 Mês(es)	<input type="text" value="58"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>										
		<b>Totais</b>	<input type="text" value="302"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>										

Na subaba Ocorrências, informar para as espécies suscetíveis as ocorrências observadas após atendimento anterior, no que diz respeito a nascimento, morte por outra causa, ingresso ou egresso de animais. Para cada espécie suscetível deverá ser informada o código da ocorrência e o total envolvido de animais.

Na subaba **Outros atendimentos**, é possível visualizar os dados de população animal registrados em atendimento anterior.

Seleção o atendimento a consultar: 08/05/20

Espécie	Faixa etária	Existentes no dia da inspeção			Casos confirmados	Casos prováveis	Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruídos	Examinados	Trânsito		Ocorrência
		Macho	Fêmea	Total							Ingressos	Egressos	
Bovino	Até 12 Mês(es)	61	71	132	0	0	0	0	0	9	0	0	Sem ocorrência
	de 13 a 24 Mês(es)	8	44	52	0	0	0	0	0	0	0	0	
	de 25 a 36 Mês(es)	17	43	60	0	0	0	0	0	24	0	0	
	> 36 Mês(es)	1	57	58	1	0	0	1	0	47	0	0	
<b>Totais</b>		<b>87</b>	<b>215</b>	<b>302</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

## 4.5.2 Investigação clínica

Em atendimento complementar, não se aplica a opção **Suspeita descartada**, mas é incluída a opção **Caso descartado**. O sistema prevê ainda a possibilidade de carregar os dados de animais ou lote com inspeção registrados em atendimento anterior.

A classificação é apresentada bloqueada para edição quando se trata de **Foco**.

Atendimento AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | Aves | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

**Classificação** Sinal clínico | Amostras

Provável início do evento: 20/11/2020

Caso provável  Caso descartado  Foco

Registrar dados do exame clínico e colheita de amostras

Caso provável de doença alvo da síndrome: Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves

Caso provável de outra doença: Selecione ::

Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)

Observações

Quer trazer animais da investigação anterior?  Sim  Não

Especie: Galinha

## 4.6 Retificação de registro de atendimento

Para retificar o registro de um atendimento, é necessário consultar a ocorrência no menu **Ocorrência** > **Registrar/Consultar investigação**, clicar no link do atendimento a ser retificado e no botão **RETIFICAR**. Quando há apenas o registro de um atendimento, é necessário apenas selecionar a ocorrência e o sistema já habilita o botão **RETIFICAR**.



Só é possível retificar o registro de atendimento mais recente, uma vez que sua situação seja **Registrado**, em uma ocorrência com situação **Aberta** ou **Reaberta**. Se necessário, o ponto focal de Epidemiologia do SVE ou da SFA pode solicitar à CIEP a reabertura de uma ocorrência, exceto daquelas classificadas como **Suspeita descartada**. Quando houver necessidade de correção em uma suspeita descartada, recomendamos a exclusão do atendimento para novo registro. Essa exclusão também deve ser solicitada à CIEP pelo ponto focal de Epidemiologia do SVE ou da SFA.

Atendimentos em situação **Em edição** equivalem a rascunhos, mas ficam disponíveis para visualização dos demais usuários, de acordo com a permissão de acesso. Diante disso, sugere-se que o atendimento seja mantido **Em edição** quando o profissional do SVO tiver dúvidas quanto ao conteúdo do registro. Dessa forma, é garantida a comunicação imediata às instâncias superiores – nível Central do SVE, SFA e DSA –, as quais podem contribuir para o esclarecimento das dúvidas. Deve-se atentar, no entanto, que com um registro **Em edição**, não é possível registrar atendimento posterior.

Registrar / Consultar investigação Ajuda

\* Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)  Sim  Não

▶ Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

\* Número do protocolo

\* Número da ocorrência

\* Período  a

\* Espécie afetada

\* Síndrome

\* Doença

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Lista de investigações da ocorrência S11000150013							
Data do atendimento	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécie	Atendimento	Situação de edição
18/03/2021 - 10:00:00	RO	Alta Floresta D'Oeste	Sítio Santo Antônio	Anemia infecciosa equina	Equino	1	<a href="#">Registrado</a>

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Retificar](#) [Excluir](#)

Registrar / Consultar investigação Ajuda

Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)  Sim  Não

Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

Número do protocolo:

Número da ocorrência:

Período:  a

Espécie afetada:

Síndrome:

Doença:

**Confirmação** x

Ao retificar um atendimento, o sistema irá realizar uma cópia do atendimento selecionado para que você possa alterar suas informações. Não é possível cancelar uma retificação após ser iniciada, deseja prosseguir com essa retificação?\*

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Data do atendimento	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécie	Atendimento	Situação de registro
18/03/2021 - 10:00:00	RO	Alta Floresta D'Oeste	Sbo Santo Antônio	Anemia infecciosa equina	Equino	1	Registrado

Quantidade de registros encontrados: 1

Página: 1 / 1

## 5 Validação

Ocorrências classificadas como foco de doenças que requerem validação pelo DSA, ao serem encerradas, ficam disponíveis para consulta no menu **Ocorrência > Aguardando validação**.

A validação é realizada apenas por usuários com perfil Nacional (**Administrador e DSA**), para as doenças referentes a sua competência, após o encerramento da investigação.

Caminho:

Você está aqui: Ocorrência > Aguardando validação

### Ocorrências aguardando validação Ajuda

Número da ocorrência:

UF:

Município:

Espécie afetada:

Doença:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Lista de ocorrências pendente de validação							
Ocorrência	Espécie	Doença	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos	
<a href="#">S52188050242</a>	Asinino, Equino	Mormo	GO	Rio Verde	FAZENDA LAGE	2	
<a href="#">S43169070001</a>	Equino	Mormo	RS	Santa Maria	Sede Campestre Ctg Sentinela Querencia	8	
<a href="#">S43045070003</a>	Equino	Mormo	RS	Canguçu	ÉDER LAGES DOS SANTOS	4	
<a href="#">S41047090001</a>	Asinino, Equino, Muar	Mormo	PR	Carlópolis	CHACARA TRES IRMÃOS	6	
<a href="#">S29108000013</a>	Equino	Mormo	BA	Feira de Santana	BAIA DE JAIRO	3	
<a href="#">S17209030001</a>	Equino	Mormo	TO	Taguatinga	SPE TO 21	5	

Data	Tipo de documento	Nome do arquivo	Observações
16/03/2021	Outro	<a href="#">Laudo de Sacrificio Foco Mormo.pdf</a>	-
16/03/2021	Outro	<a href="#">Notificação Foco Mormo.pdf</a>	-
16/03/2021	Outro	<a href="#">TF 345233 - Sacrificio Foco Mormo.pdf</a>	-
16/03/2021	Outro	<a href="#">TF 345232 - Notificação Foco Mormo.pdf</a>	-
13/04/2021	Outro	<a href="#">Relatorio de Ensaio MORMO_FICHA_694.21_AGRODEFESA_GO_RV-2.pdf</a>	

[Excluir anexos](#)

**Diagnóstico final**

**Descartado**

- Actinomicose
- Adenite equina/papeira/garrotilho
- Anemia infecciosa equina
- Antraz/Carbúnculo hemático
- Arterite viral equina
- Botulismo
- Durina
- Encefalite japonesa
- Encefalomielite equina do leste

**Confirmado** Mormo

**Critério de definição de caso** Detecção de anticorpos

**Data do diagnóstico conclusivo** 09/03/2021

**Inserir o nº da ocorrência confirmada vinculada a esse foco**

**Investigação encerrada**  Sim  Não

[Concluir validação](#) [Pendente de complementação](#)

O gestor Nacional deve clicar no link sobre o número da ocorrência para visualizar as telas do último atendimento registrado. Na aba **Concluir atendimento**, encontrará as opções **CONCLUIR VALIDAÇÃO** e **PENDENTE DE COMPLEMENTAÇÃO**. Os demais atendimentos podem ser consultados clicando-se no hiperlink sobre o número de atendimentos da ocorrência.



Se for detectado algum erro de registro ou pendência, selecionar o botão **PENDENTE DE COMPLEMENTAÇÃO**. Em seguida, uma caixa de texto será aberta, onde as pendências e orientações deverão ser escritas, com comandos claros ao SVE.

A ocorrência assumirá a situação "Não validada", sendo automaticamente aberta para retificação, e permanecerá com esse status até novo encerramento, quando será novamente submetida à validação.

O sistema está sendo aprimorado para permitir também o registro das verificações realizadas pelos demais perfis enquanto a ocorrência ainda está aberta.

## 6 Vínculos epidemiológicos

No menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**, é possível consultar ocorrências com vínculos epidemiológicos com base nos dados da ocorrência original ou na UF de localização dos vínculos epidemiológicos a serem inspecionados.

Ao filtrar por município do estabelecimento vinculado (ex: Perdões), o sistema apresenta na primeira tela uma lista de todas as ocorrências que geraram vínculo epidemiológico para esse município.



Quando a investigação em uma UF gera vínculo epidemiológico para outra, o MVO que irá inspecionar o vínculo não terá acesso ao registro da investigação original completo.

No entanto, além das informações de UF, Município, Síndrome/doença e Nome do estabelecimento que originou o vínculo, pode-se acessar um resumo da ocorrência original clicando-se no link sobre o número da ocorrência.

Consultar ocorrências com vínculos epidemiológicos **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

\* Área da unidade informante: Área de atuação ▾

\* Nome do estabelecimento:

\* UF: ::Seleção:: ▾

\* Município: ::Seleção:: ▾

\* N° da ocorrência:

\* Período:  a

\* Espécie afetada: ::Seleção:: ▾

\* Síndrome: ::Seleção:: ▾

\* Doença: ::Seleção:: ▾

\* UF do estabelecimento vinculado: MG ▾

\* Município do estabelecimento vinculado: Perdões ▾

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Incluir novos vínculos](#) [Limpar](#)

**Lista de ocorrências com vínculos epidemiológicos para inspeção**

N° da ocorrência	UF	Município	Nome do estabelecimento	Síndrome/Doença	Pendentes/Existentes
<a href="#">S31119030001</a>	MG	Cana Verde	FAZENDA BARRO PRETO	Morço	1 / 1

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Selecionar vínculos](#)

Ao selecionar uma ocorrência e clicar em **SELECIONAR VÍNCULOS**, segue-se para tela com detalhamento dos dados de localização e situação dos vínculos epidemiológicos referentes àquela ocorrência.

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Caminho  
 Você está aqui: Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar/Relatório

Selecionar vínculo epidemiológico para inspeção Ajuda

Identificação da ocorrência

Nº da ocorrência: S3111903-0001  
 Nome do estabelecimento: FAZENDA BARRO PRETO  
 Município / UF: Cana Verde / MG  
 Síndrome/Doença: - / -

Lista de vínculos epidemiológicos										
Ocorrência origem	Ocorrência gerada	Registre	Localização do estabelecimento vinculado		Nome do estabelecimento	Tipo de vínculo	Proprietário	UVL responsável	Situação	Nº de inspeções
			UF	Município						
<input checked="" type="checkbox"/>	S31119030001	16/11/2020 13:57	MG	Perdões	B SÍTIO CAPELINHA			UVL do Perdões	Pendente	-

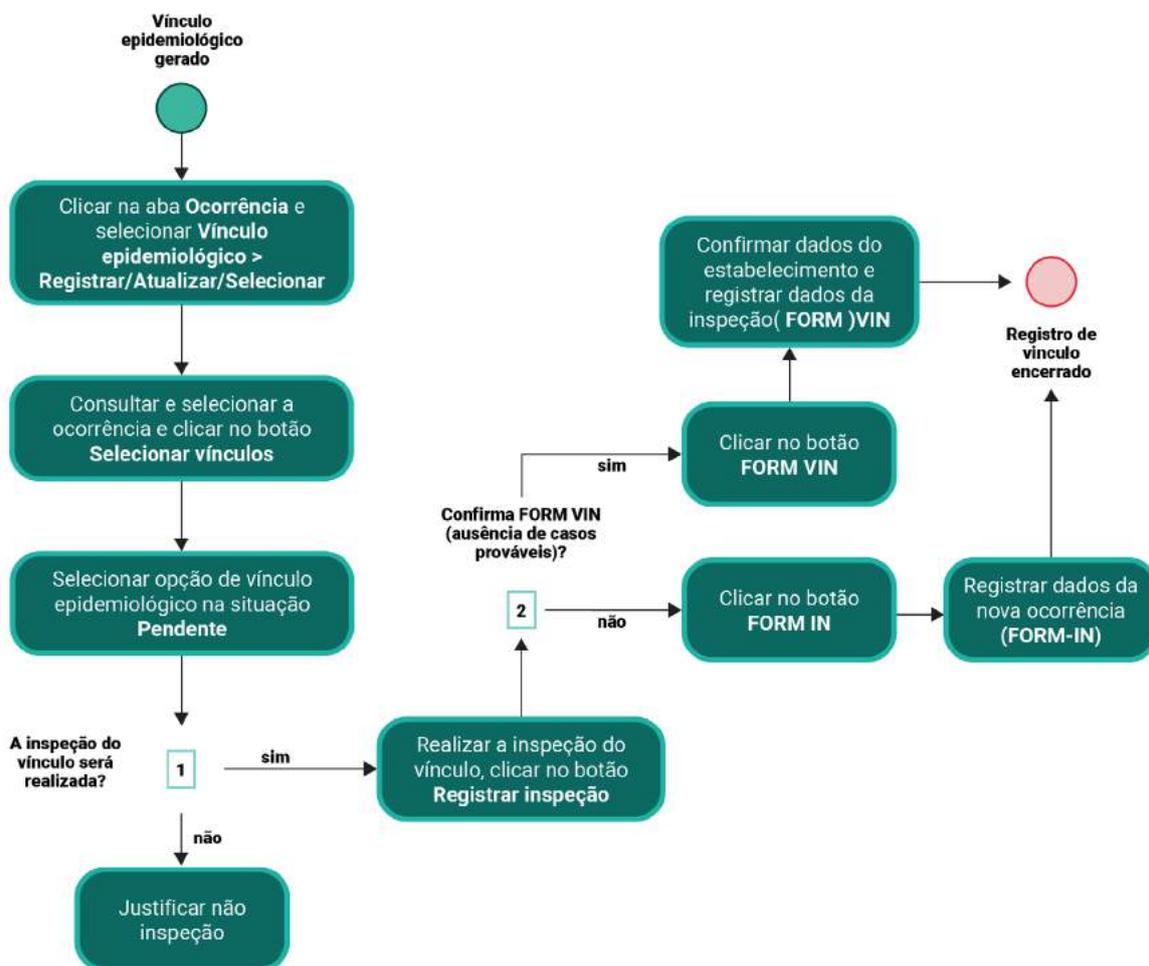
Quantidade de registros encontrados: 1  
 Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

\* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO, exceto para a opção [Registrar inspeção] que deve ser acionada individualmente para cada vínculo.

Incluir novos vínculos Justificar não inspeção Registrar inspeção Selecionar vínculo

Deve-se selecionar os vínculos com situação **Pendente** para registrar a inspeção ou para justificar a não realização de inspeção.

### Fluxograma de vínculos epidemiológicos no e-SISBRAVET



Pode-se justificar não inspeção quando a ocorrência original já foi encerrada como caso descartado, por exemplo, ou quando há erro nos dados da propriedade para a qual foi gerado o vínculo epidemiológico – nome, UF ou município. Nessa segunda situação, o MVO da UF responsável pelo vínculo a ser investigado pode incluí-lo na ocorrência original - mesmo que de outra UF - a partir do menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**, clicando na opção **INCLUIR NOVOS VÍNCULOS**. O registro da ocorrência original será atualizado com os dados do estabelecimento vinculado incluído.

Ao clicar em **REGISTRAR INSPEÇÃO**, o sistema exibe mensagem para confirmar o registro de **FORM VIN** (ausência de casos prováveis) ou para direcionar para o registro de **FORM IN**, gerando nova ocorrência.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Você está aqui > Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar/Realizar

Selecionar vínculo epidemiológico para inspeção Ajuda

Identificação da ocorrência

Nº da ocorrência: S1100049-0001  
 Nome do estabelecimento: SÍTIO ALVORADA  
 Município / UF: Cacoal / RO  
 Síndrome/Doença: - / -

Ocorrência origem	Ocorrência gerada	UF responsável	Situação	Nº de inspeção
<input checked="" type="checkbox"/> S11000490001		RO	Em inspeção	001

**Confirmação**

Confirma **FORM VIN** para registro da inspeção realizada (ausência de casos prováveis)?

Se houve detecção de casos prováveis, selecione "não", para que você possa registrar uma nova ocorrência (**FORM IN**)

**Form VIN** **Form IN**

\* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO, exceto para a opção [Registrar inspeção] que deve ser acionada individualmente para cada vínculo.

Incluir novos vínculos Registrar inspeção

Confirmando-se o registro de FORM VIN, é apresentada a tela a seguir.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

Você está aqui > Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar/Realizar

Registrar inspeção do Vínculo Epidemiológico - FORM-VIN Ajuda

Identificação da ocorrência de origem

Dados da ocorrência de origem						
Ocorrência	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécies	
S11000490001	RO	Cacoal	SÍTIO ALVORADA	Síndrome Vesicular	Bovino	

Identificação do vínculo epidemiológico

Dados do vínculo epidemiológico								
Registro	UF	Município	Estabelecimento	Proprietário		Contato principal		
				Nome - CPF/CNPJ	Nome	Telefone fixo	Celular	Condição/Função
16/04/2021 07:16:10	MT	Barra do Bugres	FAZ BARREIRO RICO	<input type="text"/>	DIAMANTE ROSA	61 2222-2222	61 11111-1111	Médico Veterinário

Proprietários

DIAMANTE ROSA

Nome do proprietário:  CPF/CNPJ do proprietário:

Coordenadas geográficas do estabelecimento vinculado

Datum utilizado	Formato sexagesimal		Formato grau decimal	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
<input type="radio"/> SIRGAS2000 <input type="radio"/> WGS 84	<input type="text"/> Ex: S 15° 48' 01,05"	<input type="text"/> Ex: W 047° 52' 15,96"	<input type="text"/> Ex: -15,8002916665	<input type="text"/> Ex: -047,871100000

**Confirmar dados do estabelecimento vinculado**

**Registrar dados da inspeção**

Para habilitar o preenchimento da tabela **Dados do agrupamento**, é necessário confirmar que não foram identificados casos prováveis ou confirmados da doença/síndrome investigada.

**AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

→ **Registrar dados da Inspeção**

\* Data da Inspeção 01/02/2021 1 \* Inspeção

» Tipos de vínculo epidemiológicos do estabelecimento vinculado

Mesmo proprietário ou produtor

» Informações sobre a vistoria geral e o exame de animais realizados durante a inspeção no estabelecimento

Não foram identificados casos prováveis ou confirmados da doença ou síndrome investigada

\* Espécie Bovino

* Tipo	* Total existente		* Total vistoriado		* Total examinado	
	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais
Piquetes						

\* Campos de preenchimento obrigatório.

[Incluir espécie](#)

» Descrição das atividades realizadas e principais observações

A opção **Reabrir vínculo** permite registrar nova inspeção realizada no estabelecimento vinculado.

## 7 Consultas, Relatórios e Exportações

### 7.1 Consulta de notificações

No menu **Notificações > Consultas**, é possível consultar e exportar dados das notificações por enquadramento (Procedentes, Improcedentes e Pendentes de Classificação). O exemplo abaixo foi gerado a partir de perfil com abrangência Federal. Para usuários cuja abrangência do perfil é Estadual, Regional ou Local, é possível realizar consultas e exportações referentes a sua UF.







\* Período:  a

\* Via recebimento:

\* UF:

\* Município:

\* Espécies afetadas:

\* N° de protocolo:

\* Síndrome:

\* Doença:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Consultar Limpar

Lista de resultado da consulta						
Protocolo	Recebimento	Síndrome / Doença	Espécie	UF	Município	
<input checked="" type="radio"/> 2021001146	22/01/2021 - 10:00	Síndrome Neurológica	Galinha, Suíno	PA	Altamira	
<input type="radio"/> 2020010557	19/09/2020 - 11:49	Anemia infecciosa equina	Equino	PA	Canaã dos Carajás	
<input type="radio"/> 2020005802	12/06/2020 - 08:00	Síndrome Vesicular	Bovino	PA	Capanema	

Quantidade de registros encontrados: 3

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

Reclassificar Iniciar preparação Exportar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
	Protocolo	Recebimento	Síndrome	Doença	Espécie	Número de animais doentes	Laudos anexos	UF	Município	
1	2021001146	28/01/2021 - 10:28	Síndrome Neurológica	-	Galinha, Suíno	0	Não	PA	Altamira	COMUNIDADE
2	2020010557	21/09/2020 - 10:57	-	Anemia infecciosa equina	Equino	1	Sim	PA	Canaã dos Carajás	SÍTIO DOIS IRM
3	2020005802	12/06/2020 - 17:56	Síndrome Vesicular	-	Bovino	1	Não	PA	Capanema	FAZENDA DO M
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										
26										

### 7.3 Consulta de ocorrências e Relatório da Investigação

No menu **Ocorrência > Investigação > Registrar/Consultar investigação**, é possível consultar as ocorrências por uma série de filtros, inclusive com base na **Situação – aberta, encerrada ou não validada**.

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho  
 Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/consultar investigação

Registrar / Consultar investigação Ajuda

\* Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)  Sim  Não

▶ Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

\* Número do protocolo

\* Número da ocorrência

\* Período  a

\* Espécie afetada

\* Síndrome   da classificação da notificação  da classificação da investigação

\* Doença   da classificação da notificação  da classificação da investigação

\* Situação

\* UF

\* Município

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

A partir do resultado da consulta, ao clicar no link do **Número da ocorrência**, é gerado um **Relatório da Investigação** em pdf, com um resumo dos dados da notificação e de cada atendimento daquela ocorrência.

Lista de ocorrências											
	Número da ocorrência	Situação	Observação	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença (Notificação)	Síndrome/Doença (Investigação)	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos
<input checked="" type="radio"/>	<a href="#">S1100720001</a>	Aberta		24/02/2021 - 13:46	Bovino	Síndrome Neurológica		RO	Corumbiara	SÍTIO BOA VISTA	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11014680002</a>	Aberta		24/02/2021 - 19:00	Suíno	-		RO	Pimenteiras do Oeste	ESTANCIA PEDACINHO DO CEU	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11002880001</a>	Aberta		26/11/2020 - 08:24	Bovino	Síndrome Vesicular		RO	Rolim de Moura	CHACARA MIRANDA	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11003040007</a>	Aberta		11/12/2020 - 08:00	Bovino	Síndrome Neurológica		RO	Vilhena	FAZ. CAMPINHO	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11003380001</a>	Aberta		05/06/2020 - 08:30	Equino	Anemia infecciosa equina		RO	Nova Mamoré	LAGOOAZUL	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11003790002</a>	Aberta		17/11/2020 - 09:30	Bovino	Síndrome Vesicular		RO	Alto Alegre dos Parecis	SÍTIO SAC FRANCISCO	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11002050008</a>	Aberta		14/11/2020 - 08:00	Equino	Anemia infecciosa equina		RO	Porto Velho	SÍTIO CL	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11002960003</a>	Aberta		03/02/2021 - 12:49	Bovino	Tuberculose		RO	Santa Luzia D'Oeste	cristiano de carvalho	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11002960001</a>	Aberta		14/12/2020 - 10:40	Bovino	Síndrome Vesicular		RO	Santa Luzia D'Oeste	SÍTIO MINAS GERAIS	-
<input type="radio"/>	<a href="#">S11002050007</a>	Aberta		14/07/2020 - 08:00	Equino	Anemia infecciosa equina		RO	Porto Velho	SÍTIO CL	-

Quantidade de registros encontrados: 45

Página:  / 5



Ao clicar no link da coluna **Nº de atendimentos**, as ocorrências são apresentadas em ordem crescente quanto ao nº de atendimentos, portanto, se houver ocorrências ainda sem atendimento registrado, estas serão exibidas nas primeiras linhas.

## 7.4 Consulta de ocorrências pendentes de validação pelo DSA

No menu **Ocorrência > Aguardando validação**, pode-se consultar as ocorrências classificadas como *Foco* de doença que requer validação pelo setor competente do DSA e estão pendentes de validação.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO**

**SISBRAVET**  
Rev.17839 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Usuário: Daniela Pacheco de Lacerda  
Data: 19/04/2021 08:42  
Acesso Rápido  
Sair do Sistema

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui > Ocorrência > Aguardando validação

### Ocorrências aguardando validação

**Ajuda**

\* Número da ocorrência:

\* Período: Data do diagnóstico conclusivo  a

\* UF:

\* Município:

\* Espécie afetada:

\* Doença:

\* Validação:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

**Consultar** **Limpar**

## 7.5 Formulários de investigação preenchidos

No menu **Ocorrência > Investigação > Imprimir formulários - opção Preenchido**, pode-se gerar todos os formulários com os dados preenchidos em cada atendimento de uma determinada ocorrência.

### Imprimir formulários

**Ajuda**

Tipo de formulário:  Modelo  Preenchido  Cabeçalho preenchido

\* Número da ocorrência:

\* Período:  a

\* Tipo de data:

\* Espécie:

\* Síndrome:

\* Doença:

\* UF:

\* Município:

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

**Consultar** **Limpar**

Lista de ocorrências							
Número da ocorrência	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos
<input checked="" type="radio"/> S41030570005	08/07/2020 - 14:18:13	Suíno	Síndrome Vesicular	PR	Boa Vista da Aparecida	LOTE 395 GLEBA 08	2

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) [Anterior](#) [Página: 1 / 1](#) [Próxima](#) [Última](#)

**Imprimir formulários**

Imprimir formulários Ajuda

Tipo de formulário:  Modelo  Preenchido  Cabeçalho preenchido

Número da ocorrência: 41030570005

Período: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Tipo de data: Seleção ::

Espécie: Seleção ::

Síndrome: Seleção ::

Doença: Seleção ::

UF: PR

Município: \_\_\_\_\_

**Formulários e Anexos - Ocorrência Nº 41030570005**

FORM-IN - Formulário de investigação de doenças - Inicial

FORM-COM - Formulário de Investigação de doenças - Complementar

FORM SV - Formulário de Investigação clínica e epidemiológica para síndrome vesicular

FORM LAB - Formulário de colheita de amostras

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

**Imprimir**

Número da ocorrência	Recibim	do estabelecimento	Nº de atendimentos
41030570005	08/07/2020 - 14	GLEBA 08	2

Quantidade de registros encontrados: 1

Página: 1 / 1

**Imprimir formulários**



Os formulários de investigação de doenças não devem ser enviados aos laboratórios.

Conforme orientado no Ofício nº 17/2020/DSA/SDA/MAPA, com a implantação do e-SISBRAVET, todas as amostras referentes a investigações e ações em suspeitas ou focos de doenças coletadas pelo SVO para diagnóstico laboratorial devem ser encaminhadas à rede laboratorial LFDA acompanhadas do Formulário de Colheita de amostras – FORM LAB, gerado pelo sistema.

Informações adicionais poderão ser registradas em documento de encaminhamento ao Laboratório, anexadas ao respectivo FORM LAB, contendo a identificação e assinatura do responsável pelo envio, e a data de envio ao Laboratório.

Tipo de formulário:  Modelo  Preenchido  Cabeçalho preenchido

Número da ocorrência: 41004000001

Período:

Tipo de data:

Especie:

Síndrome:

Doença:

UF: PR

Município:

**Formulários e Anexos - Ocorrência Nº 41004000001**

FORM-IN - Formulário de investigação de doenças – Inicial

FORM-COM - Formulário de investigação de doenças - Complementar

FORM SN - Formulário de investigação clínica e epidemiológica para síndrome neurológica

FORM LAB – Formulário de colheita de amostras

\* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Imprimir

Consultar Limpar

Imprimir formulários

Quantidade de registros encontrados: 1

Página: 1 / 1

Outros documentos previstos em legislação própria dos respectivos programas de vigilância continuarão sendo enviados ao laboratório acompanhando o FORM LAB gerado pelo e-SISBRAVET, conforme casos específicos a seguir:

- ✓ Para amostras colhidas pelo SVO referentes a suspeitas de Síndrome Nervosa dos Herbívoros, para diagnóstico de Raiva e BSE, o **FORM LAB será também acompanhado do FORM SN**, gerado pelo e-SISBRAVET, onde são registradas as categorias de vigilância. *(As amostras colhidas por médicos veterinários privados serão acompanhadas dos FORM SN baseados na Portaria SDA nº 168, de 27 de setembro de 2005);*
- ✓ Para o envio de amostras de AIE e Mormo poderão ser enviados, adicionalmente ao FORM LAB e ao documento de encaminhamento, o **Resenho** dos animais amostrados, conforme orientações específicas. *(As amostras colhidas por médicos veterinários habilitados devem ser enviadas com documentação definida na legislação específica para essas doenças: IN SDA nº 45/2004, Portaria SDA nº 35/2018 e Ofício-Circular CDL/CGAL nº 5/2019).*

## 7.6 Exportação dos dados das ocorrências

No menu **Relatórios > Ocorrências**, na opção **Geral**, é possível exportar campos previamente definidos de uma ocorrência especificamente ou de várias, a partir dos filtros: **Período**, sendo necessário informar com base em qual **Data** – Data da notificação, Data de provável início, Data da investigação inicial, Data do diagnóstico final, Data de registro –, **Espécie**, **Síndrome**, **Doença**, **UF**, **Município**. Para perfis que não sejam de abrangência Federal, somente será possível exportar dados de ocorrências de sua UF.

O filtro **Data de registro** recupera todas as ocorrências com registro de atendimento (inicial ou complementar) no período solicitado, sendo o tipo de data mais recomendável para o acompanhamento diário das investigações.

A exportação apresenta apenas as **ocorrências com atendimentos registrados** – ainda que na situação “em edição”.

The screenshot displays the 'Relatório de Ocorrência' interface. At the top right, there is an 'Ajuda' button. The main area is divided into several sections for filtering:

- Tipo:** Radio buttons for 'Geral' (selected) and 'Foco'.
- Nº da ocorrência:** A text input field.
- Período:** Date range selection showing '12/04/2021' to '16/04/2021'.
- Data:** A dropdown menu currently set to 'Data do registro'.
- Espécie:** A list of species including Abelha, Abelha nativa, Antílope-negro, Asinino, Avestruz, Avoante, Bicho da seda, Bovino, Búfalo, and Búfalo-africano. It includes navigation arrows (right, left, double right, double left, and swap).
- Síndrome:** A list of syndromes including Síndrome Hemorrágica dos Su, Síndrome Neurológica, Síndrome Respiratória e Nervo, and Síndrome Vesicular. It also includes navigation arrows.
- Doença/Afecção:** A list of diseases including Acariose das abelhas melíferas, Actinomicose, Adenite equina/papeira/garrotill, Adenomatose pulmonar ovina, Agalaxia contagiosa, Anaplasmose bovina, and Anemia infecciosa das galinha. It includes navigation arrows.

Inicialmente, será necessário preencher no mínimo um filtro. No entanto, por questões de performance, para exportação de dados de muitas ocorrências, é recomendável o preenchimento de mais de um filtro. Períodos com intervalos mais curtos também otimizam a performance da geração de relatórios.

O arquivo Excel gerado é composto por cinco planilhas – **Ocorrência, Atendimento, Resultado, Vínculo e Inspeções**. Na planilha **Ocorrência**, buscou-se trazer campos que auxiliem a acompanhar a ocorrência como um todo; os detalhamentos referentes a cada atendimento estão dispostos na planilha **Atendimento**. Todos os resultados laboratoriais registrados nos atendimentos da ocorrência estarão disponíveis na planilha **Resultado**. Os vínculos epidemiológicos incluídos para cada ocorrência aparecerão na planilha **Vínculos**, com detalhamento de cada inspeção realizada na planilha **Inspeções**.

Número da ocorrência	Ocorrência relacionada	Data de provável início	Data da notificação	Hora da notificação	Data do atendimento inicial	Hora do atendimento inicial	Data do registro do atendi
31268020001			25/08/2020	09:00			
15079040001			21/08/2020	18:00	22/08/2020	08:00	25/08/2020
29148020001		14/08/2020	17/08/2020	15:00	18/08/2020	15:00	25/08/2020
16002040001		26/08/2020	26/08/2020	08:30	26/08/2020	11:35	26/08/2020
16001050001			25/08/2020	09:30			
14003080001		18/08/2020	26/08/2020	09:34	26/08/2020	11:15	26/08/2020
14001000002			25/08/2020	19:00			
14000270001		22/08/2020	25/08/2020	17:00	26/08/2020	12:00	02/09/2020
14000270001		22/08/2020	25/08/2020	17:00	26/08/2020	12:00	02/09/2020
14000270001		22/08/2020	25/08/2020	17:00	26/08/2020	12:00	02/09/2020
14000270001		22/08/2020	25/08/2020	17:00	26/08/2020	12:00	02/09/2020
14007040001		18/08/2020			26/08/2020	09:30	26/08/2020
14000270002		26/08/2020			26/08/2020	08:00	26/08/2020
14000270002		26/08/2020			26/08/2020	08:00	26/08/2020
14001750001		23/08/2020			26/08/2020	12:00	26/08/2020
16005350002		10/08/2020	13/08/2020	09:00	14/08/2020	09:30	27/08/2020
16001050002			20/08/2020	09:00	21/08/2020	08:00	27/08/2020
16002040002		26/08/2020	24/08/2020	08:30	26/08/2020	11:35	27/08/2020
16005350002		10/08/2020	13/08/2020	09:00	14/08/2020	09:30	27/08/2020
31112000001			31/08/2020	08:20			
32019020001			27/08/2020	10:00			
31713030001			01/09/2020	09:00			
31487070001			01/09/2020	09:00			
43027090001		02/09/2020			02/09/2020	09:00	02/09/2020
31713030002					01/09/2020	09:30	01/09/2020

Todas as planilhas trazem o campo **Número da ocorrência** para relacionamento entre elas. Os demais campos serão detalhados a seguir.

Planilha	Descrição geral	Campo	Descrição do campo
Ocorrência	Dados gerais/ acumulados da Ocorrência, apresentados em uma linha por Ocorrência e por espécie.	Ocorrência relacionada	Ocorrência que originou o vínculo epidemiológico. Campo aparece preenchido apenas quando o campo "Número da ocorrência" traz ocorrência gerada a partir de inspeção a vínculo epidemiológico.
		Data de provável início	Data de provável início informada na Investigação clínica
		Data da notificação	Data do recebimento da notificação
		Hora da notificação	Hora do recebimento da notificação
		Data do atendimento inicial	
		Hora do atendimento inicial	
		Data do registro do atendimento inicial	Data em que o primeiro atendimento foi registrado no sistema
		Tempo de ação	Intervalo em dias entre a data de provável início e o recebimento da notificação
		Tempo de reação	Intervalo em horas entre o recebimento da notificação e o primeiro atendimento
		Intervalo entre atendimento e registro	Intervalo em dias entre atendimento inicial e o registro no sistema
		Enquadramento do notificante	
		Provável origem	
		Situação	Aberta, Encerrada, Não validada ou Reaberta
		Classificação da notificação	
		Enquadramento no atendimento inicial	Classificação da investigação clínica no primeiro atendimento
		UF	
Unidade Informante	UVL que tem o município da ocorrência em sua área de abrangência		

		Município	
		Nome da propriedade	
		CPF	CPF do proprietário. Se houver mais de um proprietário, o sistema apresenta o CPF do primeiro na lista
		Latitude – em formato decimal	Latitude em formato decimal
		Longitude – em formato decimal	Longitude em formato decimal
		Gerou vínculo?	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Espécie	uma linha por espécie informada na aba População animal.
		Sinais clínicos	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Houve Coleta Amostrada?	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Número de susceptíveis	Soma do número de animais existentes no dia da inspeção no primeiro atendimento e o número de mortos registrado no primeiro atendimento
		Número de casos confirmados	Número de casos confirmados
		Número de casos prováveis	Número de casos prováveis
		Número de mortos	Número de mortos
		Número de destruídos	Número de destruídos
		Número de abatidos	Número de abatidos
		Critério confirmação	Critério confirmação
		Diagnóstico final	Diagnóstico final
		Agravo não infeccioso	Agravo não infeccioso
		Doença(s) Descartada(s)	Doença(s) Descartada(s)

		Data do Diagnóstico Conclusivo	Data do Diagnóstico Conclusivo registrada na aba Concluir atendimento para Foco ou Caso descartado
		Validação	Sim/Não
		Data de validação	Data de validação pelo setor responsável no DSA
		Tempo para validação	Intervalo em dias entre o encerramento de ocorrência e a validação pelo setor competente do DSA
		Data de encerramento da investigação	Data do último atendimento em ocorrências encerradas.
Atendimento	Dados por atendimento, apresentados em uma linha por atendimento e por espécie	Número do Atendimento	Sequencial, sem distinção entre inicial e complementares
		Tipo	Inicial, Complementar ou Retificador
		Data do atendimento	
		Hora do atendimento	
		Sinais clínicos	Sim/Não
		Espécie	
		Número de animais existentes	Número de animais existentes no dia do atendimento
		Número de casos confirmados	Número de casos confirmados novos informados naquele atendimento
		Número de casos prováveis	Número de casos prováveis novos informados naquele atendimento
		Número de mortos	Número de mortos novos informados naquele atendimento
		Número de destruídos	Número de destruídos novos informados naquele atendimento
		Número de abatidos	Número de abatidos novos informados naquele atendimento
		Número de examinados	Número de animais examinados no dia do atendimento
		Houve Coleta Amostras?	Sim/Não, para cada atendimento e espécie
		Data do registro	Data e hora do registro de cada atendimento
		Situação	Em edição ou Registrado

Resultado	Dados informados na aba Resultados laboratoriais de todos os atendimentos para cada Ocorrência	Doença	
		Teste realizado	
		Identificação do Laudo	
		Número de amostras positivas	
		Número de amostras negativas	
		Número de amostras inconclusivas	
		Número de amostras inadequadas	
		Data do resultado	Data de emissão do laudo
		Data de recebimento do resultado	
Vínculo	Dados dos vínculos epidemiológicos incluídos para cada Ocorrência	Tipo de vínculo	Tipo(s) de vínculo informado(s) no momento da inclusão do vínculo epidemiológico
		UF	
		Município	
		Nome do estabelecimento	Nome do estabelecimento identificado no qual foi realizada a inspeção a vínculo epidemiológico
		Proprietário	Nome do proprietário
		Latitude	Latitude em formato decimal
		Longitude	Longitude em formato decimal
		Situação	Inspeção, Pendente, Justificado, Encerrado com FORM VIN ou Encerrado com ocorrência
		Data da 1ª inspeção	
		Número da ocorrência gerada	Preenchido apenas quando a inspeção a vínculo gerou uma nova ocorrência (detecção de casos prováveis)
		Gerou vínculos?	Sim/Não

Inspeções	Detalhamento de cada inspeção realizada a vínculos epidemiológicos	Nome do estabelecimento	
		Data da inspeção	
		Nº da Inspeção	
		Espécie	
		Tipo de agrupamento	
		Agrupamentos existentes	
		Animais existentes	
		Agrupamentos vistoriados	
		Animais vistoriados	
		Agrupamentos examinados	
		Animais examinados	

Selecionando o tipo **Foco**, são habilitados filtros para exportação simplificada dos dados de **focos confirmados em todo o país**. O período considera a **data de diagnóstico final**.

#### Relatório de Ocorrência

[Ajuda](#)

**Tipo**  Geral  Foco

**\* Período** 01/03/2021 a 31/03/2021

**\* Espécie**

- Abelha
- Abelha nativa
- Antílope-negro
- Asinino
- Avestruz
- Avoante
- Bicho da seda
- Bovino
- Búfalo
- Búfalo-africano

**\* Síndrome**

- Síndrome Hemorrágica dos Su
- Síndrome Neurológica
- Síndrome Respiratória e Nervo
- Síndrome Vesicular

**\* Doença/Afecção**

- Surra
- Teleroiose
- Tétano
- Toxoplasmose
- Tripanosomose (T. vivax)
- Triquinose
- Tuberculose - suínos (GRSC)
- Tularemia
- Variola bovina
- Varrose

Brucelose (Brucella abortus)  
Tuberculose

O arquivo Excel gerado é composto apenas pela aba **Ocorrência**, sem campos de identificação do estabelecimento.

Número da ocorrência	UF	Município	Espécie	Número de susceptíveis	Número de casos confirmados	Número de mortos	Número de destruídos	Número de abatidos	D
42096070008	SC	Lauro Müller	Bovino	59	3	0	3	0	Positivo a TuT
42064050071	SC	Guaraciaba	Bovino	22	3	0	0	2	Positivo a Bru
42122390005	SC	Paraíso	Bovino	71	1	0	0	2	Positivo a TuT
41030400007	PR	Boa Ventura de São Roque	Bovino	6	1	0	0	1	Positivo a Bru
42084010041	SC	Itapiranga	Bovino	28	12	0	0	10	Positivo a Bru
42025370002	SC	Bom Jesus	Bovino	16	1	0	0	1	Positivo a Bru
41044020007	PR	Cândido de Abreu	Bovino	18	1	0	1	0	Positivo a Bru
41212570007	PR	Ramilândia	Bovino	777	2	0	1	1	Positivo a Bru
43225580014	RS	Vanini	Bovino	54	1	0	0	0	Positivo a Bru
41084030078	PR	Francisco Beltrão	Bovino	47	2	0	0	2	Positivo a TuT
43049030033	RS	Casca	Bovino	7	1	0	0	0	Positivo a TuT
42084010036	SC	Itapiranga	Bovino	106	9	0	0	2	Positivo a TuT
42095080002	SC	Laurentino	Bovino	85	1	0	0	1	Positivo a Bru
41078500006	PR	Flor da Serra do Sul	Bovino	29	15	0	2	0	Positivo a TuT
41277000247	PR	Toledo	Bovino	40	1	0	0	1	Positivo a Bru
42077590014	SC	Iraceminha	Bovino	65	45	0	0	74	Positivo a Bru
42012730040	SC	Arabutã	Bovino	38	1	0	0	0	Positivo a TuT
42084010027	SC	Itapiranga	Bovino	56	13	0	0	4	Positivo a TuT
43099510004	RS	Ibirapuitã	Bovino	55	1	0	0	0	Positivo a TuT
42077590021	SC	Iraceminha	Bovino	133	3	0	0	0	Positivo a Bru
31704040055	MG	Unaí	Bovino	117	1	0	0	0	Positivo a Bru
43062050021	RS	Cruzeiro do Sul	Bovino	193	7	0	0	0	Positivo a Bru
43063040007	RS	David Canabarro	Bovino	45	9	0	0	12	Positivo a TuT
43049030034	RS	Casca	Bovino	33	6	0	0	0	Positivo a Bru



É importante destacar que a exportação geral de ocorrências (no âmbito da UF) e a exportação de focos (nacional) apresentam dados inclusive de investigações abertas, não validadas, que eventualmente requeiram retificação ou mesmo exclusão. Sendo assim, os dados exportados devem ser utilizados com restrição, exclusivamente para apoiar o gerenciamento de investigações pelo SVO, conforme disposto neste Manual, na seção [Termos de Uso](#).

Após validação pelo nível central do SVE, SFA e DSA, os dados extraídos do e-SISBRAVET serão utilizados para compor os informes de notificação imediata de eventos excepcionais e informes semestrais enviados pelo Brasil à OIE - Organização Mundial de Saúde Animal, para apoiar a caracterização do perfil zoossanitário do país e para o aprimoramento da qualidade do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária e avaliação do desempenho da vigilância em saúde animal e da qualidade dos serviços veterinários no país.

Conforme destacado no Ofício Circular DSA nº 39/2020, para as doenças da Categoria 4 da IN nº 50/2013, o DSA não priorizará o acompanhamento ou emitirá orientações a respeito das investigações ou dos critérios para confirmação de casos. Os registros de notificações de suspeitas ou investigações dessas doenças só devem ser realizados se houver critérios e procedimentos padronizados de vigilância por parte dos SVEs.

## 8 Verificações e monitoramentos do e-SISBRAVET



Visando orientar o acompanhamento das notificações e ocorrências registradas no e-SISBRAVET, o DSA elaborou guia de verificações mínimas utilizando as funcionalidades disponíveis atualmente no sistema, bem como propostas de planilha para registrar o acompanhamento realizado pelo SVE, pela SFA e pelo DSA.

A tabela abaixo destaca os principais itens para verificação, enquanto o detalhamento de como consultar, o que verificar, ações a serem tomadas e setor responsável pela ação a ser tomada encontra-se nos arquivos anexos ao Ofício-circular nº 4/2020/CIEP/CGPZ/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.035510/2020-20).

O e-SISBRAVET está sendo aprimorado e futuramente contará com funcionalidades para registro das verificações e validações intermediárias no próprio sistema.

Item para verificação	Responsável	Frequência
Notificações pendentes de classificação	SVE SFA	Diária Semanal
Notificações improcedentes	SVE	Diária
Notificações procedentes	SVE	Diária
Ocorrências geradas	SVE	Diária
Andamento das ocorrências classificadas como caso provável/foco de doenças-alvo conforme área de atuação	SVE/ SFA/ DSA	Diária
Coleta de amostras para doenças-alvo conforme área de atuação	SVE/ SFA/ DSA	Diária
Critérios de confirmação registrados nos focos	SVE/ SFA DSA	Diária Semanal
Vínculos epidemiológicos	SVE	Diária
Suspeitas descartadas da(s) espécie(s) de interesse ou para doença/síndrome conforme área de atuação.	SVE	Semanal
Ocorrências em andamento	SVE/ SFA/ DSA	Semanal
Prazos de encerramento de investigação e focos	SVE SFA/ DSA	Semanal Mensal

Dados gerais das ocorrências registradas e confirmadas. (Relatório mensal de ocorrência de doenças sujeitas a programas oficiais)	SVE/ DSA	Mensal
Dados gerais das ocorrências registradas e confirmadas. (Relatório semestral de ocorrência de doenças sujeitas a programas oficiais e informe semestral OIE)	DSA	Semestral
Dados gerais das notificações e ocorrências registradas	SVE/SFA/ DSA (Epidemiologia)	Semestral
Dados gerais das notificações e ocorrências registradas para a(s) espécie(s) de interesse ou para doença/síndrome conforme área de atuação.	SVE / SFA/ DSA (Programas)	Anual

## 9 Fluxo de comunicação – Erros/Dúvidas/Sugestões

### 9.1 Erros no cadastro de usuários/ dificuldades de acesso

- [atendimento.sistemas@agricultura.gov.br](mailto:atendimento.sistemas@agricultura.gov.br)
- Persistindo o problema, a demanda deve ser enviada ao ponto focal do SIZ, o qual apresentará orientações e esclarecimentos, se for o caso, antes de consultar o [dsanimal@agricultura.gov.br](mailto:dsanimal@agricultura.gov.br)

### 9.2 Outros erros

Envio ao Ponto focal do SIZ → [atendimento.sistemas@agricultura.gov.br](mailto:atendimento.sistemas@agricultura.gov.br), com cópia para [dsanimal@agricultura.gov.br](mailto:dsanimal@agricultura.gov.br).

- Sempre que possível, pontos focais do SIZ devem tentar reproduzir o erro.
- Descrição da situação em que o erro ocorreu, número de protocolo da notificação ou da ocorrência, perfil do usuário, **detalhamento do erro** (clique em **DETALHAR** e copie o texto integralmente).
- Captura da tela/vídeo da navegação

### 9.3 Dúvidas, sugestões e solicitações de reabertura/exclusão

- Avaliação prévia pelos pontos focais do SIZ – SVE e SFA
- Ponto focal do SIZ → [dsanimal@agricultura.gov.br](mailto:dsanimal@agricultura.gov.br)

## 10 Nova fase de desenvolvimento do e-SISBRAVET

Com o apoio do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás - FUNDEPEC-GO, o projeto inicial de desenvolvimento do e-SISBRAVET foi finalizado e o sistema foi implantado em todo o país em janeiro de 2020.

A partir de agosto de 2020, com o apoio do Fundo Emergencial de Saúde Animal de Mato Grosso – FESA-MT e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, iniciamos nova fase de desenvolvimento do sistema, visando sobretudo ao aprimoramento das funcionalidades para gerenciamento, integração com sistemas laboratoriais, melhorias de performance e simplificação de alguns fluxos.



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



## Anexo I – Doenças, Testes e Critérios de Confirmação

Doença	Teste	Finalidade	Critério de confirmação
Anemia Infecciosa Equina	ELISA	Triagem	-
Anemia Infecciosa Equina	Imunodifusão em gel de ágar (IDGA)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Mormo	Cultura e isolamento para identificação da <i>Burkholderia mallei</i>	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Mormo	Identificação por técnicas moleculares - PCR	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Mormo	ELISA	Triagem	-
Mormo	Western blot (WB)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Mormo	Maleinização**	Confirmatório	Detecção de resposta imunológica celular/hipersensibilidade (requer sinais/ apenas < 6m)
Influenza aviária	Isolamento e identificação do vírus e subtipo de IA	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Influenza aviária	Detecção do ácido ribonucleico específico (RNA) de IA por PCR	Confirmatório	Detecção de ácido nucleico
Influenza aviária	Determinação do índice de patogenicidade intravenoso (IPIV)	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Influenza aviária	Sequenciamento genético	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Isolamento e identificação do vírus APMV-1	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Detecção do RNA do APMV-1 por PCR	Confirmatório	Detecção de ácido nucleico
Doença de Newcastle	Determinação do índice de patogenicidade intracerebral (IPIC)	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Sequenciamento genético	Confirmatório	Detecção do agente/antígeno

Laringotraqueíte infecciosa aviária	Identificação de corpúsculos de inclusão intranucleares em exame histopatológico	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Laringotraqueíte infecciosa aviária	Isolamento viral	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Laringotraqueíte infecciosa aviária	Deteção do DNA viral da LTI por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Peste Suína Clássica	Isolamento viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
Peste Suína Clássica	Deteção de anticorpos por Neutralização Viral	Confirmatório	Deteção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
Peste Suína Clássica	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico (requer vínculo)
Peste Suína Africana	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
PRRS	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
Doença de Aujeszky	Deteção de anticorpos por Neutralização Viral	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Doença de Aujeszky	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Doença de Aujeszky	Isolamento viral	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Febre Aftosa	Deteção de anticorpos pelo sistema de diagnóstico ELISA 3ABC, EITB (bov/bub)	Confirmatório	Deteção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
Febre Aftosa	Neutralização viral	Confirmatório	Deteção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico (requer sinais ou vínculo)

Febre Aftosa	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
Brucelose ( <i>B. abortus</i> )	Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT)	Triagem	-
Brucelose ( <i>B. abortus</i> )	Teste do 2-Mercapto-etanol (2-ME)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Brucelose ( <i>B. abortus</i> )	Teste de Polarização Fluorescente (FPA)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Brucelose ( <i>B. abortus</i> )	Fixação de Complemento (FC)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Tuberculose	Tuberculinização	Triagem/ Confirmatório***	Deteção de resposta imunológica celular/ hipersensibilidade
Raiva	Identificação do antígeno viral por Imunofluorescência direta (IFD)	Confirmatório	Deteção agente/antígeno
Raiva	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Raiva	Isolamento viral em cultivo celular ou por inoculação em camundongos (Prova Biológica)	Confirmatório	Deteção agente/antígeno
Encefalopatia Espongiforme Bovina	ELISA	Triagem	-
Encefalopatia Espongiforme Bovina	Imuno-histoquímica (IHQ)	Confirmatório	Deteção agente/antígeno
Encefalopatia Espongiforme Bovina	Western Blot (WB)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Scrapie	ELISA	Triagem	-
Scrapie	Imuno-histoquímica (IHQ)	Confirmatório	Deteção agente/antígeno
Língua Azul	Isolamento e identificação viral	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno

Língua Azul	Detecção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Detecção de ácido nucleico (requer sinais ou vínculo)
Língua Azul	Detecção de anticorpos por ELISA, IDGA ou Neutralização viral	Confirmatório	Detecção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)

\* O primeiro foco em zona livre ou no país (PSC e FA) deve ser confirmado com Isolamento e identificação viral

\*\* Poderá ser usada como teste confirmatório, exclusivamente em equídeos com menos de seis meses de idade que apresentem sintomatologia clínica compatível com mormo, mediante autorização do DSA/SDA/MAPA.

\*\*\* Os testes de rotina para o diagnóstico da tuberculose são o teste cervical simples (TCS), o teste da prega caudal (TPC) e o teste cervical comparativo (TCC), sendo que este último pode ser utilizado como teste confirmatório em animais com resultados positivos ou inconclusivos nos demais testes.

## Anexo II – Fluxogramas de registro de notificação e investigação PNCEBT

